ANNO [illegible] — [illegible]          SEXTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . $200

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de novembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos, pela linha terrestre.)

**Foram nomeados para a Thesouraria de Fazenda da Parahyba:**

**2.º escripturario, José Peregrino de Medeiros;**

**Praticante, Manoel Tertuliano de Avellar.**

**— Foi tambem nomeado official de descarga da Alfandega da mesma provincia João de Brito Moura.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

NANTES, 5 de novembro.

**Deram-se aqui nesta cidade, dez casos de cholera-morbus nestes ultimos dias.**

WASHINGTON, 5 de novembro, á tarde.

**Resultados mais completos, agora conhecidos, das eleições dos delegados que devem tomar parte na eleição presidencial, fazem duvidar da victoria dos democratas.**

**Acredita-se de preferencia que os candidatos republicanos triumpharão quer para a presidencia quer para a vice-presidencia da Republica.**

PARIS 6 de novembro.

**Monsenhor de la Vigerie, arcebispo de Alger, acha-se gravemente doente. O seu estado inspira sérias inquietações.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de novembro de 1884.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### O VIDRO

*(Extrahido)*

### PARTE I

GENERALIDADES

III—PROPRIEDADES GERAES DO VIDRO

O vidro é, como dissemos, bastante fusivel, pouco alteravel no ar, transparente e incolor, e, se a base não for colorida, insoluvel na agua e em quasi todos os acidos, muito duro, riscando a maior parte dos corpos, fragil, etc.

A transparencia e a brancura são as primeiras qualidades do vidro; para obtel-as, é necessario empregar materias primas extremamente puras e ajuntar o menor numero possivel de liquefacientes. Um excesso de potassa dá ao vidro uma cor *esverdeada;* a soda e os seus saes dão-lhe uma cor *amarellada*; e o excesso de cal torna-o *leitoso*. Uma fraquissima quantidade de sulphato de potassa ou de soda dá-lhe uma cor *verde escura*, com visos de *amarello* e de *negro*. O ferro dá-lhe uma accentuada coloração de *verde-garrafa;* e o manganez, empregado com excesso, para tirar a coloração devida ao ferro, dá-lhe uma cor *azul*, que se torna, pela acção da luz solar, em um *violaceo* pronunciado. O carvão dá aos vidres cor de *amarello topazio* mais ou menos carregado, chegando mesmo até ao *purpureo;* d'este modo é impossivel obter-se um vidro perfeitamente incolor nos fornos que deitam muito fumo, assim como nos que são aquecidos por meio de turfa, de linhite ou de hulha; n'este caso, para se obterem vidros brancos, é necessario empregar cadinhos cobertos ou retortas, taes como se usam no fabrico dos crystaes, que se é levado á mesma solução pela necessidade de subtrahir o silicato de chumbo do contacto da chamma do forno, que pode actuar sobre as materias em fusão. E' necessario tambem (perante este poder corante do carvão), quando se substituem no fabrico do vidro os carbonatos alcalinos pelo sulphato de soda, ajuntar uma quantidade menor de

carvão (sómente $\frac{1}{13}$ a $\frac{1}{15}$ do peso do sulphato) que

não seria necessario para reduzir completamente o sulphato; e ainda assim não se obteem em geral por este processo senão vidros communs, porque o insufficiente excesso de sulphato de soda que ahi se deixa, ainda que se retire a maior parte pela refinação, dá-lhe quasi sempre uma cor escura mais ou menos pronunciada.

O vidro é perfeitamente elastico, entre certos limites, e em geral muito sonoro. Os vidros não plumbeos, e sobretudo os vidros de Bohemia, são bastante dures (quando bem fabricados) até ao ponto de produzirem faiscas, como a pederneira, sob a pancada do fuzil, e de não se deixarem riscar senão mui difficilmente por uma ponta de aço. Os vidros plumbeos, pelo contrario, teem pouca dureza e tanto menos quanto maior for a porção de oxydo de chumbo que contiverem; d'este modo perdem mui facilmente o seu brilho pelo uso.

Todos os vidros são mais ou menos fusiveis.

*(Continua).*

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 25 de outubro:

Foi removido o juiz de direito Francisco Xavier dos Reis Lisboa, da comarca de Pastos Bons, de 1ª entrancia, para a de Icatú, de 2ª entrancia, ambas na provincia do Maranhão.

Foi designada a comarca de Jaguarão, de 2ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco José de Souza Nogueira.

Foram declarados avulsos os juizes de direito:

Da comarca de Miranda, na provincia de Matto Grosso, bacharel Candido Alves Duarte Silva, visto não haver entrado em exercicio no prazo legal.

Da de Jaguarão, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, bacharel Aureliano de Azevedo Monteiro, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

Juizes de direito:

Da comarca de Miranda, de 1ª entrancia, na provincia de Mato Grossso, o bacharel Ascendino Vicente de Magalhães.

Da de Pastos Bons, de 1ª entrancia, na do Maranhão, o bacharel Raymundo João de Moraes Rego.

Da do Pilar, de 1ª entrancia, na da Parahyba, o bacharel Francisco de Gouvêa Cunha Barreto, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a de S. João, na mesma provincia.

Da de S. João Baptista de Campos Novos, de 1ª entrancia, na de Santa Catharina, o bacharel Edelberto Licinio da Costa Campello.

Chefes de policia:

Da provincia da Parahyba, o juiz de direito D. Luiz de Souza da Silveira.

Da de Matto Grosso, o juiz de direito José Cardoso da Cunha.

Foi declarado sem effeito o decreto de 9 de setembro ultimo, que nomeou o juiz de direito Vicente Jansen de Castro e Albuquerque para o cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba, visto não ter aceitado o referido cargo.

Foi dispensado, a pedido, o bacharel Ascendino Vicente de Magalhães do cargo de chefe de policia da provincia de Matto Grosso.

— Por portaria de 28 do mesmo mez declarou-se sem effeito o decreto de 23 março ultimo, que nomeou o bacharel João da Silva Marques para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaiana, na provincia de Sergipe, visto não ter solicitado o respectivo titulo no prazo legal.

— Por decreto de 28 do mesmo mez foi reconduzido no lugar de juiz de orphãos do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia, o bacharel Pedro Francelino Guimarães Filho.

— Por decretos de 28 do mez findo:

Foi declarado sem effeito o decreto de 30 de setembro ultimo, que nomeou o juiz de direito Leonidas Marcondes de Toledo Lessa para o cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

Foi designada a comarca de Belém do Descalvado, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella ter exercicio o juiz de direito Leonidas Marcondes de Toledo Lessa.

Foram nomeados: chefe de policia da provincia do Paraná, o juiz de direito Pedro Leão Velloso Filho, e juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Isabel do Paraguassú, na provincia da Bahia, o bacharel Tranquillino Leovigildo Torres.

— Foi expedido á 27 de outubro o seguinte aviso ao Barão de Aguiar de Andrade:

« O governo italiano por intermedio de seu representante no Brasil pedio que o governo imperial se manifeste sobre a execução das sentenças estrangeiras, declarando se aceita as bases apresentadas pelo congresso de Milão, como se vê das copias juntas, e annue a tomar parte no estudo preparatorio da materia, confiada a uma conferencia que tem de reunir-se em Roma, e que é composta de delegados officiaes de diversos paizes.

« O governo imperial, accedendo a este convite, resolveu nomear V. Exc., em cujas luzes confia, para representar o Brasil na conferencia e pronunciar-se alli sobre o assumpto á vista dos principios geraes do direito patrio contidos na lei n. 2,615 de 4 de agosto de 1875 e decretos ns. 6,982 de 27 de julho de 1878 e 7,777 de 27 de julho de 1882, dos quaes se lhe remettem os inclusos exemplares.

« E' escusado declarar que o governo imperial não se compromette pela adopção de qualquer preceito que contrarie taes principios, ou dependa da resolução ulterior do poder legislativo.

« Aguardo a exposição circumstanciada que V. Exc. fará opportunamente sobre as questões suscitadas e resolvidas na conferencia. »

### Ministerio da Fazenda

Por decreto de 28 de outubro findo foi nomeado 2º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro o 3º escripturario da mesma repartição, Antonio José Dias Machado.

### Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Guerra. — Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. — De posse do officio dessa presidencia de 7 do corrente, sob n. 294, no qual me communica que a junta de alistamento militar da parochia dos Santos Cosme e Damião de Iguarassú não poude encetar os respectivos trabalhos por não existir alli escrivão do juiz de paz e não se ter encontrado cidadão algum que se quizesse prestar a servir de secretario da dita junta, declaro, em resposta, a V. Exc. que o assumpto de que se trata já foi resolvido por este Ministerio pelos avisos de 4 de novembro e 12 de dezembro de 1882, dirigidos ás presidencias das provincias de Santa Catharina e do Ceará, este ultimo publicado na respectiva collecção das decisões do governo, e pelos quaes se estatuio que, na falta do escrivão de paz e de um cidadão que aceite o cargo de secretario, deve o presidente da junta de alistamento militar requisitar do juiz municipal do termo a designação de um dos seus escrivães para funccionar na mesma junta.

Deus guarde a V. Exc. — *Candido Luiz Maria de Oliveira*. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

### Ministerio da Marinha

Por decreto de 25 do mez de outubro e de conformidade com o disposto nos decretos ns. 1,465 e 2,655 de 25 de outubro de 1854 e 29 de setembro de 1875, foi reformado o 1º sargento do corpo de Imperiaes marinheiros José Machado da Lapa e Silva, percebendo o soldo que lhe competir, visto contar mais de 20 annos de serviço.

— A' 28 de outubro foi expedido o seguinte aviso circular ás presidencias da provincia;

Afim de serem strictamente observadas as disposições em vigor na armada relativa á concessão de passagens em paquetes nacionaes ou estrangeiros, por conta do Ministerio da Marinha, e tambem para que não seja excedida a verba respectiva do orçamento, recommendo a V. Exc. a fiel execução do decreto n. 4,013 de 9 de novembro de 1867, que só concede tal direito aos officiaes da armada e classes annexas quando no desempenho do serviço publico.

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, em vista de ter o 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, Antonio Luiz Peixoto de Barros, perdido o lugar por ter contractado uma cadeira de instrucção primaria em Granito, e ter passado para o referido lugar o 3.º supplente Manoel Rodrigues de Carvalho Britto, resolve nomear 3.º supplente do juiz municipal do mencionado ao cidadão Ottoni Caetano Pimentel Angelin. Ao nomeado fica marcado o prazo de tres mezes para prestar o juramento do estylo. — Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury.

Officios:

— Ao general commandante das armas. — Deferindo o incluso requerimento do 2.º cadete 2.º sargento do 14.º batalhão de infantaria Manoel Ramos Chaves, autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação de 21 do corrente sob n. 539 a mandar dar baixa ao supplicante acceitando para por elle servir, uma vez que esteja nas condições da lei o substituto que for apresentado.

— A Thesouraria de Fazenda. — De accordo com a informação d'essa Thesouraria de 20 do corrente, sob n. 715, n'esta data autoriso o engenheiro encarregado das obras militares a mandar satisfazer o pedido que faz o agente da enfermaria militar de 2 globos e 14 vidros para os lampeões da mesma enfermaria. O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins. — Communicou-se ao general.

— A' mesma. — Tendo em vista a reclamação do juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros sobre que informou essa Thesouraria em officio de 26 de setembro ultimo, n. 653 recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser paga pela Alfandega ao escrivão d'aquelle juizo, nos termos do parecer fiscal annexo á citada informação, a despeza relativa ao salario dos operarios que estiverem empregados no serviço da arrecadação das madeiras salvadas nas praias de S. José, Gravatá e Una, de 25 a 29 de maio deste anno, tempo anterior ao em que passou a ser feito aquelle serviço pela referida Alfandega. — Communicou-se ao juiz municipal de Barreiros.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico a V. S. para os devidos fins que o juiz de direito da comarca de Palmares, participou-me em officio de 22 do corrente mez, que o promotor publico da mesma comarca bacharel Iguacio Americo de Miranda, no dia 21 deixou o exercicio do seu cargo, por doente e que foi substituido pelo Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva que foi nomeado para exercer interinamente o referido cargo. — Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. a relação de mais 2 escravos libertados no termo de Itambé em audiencia especial de 10 do corrente pelo saldo da 5.ª quota de fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os devidos valores, depois do praso do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872. — Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao mesmo. — Inteirado do que V. S. informa no officio de 14 do corrente, sob n. 698, declaro-lhe que cumpre fazer punir os agentes fiscaes de Garanhuns e Granito, que deixaram de enviar até agora a essa Thesouraria como determinou esta Presidencia, as informações exigidas pelo aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 29 de março deste anno.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. que nesta data resolvi de accordo com a sua informação, em officio de 30 e 31 do corrente, sob ns. 717 e 718, acerca dos recursos interpostos por Candida Rosa de Albuquerque Nascimento e Armanda Julia de Albuquerque Nascimento no sentido de interporem se quizerem, seus recursos para essa Thesouraria, por serem sujeitos a taxa os dous escravos, cuja entrada para o municipio desta capital deixou de ser averbada no praso legal.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o incluso auto de vistoria e de identidade de pessoa, praticado no cadaver do detento José Francisco Severino, que se achava no Presidio de Fernando de Noronha, onde falleceu de tuberculos pulmonares, conforme se vê do referido auto que me foi remettido pelo commandante d'aquelle Presidio em officio n. 1,397 de 10 do corrente.

— Ao administrador dos Correios. — Remettendo a V. S. a correspondencia datada de 22 do corrente, a qual dirijo hoje as juntas classificadoras de escravos e aos juizes de orphãos sobre applicações da 6ª quota do fundo de emancipação, recommendo-lhe que faça seguir ao seu destino na primeira opportunidade determinando aos agentes dos correios competentes immediata entrega.

— Ao Dr. juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Palmares. — Declaro a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 18 do corrente que nesta data determino aos juizes de paz, presidentes das juntas parochiaes de Nossa Senhora da Conceição dos Montes e S. José de Agonia de Agua-Preta, sob pena de responsabilidade, o cumprimento da ordem desta Presidencia contida em officios que lhes foram dirigidos em 12 de dezembro do anno passado, relativamente a remessa de uma relação nominal e minuciosa das pessoas incumbidas do alistamento militar que tem concorrido e concorrem para o não cumprimento da lei.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes. — Constando de officio do juiz de direito, presidente da junta revisora da comarca de Palmares de 18 do corrente, que ainda não se procedeu nessa parochia ao alistamento militar concernente ao anno proximo passado, haja Vmc., sob pena de responsabilidade, de dar cumprimento a ordem desta Presidencia, contida no final do officio que lhe foi dirigido em 12 de dezembro ultimo.

— Igual ao juiz de paz da parochia de S. José de Agonia de Agua-Preta.

— Ao engenheiro das Obras Militares. — Autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de dous globos e 14 vidros para os lampeões da enfermaria militar, uma vez que para a respectiva despeza existe credito segundo informa o inspector da Thesouraria em officio de 20 do corrente, sob n. 715.

— Ao Thesouro Provincial. — Nos termos da sua informação n. 220, de 16 do corrente, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a quantia de 11:789$870 constante da inclusa conta proveniente do gaz consumido com a illuminação desta cidade durante o mez de setembro proximo findo.

— Ao mesmo. — De accordo com a sua informação n. 221 de 16 do corrente, autoriso Vmc. a mandar pagar a Fielden Brothers a conta junta na importancia de 157$500 proveniente do gaz consumido com a illuminação do quartel da Soledade no trimestre de julho a setembro ultimo.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar nos termos da sua informação n. 222 de 17 do corrente a Fielden Brothers a quantia de 294$300, constante da inclusa conta e proveniente do gaz consumido com a illuminação da Casa de Detenção durante o trimestre de julho a setembro ultimo.

Portaria:

— A' Camara Municipal de Panellas. — Declaro á Camara Municipal de Panellas que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 29 de setembro findo, excepto a do imposto de aferição de pesos e medidas, cujo serviço deve ser feito sob a administração da Camara, conforme o disposto no art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data officiou-se ao brigadeiro commandante das armas no sentido de ser apresentado a V. S. no dia 28 do corrente a escolta de que trata em seus officios ns. 1,118 e 1,149 de 15 e de 23 do corrente.

— Ao commandante do Corpo de Policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que no seu officio de 2 deste mez n. 905, foi hoje proferido o despacho seguinte: — « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar abonar as ajudas de custo de que se trata nos termos da informação de 18 do corrente, n. 224.

— Ao Dr. juiz de orphãos da comarca do Recife. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que em seu officio de 22 do corrente, n. 405, relativo a despeza com a publicação de editaes sobre o arrolamento e classificação de valores dos escravos alforriados este anno pelo fundo de emancipação, foi hoje proferido o despacho seguinte: — « Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento reclamado não havendo inconveniente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE NOVEMBRO

Almeida Campos & C. — Sim com as restricções feitas na relação annexa a portaria desta data.

Antonio Ferreira Nobrega. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria desta data.

José Joaquim Alves & C. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria desta data.

Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Manoel Joaquim de Souza Neco. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Ingazeira.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de novembro de 1884.

O porteiro,
*J. L. Viêgas.*

### Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1884.

*Ordem do dia n. 65*

Para que produza os devidos effeitos faço publico aos corpos da Guarda Nacional deste municipio que por decreto imperial de 5 de abril do corrente anno foi reformado no posto de major o Sr. capitão do extincto 1º batalhão da reserva, Thomaz José Marinho.

Que a presidencia da provincia, por officio de 4 de outubro findo declarou que o Sr. alferes da 2ª companhia do 3º batalhão de infantaria Ricardo Henriques da 1ª foi nomeado para o posto de tenente-quartel mestre do mesmo batalhão, e não para o de tenente da 5ª companhia, como consta da portaria da mesma presidencia de 3 de setembro ultimo.

Que, finalmente a mesma presidencia, por portaria de 16 do referido mez de outubro, designou o 5º batalhão do serviço activo, para a elle ficar aggregado o Sr. alferes do extincto 2º do mesmo serviço da Guarda Nacional deste municipio, José Francisco da Costa.

*Manoel Martins Fiusa.*
Commandante superior interino.

### Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,798. — Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de novembro de 1884. — Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que não foi hontem recolhido á Casa de Detenção individuo algum:

Communicou-me o delegado do termo de Agua-Preta, que na tarde do dia 1º do corrente e nas immediações do engenho Venturoso, José Victerino Soares da Rocha e Francisco Soares da Rocha, assassinaram a facadas ao individuo de nome Theotonio dos Reis.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

### Camara Municipal

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1884

Ferreira & C. — Attendidos em parte; expediram-se as convenientes ordens.

Gratuliano & C. — Deu se provimento ao recurso.

DESPACHOS DOS DIAS 4 E 5 DE NOVEMBRO

*Pelo Sr. coronel Decio, commissario de aferições e mercado:*

Ferreira da Silva & C., pedindo que a revisão dos pesos e balança do seu estabelecimento de padaria, sita a rua de Santa Rita n. 39, seja feita em seu estabelecimento, visto ter a balança força maior de 300 kilos. — Como requer.

Gratuliano & C., pedindo licença para abrirem um talho na casa n. 14 ao largo do mercado de S. José. — Sim.

*Pelo Sr. Dr. Jose Osorio commissario de edificações:*

Francisco Primo do Couto, pedindo licença para mandar concertar a frente de sua casa de taipa, sita a estrada nova do Caxangá, freguezia de Afogado, substituindo alguns esteios e fazendo os necessarios rebocos. — Sim, pago o imposto

José Onofre dos Reis Marinho, pedindo licença para mandar correr o telhado de sua casa de taipa, sita a travessa do Cunha, rua Imperial, substituindo madeira. — Como requer, pago o imposto.

Jeronymo Francisco Ferreira, testamenteiro inventariante dos bens do finado Manoel Alves Santiago, para mandar fazer pequenos rebocos no interior e exterior de sua casa n. 196 a rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José. — Sim, dando aviso ao fiscal.

Laurindo Feijó de Mello, para mandar concertar o muro de sua casa n. 185 a rua Imperial. — Declare o supplicante em que consiste o concerto.

Manoel Marques de Amorim, pedindo que se proceda nova avaliação relativamente a investidura do terreno do fundo da casa n. 77 a rua de S. Jorge, visto não se conformar com a primeira. — Deferido.

*Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:*

Bellarmina Maria do Nascimento, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido a sua quitanda da casa n. 8 para a de n. 10, sitas ao largo de Santo Amaro. — Como requer, pagando o imposto. A Contadoria quando fizer a averbação, attenda a informação do fiscal.

Braga & Sá, replicando, juntam um documento que prova ser de 600$ o valor locativo do seu estabelecimento sito a rua do Livramento n. 24. — Attendidos.

Carneiro, Azevedo & C., pedindo que nesta firma seja collectado o estabelecimento de mercearia, sito a rua do Camarão n. 17, que gyrava sob a de Manoel Ribeiro Gomes. — Como requerem.

Carneiro & Freitas, replicando, juntam um documento provando ser de 300$ o valor locativo de seu estabelecimento de padaria, sito a rua do Visconde de Inhaúma n. 9. — Attendidos.

Companhia de seguros maritimos terrestres Phenix Pernambucana, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido o seu escriptorio do pavimento terreo do predio n. 34 á rua do Commercio para o do predio n. 38 á mesma rua. — Sim, pagando o imposto que deve. Attenda-se ao valor locativo do novo predio.

Francisco Alves de Carvalho, pedindo licença para abrir um estabelecimento de seccos e molhados na casa n. 62 A a estrada nova do Caxangá, freguezia de Afogados. — Como requerem, pagando o imposto.

Francisco Antonio de Oliveira, pedindo que seja modificado para 180$ o valor locativo de 300$ que deram ao seu estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n 58 A. — O supplicante satisfaça a exigencia da contadoria.

Guimarães & C., pedindo licença para abrirem um deposito de charutos e cigarros no compartimento da frente do predio n. 2 á rua larga do Rosario. — Sim, pagando o respectivo imposto e o que deve o antecessor no mesmo estabelecimento, conforme declara a contadoria.

Horacio Marcelino de Moura, para abrir uma quitanda no lugar denominado Camaragibe, freguezia de S. Lourenco da Matta. — Sim, nos termos da informação do fiscal, pagando o imposto.

Joaquim Eduardo Ferreira, para abrir um estabelecimento de taverna na casa n. 6 á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados. — Como requer, pagando o imposto.

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para canalisar agua para á casa n. 12 á rua da Ponte Velha e bem assim para a de n. 5 á rua da Ventura, freguezia da Graça. — Sim, pagando o imposto.

José Maria de Lemos Duarte, satisfazendo a exigencia da contadoria pede que se lhe attenda no que requereu, com referencia a modificação do valor locativo do seu estabelecimento de mudezas, sito á rua da Imperatriz n. 84 B. — Attendido.

João da Cunha Vasconcellos, pedindo que seja modificado para 400$ o valor locativo de 600$ que deram ao seu estabelecimento de mercearia sito á rua do Livramento n. 28. — Indeferido, por não ter provado o supplicante quanto o valor locativo do predio em que se acha o estabelecimento.

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para mandar canalisar agua para as casas de ns. 19 e 92 á rua Imperial. — Sim, pagando o imposto.

Theobaldo Alipio Muniz Saldanha, para abrir uma casa para venda de bilhetes na rua Imperial n. 8, bem como deitar distico e encanar gaz. — Concede-se licença pagando os devidos impostos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de novembro de 1884.

O porteiro,
*Leopoldino Ferreira da Silva.*

## INTERIOR

### Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 29 de outubro de 1884

SUMMARIO: — *O movimento eleitoral no Ceará. — Os telegrammas d'ali recebidos e os do Paraná. — A estrada de ferro de Canta Gallo. — Recusa de sancção a lei que revalida a sua venda. — A eleição na provincia. — Candidatura do Sr. Francisco Portella. — Um atheista por um positivista. — O Sr. Portella apresenta-se porque quer. — Resistencia do Sr. Venancio Lisbôa. — Renuncia do Sr. Ferreira Vianna á vida publica. — Falta de reunião da Assembléa Provincial do Rio Grande. — Viagem da Princeza Imperial e seu esposo ao Rio Grande do Sul. — Uma causa celebre perante o jury da côrte.*

O movimento eleitoral no Ceará continúa ainda a ser thema forçado das discussões politicas na imprensa.

São repetidos os telegrammas que d'alli publicam o *Diario do Brasil* e o *Brasil*, annunciando novas nomeações de delegados militares, remoções de empregados, nomeações de funccionarios residentes na capital em commissões de serviços no interior, afim de que não possam votar na eleição proxima, e finalmente retirada para a côrte de officiaes do batalhão da guarnição, que se tem pronunciado pelo candidato da opposição.

Hontem publicou o *Brasil* o seguinte telegramma do Sr. Barão de Aquiraz.

« Ceará, 27 de outubro, ás 12 horas e 15 minutos.

« Barão de Canindé. — Remoções e commissões para fóra da provincia de empregados publicos nossos amigos.

« Os officiaes nossos eleitores, Anacleto, Negreiros e Freitas, arredados para a côrte,

« Cabala official feita com horrivel violencia.

« O sangue arrematará a proxima eleição.

« Peça providencias ao Imperador. — (Assignado) — *Barão de Aquiraz.*

Hoje publicou este outro, dirigido pela redacção do *Cearense* ao Sr. Veriato de Medeiros:

« Seguio para o 4º districto o capitão Bezerra em commissão eleitoral. Foram nomeados delegados da Viçosa o capitão Sucupira, do Pricipe Imperial o capitão Esteves. O presidente quer sangue: suas informações são falsas. Publique. »

O 4º districto é o do Sr. Rodrigues Junior, por onde parece que agora se apresenta e Sr. Teodureto Souto, que para alli partio, segundo outro telegramma, acompanhado do primeiro d'aquelles capitães.

Do Paraná, cujo presidente o *Brasil* de hoje dá como inteiramente lançado aos braços do Sr. Alves de Araujo, publica essa folha o seguinte telegramma firmado pelo Sr Eufrazio Correia:

« *Coritiba, 28.* — Governo destaca officiaes conservadores, havendo outros não eleitores. Inspector da alfandega ameaça de demissão os despachantes; remoção de empregados. Fazem pressão. »

Mais adiante segue este outro:

« *Paranaguá, 28.* — Acabo de ser demettido de despachante da alfandega. Persiguição politica. — (Assignado). — *Arthur de Abreu.* »

Os escriptores do governo, no *Jornal do Commercio*, respondem quanto ao Ceará, que em tudo quanto se tem dito ha exageração, e que as novas nomeações de delegados militares explicam-se pelo estado excepcional em que se acha a provincia, onde, como em nenhuma outra, os partidos se acham profundamente devididos, e a luta vai-se tornando tão viva e porfiada, que o governo não póde deixar de tomar as precisas cautelas para que a ordem não seja perturbada. Quanto a demissão de um engenheiro, pela qual tem sido arguido o presidente, verifica-se, no dizer dos citados escriptores, que o acto proveio de ordem do governo que por falta de verba para o proseguimento do serviço de que elle achava-se encarregado, mandou dispensal-o; sendo de dotar que o mesmo presidente dando execução a tal ordem, propoz por telegramma ao Sr. ministro da agricultura que aquelle engenheiro fosse aproveitado nos trabalhos da estrada de Baturité.

Entre o pró e o contra articulados acerca da administração do Ceará é difficil apurar, por emquanto, o que ha de real e de que lado está a razão. Só o resultado da eleição nol-o dirá. A verdade, porém, é que as nomeações de delegados militares, em vesperas de eleições, têm causado má impressão no publico, maximé attendendo-se a que no dominio conservador os liberaes sempre clamaram contra ellas, mesmo nas quadras ordinarias.

Quanto ao Paraná, só amanhã poderão os escriptores do governo dar alguma explicação. Hoje mesmo o Sr. Dantas, em virtude das recommendações que tem feito, e mesmo para justificar-se perante quem lhe pode tomar contas, já ha de ter telegraphado ao seu delegado pedindo informações.

Aqui, na provincia do Rio de Janeiro, por ora não se tem levantado queixas contra o presidente, no tocante a eleição. O acto do Sr. Cesario Alvim que nestes ultimos dias tem sido discutido, e com algum azedume, é o da recusa de sancção á uma resolução da assembléa provincial, revalidando a venda da estrada de ferro de Canta Gallo, que já tinha cahido em caducidade, e fazendo algumas novas concessões ao comprador, taes como garantia de juros.

Por essa resolução haviam votado conservadores e liberaes, aquelles em maior numero, assim como votaram tambem contra deputados de ambos os lados.

A questão não tomou caracter politico: a venda anterior, autorisada por lei, tinha sido affectuada pelo Sr. Gavião Peixoto. O acto do presidente é longamente justificado nas razões da recusa; mas a questão é tão complicada, que aquelles que não a acompanharam desde sua origem, não podem comprehendel-a bem, sómente pelo que diz o Sr. Cezario Alvin.

Estou no caso desses, e nem procuro agora esclacer-me.

Os interessados dizem que o Sr. Alvim não sanccionou a lei porque a estrada em questão, sendo prolongada e com um ramal para o Rio Preto, iria prejudicar a estrada de Leopoldina, em Minas, e os outros affirmam o contrario.

A commissão da assembléa provincial a que foi submettida a resolução [illegible] conformando-se com as razões da não sancção, já deu seu parecer propondo que a lei seja adoptada por dous terços. Em virtude de urgencia votada pela casa, foi o mesmo parecer dado para á ordem do dia, mas não entrou ainda em discussão, para não prejudicar a passagem da lei do orçamento. Votado este, será aquelle sujeito a debate, e conta-se que passará pelos dous terços.

Se o presidente e a assembléa provincial não interreiraram a questão no campo exclusivamente politico, nem por isso deve-se pensar que para muitos dos que nella tomaram parte, não haja motivo politico; visto que é negocio que interessa a municipios que brevemente terão de concorrer com o seu voto para a eleição dos representantes da nação. Formigam de todos os lados os candidatos, que procuram agradar as influencias locaes, auxiliando-as em suas aspirações e desejos, quer os de proveito pessoal, quer as que pareçam sómente fundados no interesse das localidades. Os que não são deputados provinciaes, interveem com os amigos que o são, com tanto que fique-se sabendo no districto por onde são candidatos, que interessaram-se pela cousa, e que mais fizeram do que o outro candidato seu competidor, se competidor deve ser considerado o co-religionario, cuja concurrencia, entretanto, faz muito maior mal, em dadas circumstancias, do que a do adversario natural.

Disto é frisante exemplo o que se está passando no 6º districto da provincia, onde o Sr. Rodrigues Peixoto, por demais assoberbado com as contrariedades que lhe vai oppondo o candidato conservador, o Sr. Thomaz Coelho vê a oppor-lhe embargos um co-religionario, que, diz elle, ainda na ultima eleição provincial auxiliou a obter a cadeira que occupa na assembléa o Sr. Francisco Portella, o qual, abespinhando-se com um articulista que censurou a sua apresentação como candidato, veio a imprensa declarar, que para tomar semelhante resolução não precisava de licença do Sr. Peixoto, em que não reconhece superioridade.

O Sr. Portella, que é actualmente deputado provincial e já o tem sido em legislaturas anteriores, foi o introductor da illuminação por luz electrica na cidade de Campos, do que muito se ufana, apezar de outros pensarem que a camara municipal da mesma cidade não deve estar satisfeita com o contracto que fez.

« Por que o Sr. Dr. Peixoto, pergunta elle, póde ser deputado, e eu não? Esta é boa! O Sr. Dr. Peixoto é republicano como eu, é atheista e eu positivista, quer a extincção da escravidão no paiz e eu tambem; porém não póde pretender que por ter sido deputado uma vez deve ser sempre... Não sou arrebatado pela ambição, nem deslumbrado pelos explendores de uma cadeira na camara dos deputados, pois estou velho para me deixar impressionar por vãs apparencias, mormente vendo que n'aquellas cadeiras muitos vaidosos tem perdido todas as illusões.

« Apresento-me porque quero, porque é meu direito. »

Si o estylo é o homem...

O Sr. Venancio Lisboa, depois de ter sido declarado candidato pelo 1º districto da corte, com plena aqviescencia do Sr. Paulino, e quando já havia dado começo ao trabalho da procura de votos, appareceu pelo jornal de hoje, agradecendo aos amigos e ao mesmo Sr. Paulino o acolhimento que prestaram a sua candidatura, e delarando ao mesmo tempo que « desiste dessa pretenção por motivos particulares que não se julga obrigado a declarar. »

Havendo o Sr. Ferreira Vianna declarado positivamente, ao que me dizem, não apresenta-se candidato por nenhum districto, visto estar na firme resolução de recolher-se á vida particular e dedicar-se sómente aos seus trabalhos de advogado, não sei qual outro candidato conservador poderá ser apresentado.

— Do Rio-Grande do Sul chegam-nos noticias de que a assembléa provincial, que devia ter-se reunido no presente mez, deixou de fazel-o á falta de numero, por terem se esquivado de comparecer os conservadores, afim de não ser votado o parecer que condemna a pena de suspensão o juiz de direito do Rio Grande.

No dia 5 do vindouro partem para essa provincia o Sr. Conde d'Eu, que vai fazer inspecções militares, e a princeza imperial, que fixará sua residencia em Porto-Alegre em quanto o principe percorrer a campanha e fronteira.

— Foi aqui julgado na sessão do jury de 25 deste mez, um processo que atrahio a attenção do publico, pela natureza da causa, — abuso de liberdade da imprensa, sendo autor o conselheiro Moreira de Barros, representado pelo seu advogado, o Sr. Marcondes de Andrade, ex-presidente do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, e réo o Dr. Ferreira de Araujo, como co proprietario da *Gazeta de Noticias*, de que é principal redactor.

Nessa folha foi publicado em agosto do anno passado, um artigo, escripto de Taubaté, em S. Paulo, onde residia e havia fallecido um grande ricasso.

Dizia esse escripto que o finado, que era intimo amigo do Sr. Moreira de Barros, em quem depositava a maior confiança, e tanto que tinha como guarda livros um homem indicado por elle, havia dito a pessoas de sua familia, poucos dias ante de fallecer, que existiam 600:000$ em uma burra; no entanto que esta, quando foi aberta estava vazia.

O articulista, censurando o Dr. Nogueira Ramos, irmão da viuva e seu advogado, por não ter procurado salvar sua reputação, pondo os negocios em *pratos limpos* pela imprensa, propoz-se tomar a si essa tarefa, e contou uma historia muito longa e um tanto desconchavada fazendo recahir sobre o Sr. Moreira de Barros a responsabilidade do que fez o tal guarda livros, e accrescentava, entre outras insinuações injuriosas:

« O guarda livros Sebastião, pobre gallego sem nome e sem tradicção, foi disignado por S. Exc. para representar o papel de ladrão ousado e impudente, mediante um dividendo confortavel. »

Por fim appellava para o Imperador, afim de que não ficasse impune a ladroeira.

Posteriormente ficou averiguado que o artigo era do proprio advogado que censurava a si para poder accusar o Sr. Moreira de Barros, e que é muito conhecido em Taubaté, e tambem aqui na côrte, como espirito emerito, pelas cartas que tem escripto e mandado publicar, dirigidas ao centro espirita *Deus e Caridade*, e por uma curiosa sentença que lavrou, por ordem não sei de que San-

MUTILADO

to, contra Pio IX, á quem condemnou á 100 annos de privação de presença de Deus.

É por fim acaba de apresentar-se candidato pelo 2º districto daquella provincia, declarando em sua circular que será eleito porque Deus assim o ordenou, e assim o intendem vultos importantes como a rainha Victoria e Flammarion. (*)

Isto posto, não precisava o Sr. Moreira de Barros, desde que era conhecida a origem do escripto, justificar-se perante os povos de Taubaté, que o haviam suffragado com seus votos para deputado.

Mas o artigo foi publicado aqui em um jornal que conta mais de 20 mil leitores, e não estando firmado pelo referido advogado e sim com a assignatura—*A cor da verdade*, entendeu o Sr. Moreira de Barros que devia chamal-o a responsabilidade.

Sendo apresentado como responsavel do escripto um testa de ferro, cuja moradia e profissão não eram conhecidas, e não querendo o queixoso aceitar a responsabilidade do impressor, por ter se verificado que elle ja estava sujeito a uma condemnação por identica questão de responsabilidade, foi a queixa dirigida contra o Dr. Ferreira de Araujo socio presente da firma social a que pertence a empreza da *Gazeta*.

O juiz perante quem foi dada a queixa, o Sr. Dr. Bento Lisboa, julgou-a improcedente, mas a relação do districto, contra o voto do relator do feito, reformou tal decisão, e pronunciou o proprietario da folha, na falta do responsavel, que não pôde ser citado por ser ignorada a sua residencia, e do impressor a que faltava idoneidade para assumir a responsabilidade do escripto.

Annunciado com antecedecia que naquelle dia entraria o processo em julgamento, teve o juiz presidente do tribunal, o Sr. senador Jaguaribe de distribuir de vespera cartões de entrada, attenta a impossibilidade de ser admittida, quer nas galerias, quer no salão, toda a gente que queria assistir a sessão.

Ao abrir-se esta era immensa a afluencia de espectadores, entre os quaes contava se pessoas qualificadas de todas as classes, um dos redactores de cada jornal, desde o do *Commercio* até a *Revista Illustrada*, com excepção da *Gazeta da Tarde*.

Quem demorou-se um pouco mais, ficou privado de entrar no salão, onde ja não havia espaço. No numero destes contava-se o Nestor do jornalismo fluminense, o Sr. Luiz de Castro, do *Jornal do Commercio*, que, dentre os que permaneceram na ante sala, destacava-se pelas suas barbas e cabellos brancos.

A sessão começou pelo julgamento de um processo sem importancia, cujo reo foi absolvido.

Ao meio dia foi chamado o Dr. Ferreira de Araujo, qu[illegible]lião acompanhado dos Srs. Quintino Bocayuva e Sezinando Nabuco. A maioria dos espectadores levantou-se, como que para dar mostra de deferencia e sympathia para com o accusado, em quem viam encarnado a causa da liberdade da imprensa, segundo refere um dos jornaes, mas que talvez não o fizesse senão machinal e inconscientemente. Um dos espectadores amigo do Dr. Ferreira de Araujo levantou-se ; o seu visinho imitou-o, o terceiro fez outro tanto sem saber porque, e assim por diante foi o movimento propagando-se. Esta é que parece ser a verdade.

O advogado do autor, tratou o réo com a maior deferencia, começando por declarar, que não ia accusar, mas defender um amigo calumniado.

Com tudo pedio que fossem applicadas as penas da lei, embora connecesse não ser elle o autor das offensas feitas á honra de seu amigo, mas era por ellas responsavel. Concluio dirigindo-se aos advogados do reu :

« Sezinando : —tu, disse elle, representas e és o herdeiro do nome de Nabuco de Araujo, que faz honra da magistratura brasileira, e cujo nome é respeitado ; tu não sophismarás e não torcerás a lettra da lei e os principios de direito, em favor do constituinte. —Quintino : tu és um velho amigo, aqui representas dignamente os interesses da imprensa que ninguem ataca ; tu não podes torcer a boa razão, e antes deves fazer valer o vigor de tua palavra em prol da verdadeira missão dessa imprensa, que é o elemento do progresso e factor da civilisação. »

Foi o Sr. Quintino Bocayuva quem primeiro tomou a palavra pelo lado da defesa para dissertar sobre o papel civilisador que a imprensa representa nas sociedades modernas. Quando terminou foi applaudido com uma salva de palmas. Ao Sr. Sezinaado Nabuco tocou a parte juridica de defeza. Tambem teve palmas apezar das observações de presidente do tribunal.

Houve replica e treplica, e por fim foi o Dr. Araujo absolvido unanimemente. Novos applausos e muitos abraços.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1884

## Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior* :

### Pacifico

Datas telegraphicas até 24 de outubro :

O Senado do Chile adoptou o projecto de reforma da constituição, apresentado pelo poder executivo e approvado pela Camara dos Deputados.

Um telegramma de Arica noticia o incendio do theatro, avaliando em 60.000 pesos fortes o prejuizo.

Segundo *Los Debates* de Santiago, do Chile, o governo autorisou o consul chileno em Panamá para repatriar por conta do Estado os chilenos desvalidos que o pedissem.

No dia 6, o Sr. conselheiro Lopes Netto, delegado do Brazil nos tribunaes arbitraes, deu um banquete ao corpo diplomatico residente no Chile.

### Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 25 e de Montevidéo até 26 de outubro :

Em audiencia solemne foi recebido pelo presidente da Republica Argentina e ministro plenipotenciario do Perú, Dr. João Luna.

Na Republica Argentina, o Senado approvou a suppressão das verbas do orçamento relativas aos seminarios.

Alguns diarios portenhos publicaram o parecer do procurador nacional aconselhando que o bispo de Salta seja suspenso e submettido a processo criminal, e bem assim a circular do ministerio dos negocios estrangeiros ao corpo diplomatico argentino acreditado em paizes estrangeiros expondo os motivos que teve o governo da republica para tomar a resolução de enviar passaportes ao delegado apostolico e enviado plenipotenciario da Santa Sé, Monsenhor Luiz Mattera.

Pelo ministro da Columbia foi offerecido á bibliotheca nacional argentina uma collecção importante de livros e mappas.

O governo deliberou prohibir a entrada nos portos argentinos dos vapores italianos *Matteo Bruzzo* e *Nord America*, procedentes de Genova com cerca de 4.000 immigrantes e despachados pelo consul argentino naquella cidade com carta de saúde na qual fez a observação de que « o cholera desappareceu. »

Dizia-se em Buenos-Ayres que o Barão Cova, ministro de Italia, ia reclamar contra a prohibição, fundando-se em que os vapores sahirão devidamente despachados pelo consul argentino, em Genova.

Toda a imprensa de Buenos-Ayres lamentou o fallecimento do Dr. Adolpho Mitre.

Pelo governo da Republica Oriental, foi nomeado o Dr. Alfredo Vasques Azevedo reitor da universidade.

Monsenhor Matera continuava a residir no seminario, onde estava sendo visitado.

### Rio Grande do Sul

Datas até 25 de outubro :

Em S. Borja na noite de 20 foi arrombada uma parede da casa de José Baptista Diniz, morador no 3.º districto daquelle termo, donde subtrahiram uma canastra que continha a quantia de 13:000$ mais ou menos em moeda papel, ouro e prata.

No dia 15, em Pelotas o Sr. Honorio Silveira do Amaral, caixeiro do Sr. João da Silva Silveira, passando pela rua do Imperador, perto da rua S. José, encontrou um pacote e abrindo-o vio que continha a quantia de 18:000$000. Pouco depois o Sr. Miguel Ribas perguntando-lhe se encontrára o pacote, o Sr. Silveira lh'o entregou.

Foram em numero de 91 as cartas de liberdade dadas a 28 de setembro em Itaquy.

Pelo tribunal da Relação foi, em conferencia de 21 do passado, condemnado nas penas do art. 159 do Codigo Criminal, o juiz de direito interino da comarca de Santa Christina do Pinhal, bacharel Miranda Véras.

Achavam-se de volta á capital o Exm. bispo diocesano e o Dr. chefe de policia.

Foram manumittidos na cidade do Rio Grande : pelo Barão de S. José do Norte. o seu escravo Frederico, de 34 annos, sem onus nenhum; por D. Laura Maria de Siqueira, as suas escravas Theodora, de 35 annos e Esperidiana, de 32 annos, a primeira com a prestação de serviços por 6 annos, e a segunda por 7; por D. Francisca Augusta Ferreira, o seu escravo Bahiano, de 38 annos, com a prestação de serviços por 3 annos; em Mustarda, e por José Pires da Silveira Lima, a sua escrava Joaquina de 40 annos de idade, livre de onus; por D. Anna Joaquina da Silva Terra, o seu escravo João, de 60 annos, igualmente sem onus.

### Santa Catharina

Datas até 25 de outubro :

As noticias carecem de interesse.

Na capital foram feitas as seguintes manumissões: por D. Anna Candida de Govêa á sua escrava Eufrasina, preta, 62 annos, sem onus ; por D. Claudina Rosa de Jesus á sua escrava Senhorinha, 24 annos, parda, com clausula de serviços ; por Sergio Vieira de Souza o seu escravo Manoel, 21 annos, pardo, com clausula de serviços ; por Antonio Francisco da Silva Arêas o seu escravo Miguel, 19 annos, preto, sem onus ; e por José Candido Capella ao seu escravo João, 72 annos, para gosal-a onde se achar, visto haver se ausentado do poder de seu pai.

### Paraná

Datas até 26 de outubro :

A presidencia da provincia sanccionou o decreto da Assembléa Provincial autorisando o governo da provincia a conceder á *Compagnie Générale des Chemins de fer Bréziliens*, concessionaria da estrada de ferro de Paranaguá á Curityba, á garantia de juros de 7 %, sobre o capital de 500:000$000, para a construcção de um ramal entre as cidades de Antonina e Morretos.

No dia 15 foi apresentado na mesma assembléa, pelo deputado tenente-coronel João Vianna, um projecto de lei, considerando feriado o dia 29 de agosto, em que foi promulgado o decreto da emancipação politica da provincia.

### S. Paulo

Datas até 31 de outubro :

Por virtude de recursos interpostos pela promotoria publica dos despachos dos juizes de direito dos 1.º e 2.º districtos criminaes, que despronunciaram Feliciano Bicudo, João Ferreira Granja e José Villa-Maria.

O Dr. José Candido de Azevedo Marques, que por suspeição do juiz substituto do 1.º districto, officiou no processo, sustentou o despacho em grão de recurso proferido pelo ex-juiz substituto do 1.º districto despronunciando o accusado José Villa-Maria.

— A 18 do passado ás 7 1/2 horas da noite, mais ou menos, o Dr. Antonio José Ferreira, juiz municipal do Ribeirão-Preto, estava em sua casa naquella villa, assentado junto á mesa em frente á janella, quando vio o clarão que succedia ao estalido de uma espoleta arrebentada por uma arma de fogo. Correndo á janella vio um individuo que fugia, não podendo reconhecê lo.

— Diz o *Diario de Campinas* que o Dr. Balthazar da Silva Carneiro, alli residente, está soffrendo de alienação mental, tendo-se-lhe aggravado tanto o mal nestes ultimos dias, que é preciso retirá-lo quanto antes da casa da familia.

— Vindos do Rio da Prata chegárão a Campinas 12 immigrantes. Cinco ficarão alli, sendo dous homens, duas mulheres e um menor, e sete seguirão para uma fazenda da Limeira, sendo tres homens, duas mulheres e dous menores.

— Diz o *Diario de Campinas*:

« Communicam-nos da estação das Pedreiras que no dia 21 appareceram alli mais de 200 ciganos, que assentaram arraial, armando 28 tendas. Traziam comsigo cento e tantos animaes.

« Foram intimados para se retirarem, o que fizeram sem reluctancia, levantando logo o acampamento e ausentando-se sem satisfazer as despezas do pasto dos animaes. Seguiram direcção ao municipio do Mogy-mirim. »

— As folhas da capital noticiaram á 30 :

« A autoridade policial de Tatuhy, após o competente inquerito ; em que foram ouvidas testemunhas, remetteu ao juiz municipal em exercicio os autos segundo os quaes se prova que Joaquim Diniz da Silveira matara um neto recemnascido, filho natural de Anna, solteira, filha do mesmo Joaquim Diniz da Silveira, e retalhara o cadaver.

— Appareceram alguns casos de variola em Sorocaba.

— Por causa da queda de uma barreira, entre Campo Bello e Rezende, soffrera o trem do norte um atrazo de 1 hora e 35 minutos.

### Rio de Janeiro

Data até o 1º de novembro :

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente na rubrica *Interior*.

— Sob o titulo *Engenho Central de Bracuhy*, lemos no *Jornal do Commercio* de 28 de outubro :

« Para assistir á inauguração deste engenho partiram da corte no sabbado ás 9 1/2 horas da manhã em trem especial da estrada de ferro D. Pedro II o Sr. ministro da agricultura, seu official de gabinete, os Srs. commendador Militão Maximo de Souza e Hermann Dalkal proprietarios do engenho, os capuchinhos Frei Fidelis de Avola e Luiz de Piazza e outros convidados.

« Chegando a Santa Cruz ás 10 horas e 40 minutos, o Sr. ministro, acompanhado do engenheiro Continentino e do emprezario da linha de bonds de Itaguahy o Sr. Prado, percorreu em um bond, o aterro de Santa Cruz, examinando as pontes feitas ultimamente e os trabalhos de aterro reclamados pelos estragos que as aguas, por falta de escoamento alli fazem, alagando esse aterrado e o leito da linha de bonds sobre elle assentado na extensão de nove kilometros.

« Alem das obras necessarias para dar escoamento ás aguas, desobstruir os rios e vallas, que cortam os campos de Santa Cruz em diversas direcções e abrir novos esgotos, é tambem preciso fazer novo caminho para a passagem constante de boiadas, que até agora tem sido para isso aterrado.

« De volta a Santa Cruz e depois do almoço, offerecido pelos proprietarios do engenho em um dos hoteis do lugar, seguiram o Sr. ministro com a sua comitiva em bonds para o porto de Sepetiba.

« A empreza destes bonds dirigida pelo Sr. Stekel e cuja linha está bem conservado, e o serviço, feito com toda regularidade, trata de realizar um importante melhoramento, qual o de estabelecer navegação rapida entre Sepetiba e Paraty, com escala por Angra, Mangaratiba e portos intermediarios.

« Para isto está construindo um caes, que ligará a terra firme á ilha da Pescaria, na qual collocará uma ponte onde atracarão os vapores, em correspondencia com os bonds.

« Este serviço, que deverá ser inaugurado em janeiro, será feito por tres vapores, que gastarão 4 horas na viagem com as escalas indicadas.

« Depois de receber em Sepetiba um abaixo assignado, em que os moradores se queixam da haver alli escassez d'agua, e pedem que ella seja encanada de Santa Cruz para aquelle lugar, seguiu viagem o Sr. ministro com a sua comitiva ás 2 1/2 horas no vapor *Marambaia* para esse fim fretado pelos proprietarios do engenho central, chegando a Bracuhy ás 9 1/2 horas da noite.

« No domingo, ás 9 horas da manhã, o Rvm. Frei Fidelis d'Avola, depois de dizer missa, benzeu o engenho, sendo acolytado neste acto Frei Luiz Piazza, e foram postos em movimento os machinismos logo depois,

« Foi grande a concorrencia a essas ceremonias tendo vindo da cidade de Angra dos Reis, no vapor *Marambaia*, as autoridades e muitas pessoas gradas.

« Depois da inauguração offereceram os proprietario na casa da fazenda um sumptuoso almoço no qual se trocararam muitos brindes, sendo o ultimo a S. M. o Imperador, levantado pelo Sr. ministro da agricultura.

« A 1 hora partio o vapor de Bracuhy chegando á cidade de Angra ás 4 horas da tarde.

« O Sr. ministro da agricultura desembarcou e visitou o convento do Carmo, a matriz, a santa casa e a camara municipal, examinando detidamente a bem organisada bibliotheca que nella existe. Depois de algum tempo de descanço na residencia do Sr. Honorio Lima, foi S. Exc. para bordo, partindo o vapor ás 6 horas da tarde.

« A's 2 horas da manhã de hontem, por causa da forte cerração fundeou o vapor na enseada da Marambaia, e levantando ferro ás 4 chegou ás 6 horas a Sepetiba, onde o Sr. ministro visitou a escola para meninas, partindo d'alli em bond para Santa Cruz, donde veio no trem especial, chegando aqui ás 9 horas da manhã de hontem.

« Os proprietarios do engenho, providenciando para que nada faltasse aos convidados e procurando por todos os meios tornar agradavel a digressão, foram para com todos summamente amaveis. »

— Sob o titulo *Banquete diplomatico*, lemos na mesma folha de 30 :

« — Hontem ás 7 horas da noute, no edificio da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, os membros do ministerio offereceram um banquete ao corpo diplomatico acreditado junto do governo imperial. Achavam-se presentes, além dos membros do ministerio, todos os do corpo diplomatico.

« Ahi o Sr. internuncio de Sua Santidade monsenhor R. Cocchia, saudado em nome do corpo diplomatico o ministerio, pelo qual respondeu o Sr. senador Souza Dantas, presidente do conselho, que saudou aquella corporação.

« A' saudação que lhe foi dirigida pelo Sr. Le Maistre, ministro da Allemanha, respondeu o Sr. conselheiro Matta Machado, ministro dos negocios estrangeiros, que por sua vez brindou os representantes de nações estrangeiras, alli reunidos.

« O Sr. conselheiro Tovar de Lemos, ministro de Portugal, recordando ser o dia de hontem anniversario natalicio de S. M. El-rei D. Fernando, saudou a familia imperial do Brasil. A este brinde correspondeu o Sr. conselheiro Matta Machado saudando a nação portugueza.

« Ao Sr. V. Sagastume, ministro do Estado Oriental, que saudou o Brazil, respondeu o Sr. conselheiro Franco de Sá, ministro dos negocios do imperio, que brindou pela prosperidade do Estado Oriental e de todas as republicas sul-americanas.

« Tendo o Sr. Osborne, ministro norte-americano, saudado o Sr. Barão de Arinos, brindou este pela Republica dos Estados-Unidos.

« O Sr. presidente do conselho brindou então pelo progresso e todas as nações que cooperaram para o bem-estar e para a fraternisação da humanidade.

« Em nome do corpo diplomatico o Sr. internuncio de Sua Santidade, monsenhor R. Cocchia, levantou o brinde de honra a S. M. o Imperador. »

— Na mesma folha de 1 do corrente, lemos sob o titulo *Commissão de açudes* :

« Por portaria de hontem foram approvadas as instrucções pelas quaes deve reger-se a commissão de açudes que vai empregar-se na construcção do de Quixadá, na provincia do Ceará, e das obras de inauguração agricola a que terá de servir aquelle grande reservatorio.

« A commissão compõe-se de um chefe, um engenheiro hydraulico, um engenheiro de 1ª e um de 2ª classe; um conductor de 1ª e um de 2ª classe; e de um desenhador, um secretario e um thesoureiro pagador.

« Perceberá a commissão os seguintes vencimentos annuaes ; o chefe, 12:000$ o engenheiro hydraulico, 9:600$ ; os engenheiros de 1ª e 2ª classes, 6:000$ a 4:800$ ; os conductores de 1ª e 2, classes, 3:600$ a 4:800$, o desenhador, 2:400$ ; o secretario 3:600$ ; e o do thezoureiro-pagador 3:600$.

« Além destes vencimentos fixos terão direito os membros da commissão a uma diaria variavel de 5$000 a 8$000, excepto o secretario que não vencerá diaria.

« O chefe poderá nomear além do pessoal necessario de operarios e trabalhadores, auxiliares com a diaria de 10$000 no maximo.

« O pessoal da commissão é o seguinte: engenheiro chefe, Jules Jean Revy, 1.º engenheiro hydraulico, Antonio Joaquim da Costa Couto ; engenheiro de 1ª classe, Paulo Emilio Loureiro de Andrade; engenheiro de 2ª classe, Luigi Morelli ; conductores de 1ª e 2ª classe, Ponpeu Ferreira da Ponte e Thomaz José da Silva Gusmão; desenhista, Antonio dos Santos Gaspar; secretario capitão Antonio Pessoa da Costa e Silva; e thesoureiro-pagador, José Clementino do Monte.

« O credito concedido pelo poder legislativo para a construcção do açude de Quixadá, durante o actual exercicio, é de 180:000$ quantia esta além da qual não poderá ir a despeza, segundo terminantes ordens do ministerio da agricultura.

« O açude que vai ser construido em Quixadá é o menor dos trez grandes reservatorios projectados na provincia do Ceará pelo Sr. Dr. J. J. Revy e destinados á irrigação dos terrenos. Os dous outros são os de Itacolomy e Lavras.

« O de Quixadá foi orçado em 1,084:000$, e, segundo os importantes planos daquelle distincto profissional, deverá ser formado por uma bacia central, com area de 631 hectares e capacidade para 80.000,000m3 d'agua, bem como por tres ramaes pertencentes a outros tantos valles e podendo conter 60,000,000m3; o que elevará ao todo a capacidade do reservatorio a 140,000,000m3 cubicos d'agua.

« O reservatorio de Quixadá, podendo attingir sua provisão maxima d'agua durante a estação chuvosa de annos regulares, bastará á irrigação durante prolongadas seccas, de ferteis planicies com a area de 3,000 hectares de solo alluvial, quasi impermeiavel e inteiramente plano.

« Segundo o engenheiro Revy, que tem larga experiencia de obras deste genero, havendo visitado recentemente as da Lombardia, as terras de que acima se trata, frequentemente inundadas agora pelas chuvas annuaes, deixarão de o ser com o represamento das aguas no reservatorio de Quixadá, tornando-se por este modo aptas, mediante irrigação e cultura aperfeiçoada, para produzir extraordinariamente.

« Calcula o autor do projecto que plantações irrigadas produzirão até dez vezes mais do que a cultura actual extrahe do solo, accrescentando que por este methodo, a provincia do Ceará poderá rivalisar na cultura do algodoeiro com as privilegiadas zonas do Alabama, Luizania, Gregeria e outras da America do Norte.

« Recommondo ao parlamento a constucção deste primeiro reservatorio, escreveu o ultimo relatorio do ministerio da agricultura: «Permittiar-me heis suggerir-vos a conveniencia de decretar a construcção deste primeiro reservatorio, como padrão de exemplo, que poderá incitar a iniciativa particular a custear, mediante concessões, este novo ramo industrial.

« A primeira costrucção não só mostraria praticamente a influencia dos reservatorios de tal natureza, mas realizada sob a direcção de especialista, serviria a preparar pessoal idoneo para este genero de trabalho, inexperimentado entre nós. Submettido á acção methodica de irrigação regular, o valle de Quixadá poderia constituir-se centro de numerosa immigração, que facil seria attrair para alli, e não me parece duvidoso que modicas taxas cobradas pela irrigação bastariam a remunerar e capital que se houvesse de empregar e a amortizal-o com a lentidão conveniente. Camaado particularmente para este objectos vossa esclarecida attenrão julgo-me dispensado de ponderar-vos que emquanto as obras deste genero estão merecendo em tanta parte do mundo activa impulsão o melhoramento é inteiramente novo no Brazil.

« Parte do material necessario a esta construcção, ja se acha depositado na provincia do Ceará, tendo sido adquirido durante a administração do Sr. senador Henrique d'Avila, que muito se esforçou no senado, durante a ultima sessão legislativa, para pôr em relevo o alto interesse economico do projecto que vai ser dado á execução. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 31 de outubro de 1884. O mercado de cambio continúa sem alteração: os bancos sacam sobre Londres a 19 1/2 d., com raros tomadores.

As tabellas do Commercial e do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank são ainda as seguintes:

Londres 19 1/2 d., a 90 d/v.
Paris 488 e 489 réis por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 603 e 602 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 495 e 498 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 275 a 273 % a 3 d/v..
Nova-York 2$610 e 2$600 por dol., á vista.

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres a 19 1/2 d., bancario, e 19 5/8 d., papel particular; e sobre Hamburgo a 602 rs. bancario.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 26,647 saccas.

### Espirito-Santo

Datas até 31 de outubro:

As noticias são de interesse local.

### Bahia

Datas até 2 de novembro:

As noticias são de pouco interesse.

— Lemos na *Gazeta da Bahia* de 28 de outubro :

« Ante-hontem teve lugar a sessão solemne anniversaria do Lyceu de Artes e Officios, para commemorar a sua feliz creação, que teve lugar no anno de 1872.

« Foi grande a concurrencia de socios. Além disto estiveram presentes o Exm. Sr. presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. Dr. presidente da Camara Municipal, o Sr. vereador Couto, muitas senhoras e cavalheiros.

« Presidio a sessão o Exm. Sr. senador Junqueira.

« Leu-se o relatorio, e o parecer da commissão fiscal.

« O estado desse estabelecimento é muito regular e ammador.

« Fallaram varios oradores aos quaes agradeceu o orador da associação o Sr. conselheiro Dr. Luiz Alvares dos Santos.

« Duas bandas de musica tocaram durante a missa, que celebrou-se na capella do estabelecimento, e durante os intervallos, e por occasião de visitar-se a exposição dos productos dos alumnos.

« O edificio, exterior e interiormente, estava perfeitamente decorado. »

— Lemos no *Diario de Noticias* de 30 :

« Como noticiamos falleceu ante-hontem a Sra D. Balbina Maria de Oliveira Rodrigues, esposa do conhecido estanceiro Sr. João Antonio Rodrigues, diremos hoje o que a tal respeito nos foi narrado.

« Logo depois d'aquella Sra. ter fallecido, divulgou se o boato de que perecera victima de envenenamento ; este boato chegou aos ouvidos do Sr. Dr. chefe de policia, que immediatamente interveio como lhe cumpria.

« Assim, pois, ás 4 horas da tarde ordenou ao Sr. Dr. delegado, que fosse á residencia da finada, afim de averiguar do facto e fazer conduzir o cadaver para a sala das autopsias do Hospital da Misericordia, o que se effectuou as 7 horas da tarde d'aquelle mesmo dia.

« A autopsia foi praticada pelos medicos da policia Srs. Drs. Manoel Sá Gordilho, José Baptista Gonçalves e Thiago Correia, este, medico assistente da finada, os quaes conheceram a presença de mamona e de uma outra substancia que occasionou o envenenamento.

« Sendo esta substancia desconhecida guardaram as visceras, afim de serem sujeitas a analyse chimica.

« Foi depois encerrado o cadaver em caixão de zinco, depositado na igreja de S. Francisco e d'ahi conduzido para o cemiterio da Quinta dos Lazaros.

« Correm diversas versões sobre o caso, porém a que nos dizem verdadeira é a seguinte :

« A Sra. D. Balbina ha perto de 4 annos que soffria, segundo uns, de beriberi, outros dos rins, etc., etc., chegando a estar duas vezes em Itaparica, não se poupando o marido a nada afim de cural-a, tencionando mesmo leval-a á Europa com sacrificio.

« Não melhorando a Sra. D. Balbina e tendo diversas pessoas incutido quer no espirito do marido, quer no d'ella, que havia feitiço, induziramna a que se tractasse disso.

« Ella respondeu que já ha muito pensava o mesmo e que queria experimentar.

« Um curandeiro, que nos dizem morar para o Rio de S. Pedro e que tracta de muitas pessoas, na sexta-feira á noite mandou lhe uma chicara com um remedio que dizia ser mamona branca, para ella tomar uma colher de manhã.

« No sabbado de manhã, assim o fez, sentindo-se peior desde essa occasião, porque o remedio lhe causou muitos vomitos.

« Como no domingo não melhorasse, o marido tomou a deliberação de mandar chamar o Sr. Dr. Thiago, o qual desconfiando que houvesse envenenamento, pedio uma conferencia, sendo chamado n'essa occasião pelo compadre da finada, Hilario, que alli se achava, o Sr. Dr. Nery.

« Este conheceu e deu como real o envenenamento, do qual resultou ella fallecer, conforme noticiamos, na terça-feira ás 11 horas, não lhe valendo de nada os esforços do Sr. Dr. Thiago e de seu marido.

« Esta senhora era estimada pelas suas criadas e por todas as familias que com ella entretinham relações, as quaes todas conheciam a maneira por que o casal se estremecia de verdadeira amisade, o que não duvidaram testemunhar.

« Os interrogatorios deviam principiar hoje pelo Sr. Dr. delegado do 1º districto. »

— Lemos no *Diario da Bahia* de 1 de novembro :

« Declaramos, em nome do partido liberal, a todos os nossos correligionarios do 11º districto desta provincia, que o conselheiro Ruy Barbosa não é candidato por esse districto, e que o candidato unico, que o partido apresenta e recommenda ao eleitorado liberal dessa circumscripção eleitoral é o Sr. Dr. Antonio Rodrigues Lima. »

« Chegou no vapor inglez *Sirius*, vindo de Liverpool, o monumento para perpetuar a memoria do distincto medico Dr. J. L. Paterson.

« O monumento que é de granito da Escocia, será erigido no largo da Graça, e na sua base será collocado um deposito de agua potavel para o uso dos transeuntes.

« Em homenagem áquelle distincto medico, a Camara Municipal, sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Augusto Ferreira França, dignou-se conceder a competente licença para a collocação deste monumento, e os Illms. Srs directores da companhia do Queimado generosamente concederam o supprimento d'agua necessaria. »

### Alagoas

Datas até 5 de outubro:

— Lemos no *Orbe* de 5:

« A bordo do vapor *Ceará* que esteve hontem em nosso porto falleceu o Dr. Serafim Pontes.

« Consta-nos que havia tomado passagem no Amazonas e dirigia-se ao Rio de Janeiro, onde ia sem duvida procurar lenitivo ás agruras da tuberculose pulmonar de que succumbio.

« Seu cadaver foi conduzido para terra e sepultado no cemiterio publico. »

— Escreveram da Imperatriz á mesma folha, em 30 de outubro:

« Como esparavamos realisou-se hontem, ás 5 horas da tarde, com grande enthusiasmo, a entrada da primeira locomotiva a esta villa.

« Grande numero de pessoas tendo conhecimento do facto, foram buscal-a na distancia de um kilometro.

« Nessa occasião subiram ás regiões ethereas innumeros foguetes.

« Ahi o machinista fez parar a machina, que vinha com um trem de materiaes, embarcando todo o povo em um dos wagons.

« Soltaram-se alguns vivas, e ninguem se entendia pelo ribombar dos foguetes.

« Ao approximar-se a locomotiva desta localidade muitas senhoras e cavalheiros foram saudal-a de perto. A locomotiva estava adornada de galhardetes e a estação enfeitada de bandeiras.

« Confronte á estação achava-se uma grande multidão de povo que explosia em acclamações festivas. A's 6 1/2 horas da tarde o telegrapho annunciou-nos 'a vinda de distinctos caracteres dessa capital, em trem especial. Aguardamos a chegada que effectuou-se uma hora depois do aviso. Logo que chegou o trem, estrondou grande numero de foguetes.

« Ahi deparamos com muitos cavalheiros que vieram em carruagem-salão, obsequiosamente offerecida pelo chefe do primeiro districto.

« Na estação achavam-se as autoridades do districto e todas as pessoas gradas do lugar.

« Muitas senhoras entre o enorme concurso. Diversos *lunchs* foram offerecidos.

« A' noite continuaram os festejos. Grande animação pelas ruas, nas quaes havia uma muldidão de transeuntes.

« A iniciativa desse festejo popular partio do nosso presadissimo amigo Manoel Candido Coelho da Silva que, ajudado de outros amigos, não poupou esforços, indo até ao sacrificio para abrilhantar a festa.

« Reinou sempre a mais cordeal alegria, e não houve incidente algum a lamentar, graças ao espirito ordeiro da população desta villa. »

---

(*) Em uma carta que elle acaba de dirigir aos agricultores do districto, começa por estas palavras :

« Pensa V. S. que a idéa da emancipação dos escravos é do Imperador ou do Dantas ? Não. Essa idéa vem de Deus. E' esta a sua vontade. O Imperador e o Dantas são seus instrumentos inconscientes.

« Faço esta declaração solemne, porque recebo as suas ordens directas por meio da intuição, e indirectas por meio da communicação dos Santos. Sou instrumento consciente, sou um enviado pela infinita misericordia. »

8

# REVISTA DIARIA

**Conflictos entre cadetes e estudantes**—Consta que vão ser submettidos a processo militar os cadetes do 2º batalhão de infantaria que na noite de 3 do corrente aggrediram e espancaram alguns estudantes do curso juridico.

A promptidão com que do Exm. general commandante das armas se expediram ordens n'aquelle sentido, deixa ver a disposição que ha em punir os culpados.

**Telegrapho terrestre**— Do Sr. chefe da estação desta cidade recebemos a seguinte communicação :

« Linha de Therezina a Maranhão inaugurada, funccionando tambem as estações de Caxias e Codó.

« Brevemente Therezina será ligada á linha do norte, que actualmente funcciona até Sobral ; e então teremos communicação para as estações acima indicadas. »

E' com muita satisfação que aos nossos leitores transmittimos tão boa nova.

**Barão de Capanema**— No paquete nacional *Manáos* vai de viagem para o norte o Sr. Barão de Capanema, digno director geral dos telegraphos do Estado.

Comprimentamos á S. Exc.

**Matriz da Boa-Vista**— Nesta matriz celebra-se no domingo (9 do corrente) a ceremonia da primeira communhão dos meninos que alli frequentam o cathecismo. S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano dirá missa ás 7 horas para este fim.

A' tarde, ás 4 horas, depois de uma pequena procissão no interior da igreja, haverá o acto da consagração á Maria Santissima, depois do qual S. Exc. chrismará os meninos e todos quantos se apresentarem preparados com os sacramentos exigidos, terminando a ceremonia com a benção do SS. Sacramento, e distribuição de diplomas.

**Captura** — A praça de policia de nome Sydronio Carneiro Cavalcante, pertencente ao destacamento de Goyanna,—de onde veio ha dias em procura de um individuo, de nome Firmiano d'Almeida, que está sendo processado naquella cidade por crime de roubo, praticado no armazem de Bellarmino & Gasparino, na importancia de mais de dous contos de réis, de fazendas, — encontrando esse individuo, hontem ás 10 1/2 horas da manhã, na rua das Calçadas, deu-lhe vóz de prisão, e, não obstante ter elle procurado evadir-se, conseguio captural-o, e leval-o á presença do subdelegado do 1º districto de S. José, que o mandou recolher á prisão.

Consta que parte do roubo, bem como o resultado de outro praticado dias antes, foi encontrado em casa da familia da noiva de Firmiano de Almeida, e outra parte na officina de marcineiro, onde elle trabalhava nesse officio.

**Esmagamento**—Ante-hontem ás 7 horas da noite e na rua do Barão de S. Borja, na occasião em que subia o bond n. 48, foi atropellado João Vieira d'Ornellas Camara.

O infeliz que tem mais de 50 annos ficou com a perna direita fracturada e foi immediatamente recolhido ao Hospital Pedro II, onde hontem lhe foi amputada.

Zeferino Correia, cocheiro do referido bond, evadio-se logo após o desastre.

João Vieira, segundo nos informaram, não só ouve pouco como tambem é curto da vista.

**Assassinato**—O Sr. delegado de Agua Preta acaba de communicar que no dia 1º do corrente e nas immediações do engenho Venturoso, José Victorino Soares da Rocha e Francisco Soares da Rocha assassinaram á facadas a Theotonio dos Reis.

Os delinquentes foram presos em flagrante e estão sendo inqueridos.

**Sociedade Musical 28 de Setembro**—A nova directoria da Sociedade Musical 28 de Setembro, em sua primeira sessão no dia 5 do corrente, tratou de assumptos relativos aos seus trabalhos, sendo propostos e approvados quatro socios, e eliminados alguns como incursos no art. 29 § 1.

Foi concedido o titulo de socio distincto ao Illm. Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, e de socios honorarios aos Illms. Sr. Claudio Gama e Manoel Bandeira Filho.

Foi designado o dia 11 do corrente ás 6 horas da tarde para ter lugar a assembléa geral, afim de continuar-se a discussão e approvação dos novos estatutos.

— Consta-nos tambem, que esta Sociedade, prepara um pequeno concerto e um sarão, para a noite de 22 do corrente.

**O Sr. Hermann** — O prestidigitador Hermann, que ultimamente trabalhou com grande applauso no theatro Santa Isabel, acha-se ao bordo do paquete *Manáos* em viagem para o Maranhão e Pará.

Agradecemos-lhe a visita que nos fez.

**Dr. José Avelino** — Ao bordo do referido paquete segue para a Ceará, onde vae pleitear sua eleição á Camara Temporaria, o Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Comprimentamol-o.

**Faculdade de Direito**—Foi este o resultado dos actos de hontem :

*5º anno*

Vicente de Moraes e Mello, plenamente.
Bertino da Silva Moraes, idem.
Francisco de Souza Ribeiro Dantas Filho, idem.
Trajano Alipio Temporal de Mendonça, idem.
José Gonçalves de Castro Cincurá, idem.
José Calheiros de Mello, idem.
Ambrosio Cavalcante de Mello, idem.

— Começam hoje os actos oraes dos 1º, 3º e 4º annos.

**Sociedade Recreativa 8 de Dezembro**—Esta sociedade funccionou no domingo ultimo, elegendo a sua nova directoria que ficou assim composta :

Presidente—José Mauricio Gomes da Silva.
Vice-presidente—Lino Cavalcante.
1º secretario - Pedro Cavalcante de Mello.
2º dito—Antonio Ribeiro Guimarães.
Orador -Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Thesoureiro — Francelino Rodrigues da Cunha.
Procuradores Augusto Pereira Pinto e Joaquim Bernardino da Silva.

Foi designado o proximo domingo ás 4 horas da tarde, para posse da referida directoria.

**Le Bresil**—Recebemos o n. 76, de 20 de outubro findo, deste periodico de Paris. Traz este summario :

Les Partis politiques du Brésil ; Conference abolitionniste, par M. Joaquim Nabuco ; La Banque « New London and Brazilian » ; Nos Informations ; Edouard de Lemos ; Revue financiere ; Nouvelles des Provinces ; Bibliographie, par Oscar d'Araujo ; Remarques sur les Calcaires de Rio de Janeiro, de Minas et de São Paulo ; Un Mariage au Bal de l'Opéra (*suite*), par M. Adrien Desprez ; Rapport sur les mines d'Ouro Preto, par M. Ch. Manchot, ingenieur civil ; Mouvement maritime ; Annonces.

**Revue Sud Americaine**—Tambem recebemos o n. 55, de 15 de outubro, desta revista parisiense. Eis o summario :

L'anniversaire de la découverte de l'Amérique; Le Paraguay (voyage de M. Tœppen), traduit de l'allemand par L. M. C. ; Rio de Janeiro, par Emile Allain ; S. M. Achille I, par C. Chincolle ; Courrier d'Amérique ; Revue économique ; Revue financiére ; Revue commerciale ; Arts, sciences et faits divers ; Mouvement maritime ; Annonces.

**Dinheiro**—O paquete *Manáos*, trouxe do Sul para :

| | |
|---|---|
| Fernandes & Irmãos | 3:347$310 |
| Manoel Martins Fiuza | 2:000$000 |
| Pereira Carneiro & C. | 4:31[illegible]$290 |

— O *Pirapama* levou para :

| | |
|---|---|
| Parahyba | 34:000$000 |
| Natal | 31:040$000 |
| Macao | 2:000$000 |
| Mossoró | 12:000$000 |
| Aracaty | 2:000:000 |

**Congresso Pharmaceutico** — Effectuou-se, conforme se achava annunciada, a sessão ordinaria do Congresso Pharmaceutico.

Lida foi approvada a acta anterior, e, não havendo expediente, entrou-se na ordem do dia.

Usaram da palavra os Srs. Leal, Cotias, Castro Menezes e Raposo e discutiram os abusos diarios da profissão.

Foram levadas a mesa tres especies mineralogicas, que haviam sido examinadas e classificadas por um dos membros da classe, incumbindo o Sr. presidente ao Sr. Veras de proceder á nova classificação.

Tratou-se do melhor meio de dirigir-se o Congresso a alguns pharmaceuticos da capital.

A's 7 horas o Sr. presidente encerrou os trabalhos.

**Liberdade**—No dia 5 do corrente, o Sr. João Francisco Paredes Porto, para solemnisar o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes que recebeu seu digno genro, o Sr. Adrião Rosendo dos Santos Tocantins, concedeu carta de liberdade, sem onus, á sua escrava Felisbina.

Registramos o acto humanitario com muita satisfação.

**Capella de S. Miguel**—D Rvm. Sr. vigario de Afogados nos communica ter recebido a seguinte esmola para as obras da capella de S. Miguel :

Capitão Braz Barreto Carneiro Leão 10$000

**S. Bento** —Escreveram-nos em 2 do corrente :

« Acha-se entre nós o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, candidato á Assembléa Geral pelo 9º districto.

« S. Exc. foi alvo de uma explendida manifestação. Foram ao seu encontro mais de cem cavalheiros, sem distincção de côr politica.

« Ao entrar na villa, ás 5 1/2 horas da tarde, subio ao ar grande numero de foguetes, e quasi toda a população o acclamava em sua passagem com vivas estrepitosos.

« O illustre visitante foi hospedar-se em casa do seu amigo, o Sr. capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, onde o recebeu crescido numero de senhoras do *high life* S. Bentense, que o esperavam.

« Momentos depois foi servido um copioso jantar, que se prolongou até ás 10 horas, e durante o qual foram erguidos brindes enthusiasticos áquelle cidadão, ao partido conservador, ás senhoras, a diversos chefes politicos da localidade, etc., etc.

« Após o jantar, dirigio-se o nosso illustre hospede ao salão do Club Litterario de S. Bento, onde foi recebido por uma banda de musica que executou uma marcha triumphal.

« Alli chegado, perante numerosissimo auditorio composta da maioria dos eleitores deste collegio, conservadores e liberaes, S. Exc. expoz n'um bonito improviso o seu procedimento na Camara Temporaria durante a legislatura finda, e terminou expendendo de modo claro e incisivo as suas idéas acerca da magna questão que actualmente agita o paiz. Ao terminar foi S. Exc. abraçado entre acclamações calorosas de todos os assistentes. »

**Conferencia abolicionista**—Terá lugar no domingo, no theatro Santa Isabel, ao meio dia, a quarta conferencia da commissão central emancipadora, occupando a tribuna o Dr. Martins Junior.

O orador demonstrará os seguintes pontos :—O enthusiasmo pela idéa—Abolicionistas e republicanos—Estado actual da questão emancipatriz—Discussão — Espirito da lei do ventre livre—Paranhos demagogo—A candidatura abolicionista—Joaquim Nabuco e José Mariano.

Os camarotes de 2ª ordem são reservados para as senhoras até ás 11 1/2 da manhã.

**Senhor dos Passos**—Os encarregados do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos da ordem terceira do Carmo continuam a ter exposta á adoração dos fieis não só aquella milagrosa imagem, como a do Senhor Morto, na capella dos noviços, em todas as sextas-feiras, das 6 1/2 ás 9 horas da noite.

**Hospital Portuguez** —O movimento das enfermarias deste hospital no mez de outubro findo foi o seguinte :

| | | |
|---|---|---|
| Existiam em tractamento | 25 | |
| Entraram | 29 | |
| Sahiram curados | 17 | |
| Falleceram | 9 | 26 |
| Ficam existindo | | 28 |

Entrou de mez o Sr. mordomo fiscal José de Souza Braz.

**Cometa telescopio**—Escreveu, á 28 de outubro ao *Jornal do Commercio*, o Sr. Barão de Parima, director interino do observatorio da corte :

« A 24 do corrente foi achado pelo Sr. J. Lacaille, 2º astronomo deste Observatorio, um cometa telescopico, descoberto por Wolf em Heidelberg no mez de setembro proximo passado. As observações de posição foram effectuadas na mesma noite por aquelle 2º astronomo, e na immediata pelo 3º astronomo, Sr. Rocha Miranda, e pelo referido Sr. Lacaille, sendo coadjuvados os observadores pelo astronomo-alumno, Sr. Henrique Morize.

« O máo tempo não permittio fazer novas series de observações a 26, 27 e 28.

« O aspecto do cometa, em a noite de 24, era o de uma pequena nebulosidade sensivelmente circular, apresentando no centro uma condensação luminosa da apparencia de uma estrella de 11ª a 12ª grandeza. No dia 25, o aspecto era um pouco differente; a nebulosidade era mais forte e um tanto alongada; o nucleo parecia de intensidade pouco menor do que na vespera, em relação ao resto do cometa, conservando-se este todavia mais brilhante na sua totalidade. A nebulosidade apresentava no dia 24 um diametro apparente de cerca de 5 a 6 minutos de arco.

« Do dia 24 ao dia 25 o movimento do astro em ascenção recta foi de quasi 2 minutos de tempo, e em declinação de 29 minutos de arco.

« Em razão do luar não foi possivel applicar o spectroscopio. Se o tempo permittir, bem como o luar, serão continuadas as observações, e em breve poderão ser determinados os elementos approximados. »

**Um duelo curioso**—Teve ha pouco lugar em Nantes um duelo curioso entre o director do jornal *Le Satyre*, Mr. Martinet, e Mr. William Sebire.

Os aduersarios tinham que atirar duas vezes á distancia de vinte e cinco passos.

Ao primeiro signal Mr. Sebire disparou sem acertar no seu rival, que não quiz fazer fogo.

Os padrinhos perguntaram a este o motivo porque não tinha disparado, respondendo lhe então Mr. Martinet que tinha o direito de não querer fazer uso da sua arma.

Em vista disto, tentou-se dar por terminado o duelo, porém, o mesmo Mr. Martinet se oppoz terminantemente, exigindo que se cruzassem as duas balas que era o convencionado, e reservando-se o direito de atirar ou não, segundo a sua vontade.

Mr Sebire tornou a fazer fogo sem acertar no seu extraordinario rival, que pela segunda vez não quiz fazer fogo.

**Chapas de couraça** — No principio de outubro findo fizeram-se em Spezzia novas experiencias sobre chapas de couraça, sendo concorrentes tres qualidades diversas : chapa Schneider, de aço com 48 centimetros de espessura ; chapas Brown e Cammell, ambas de ferro e aço, tendo a mesma espessura de 48 centimetros. Os tiros foram feitos com a peça Armstrong, de 100 toneladas e 43 centimentos de calibre, empregando-se projectil Krupp de aço, pesando 835 kilogrammas, e com a velocidade de 550 metros por segundo. Todos os projectis se quebraram de encontro ás chapas, atravessando-as e produzindo grandes resultados destruidores.

A chapa Schneider foi ainda assim a que apresentou maior resistencia, pois apenas tinha tres fendas de dous a tres centimetros de largura, partindo todos do centro para as extremidades.

A chapa Brown foi igualmente fendida, mas com oito fendas, apresentando quatro a largura de 5 a 26 centimetros. A camada de aço foi quebrada e arrancada n'uma grande extensão, deixando o ferro completamente a descoberto.

A chapa Cammell ficou com 6 fendas, das quaes, uma apresenta a largura de 16 centimetros e outra de 26 centimetros. O diametro dos rombos feitos nas chapas inglezas é maior um a dous centimetros de que o feito na Schneider.

Destas experiencias conclue-se, como de muitas outras já feitas, a superioridade da chapa Schneider ; só esta ficou em estado de poder supportar as experiencias feitas com a peça de 25 centimetros, e que, segundo o programma, deviam terminar o ensaio projectado.

**A dynamite**—O telegrapho communicou ter havido uma explosão no novo palacio do Parlamento em Quebec, no Canadá, accrescentando que a explosão tinha sido causada pela dynamite.

Os jornaes francezes dão já alguns pormenores do acontecimento.

A explosão teve lugar á 1 hora da tarde. O abalo foi sentido em toda a cidade ; os vidros das casas visinhas ficaram despedaçados.

A's tres horas uma segunda explosão se dava a poucos metros de distancia do local da primeira, não fazendo porém tantos estragos como esta que os produzio e muito consideraveis.

Os operarios occupados no edificio contam que tinham reparado pela manhã n'uma caixa encostada a uma das paredes, mas que suppozeram que pertencesse a alguns delles. Depois da explosão não se encontrou vestigio algum da caixa. Ficou ferido um operario.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 4 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Extirpação de um polypo mucoso no collo do utero.

Pelo Dr. Estevão :

Ablação das amygdalas pelo amygdalotomo, reclamada por hypertrofia das mesmas.

**Leilões**—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

*Pelo agente Silveira*, as 10 1/2 horas na rua do Livramento n. 21, dos generos e armação do estabelecimento alli sito.

*Pelo agente Carmo e Silva*, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, joias, revolvers e outros artigos.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de moveis, fazendas, roupas e outros artigos.

— Amanhã :

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Segunda-feira :

*Pelo agente Pinto*, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 159, de moveis, louças, vidros, etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na capella de Apipucos e na matriz

MUTILADO

da Boa-Vista, por alma de D. Ethelvina dos Santos Pinto; ás 7 horas, no Carmo, por alma de D. Carolina Antunes de Oliveira Bastos e ás 6 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco de Olinda.

— Amanhã:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Ignacia Maria Cavalcante de Barros; ás 7 1/2, na matriz de Santo Antonio, por alma do coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.

**Loteria da Provincia**—Sexta-feira, 7 do corrente, se extrahirá a loteria n. 85 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Loteria da côrte**: = Eis a lista dos maiores premios da 1.ª parte da 18.ª loteria (162 A,) concedida em beneficio do Instituto dos Meninos Cégos e Surdos-Mudos, extrahida a 29 de outubro:

| NUMEROS | PREMIOS |
|---|---|
| 5752 | 30:000$000 |
| 406 | 10:000$000 |
| 4573 | 4:000$000 |
| 6463 | 2:000$000 |
| 472 | 1:000$000 |
| 1162 | 1:000$000 |
| 5067 | 1:000$000 |
| 5544 | 1:000$000 |
| 5706 | 1:000$000 |

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1757 | 2425 | 3764 | 4058 | 4762 |
| 1893 | 2566 | 3934 | 4683 | 4789 |

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 172 | 928 | 3481 | 4520 | 5281 |
| 418 | 1445 | 3904 | 4716 | 6689 |
| 542 | 1450 | 3964 | 4950 | |
| 675 | 2997 | 4378 | 5122 | |

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 83 | 3004 | 3529 | 4465 | 5598 | 6731 |
| 217 | 3052 | 3585 | 5059 | 5742 | 6775 |
| 442 | 3190 | 3822 | 5162 | 6022 | |
| 484 | 3210 | 4186 | 5246 | 6290 | |
| 1481 | 3260 | 4231 | 5337 | 6375 | |
| 2248 | 3353 | 4399 | 5382 | 6547 | |

2775. . . . . . . . 50$000

**Numeros dos premios de 40$000**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 14 | 1536 | 2653 | 3670 | 4987 | 6172 |
| 54 | 1607 | 2654 | 3693 | 5099 | 6272 |
| 81 | 1640 | 2746 | 3717 | 5107 | 6273 |
| 88 | 1743 | 2751 | 3753 | 5123 | 6308 |
| 317 | 1846 | 2774 | 3783 | 5130 | 6374 |
| 367 | 1940 | 2792 | 3814 | 5170 | 6388 |
| 385 | 1989 | 2798 | 4025 | 5210 | 6396 |
| 451 | 2013 | 2848 | 4052 | 5251 | 6408 |
| 469 | 2038 | 2858 | 4062 | 5253 | 6417 |
| 670 | 2061 | 2915 | 4078 | 5272 | 6457 |
| 677 | 2066 | 2346 | 4132 | 5304 | 6458 |
| 719 | 2128 | 3263 | 4304 | 5305 | 6544 |
| 770 | 2183 | 3295 | 4442 | 5413 | 6586 |
| 800 | 2224 | 3341 | 4496 | 5529 | 6617 |
| 802 | 2255 | 3344 | 4548 | 5799 | 6633 |
| 825 | 2381 | 3409 | 4574 | 5823 | 6659 |
| 832 | 2409 | 3463 | 4678 | 5866 | 6682 |
| 1094 | 2415 | 3469 | 4686 | 5893 | 6732 |
| 1278 | 2473 | 3556 | 4714 | 6001 | 6742 |
| 1378 | 2582 | 3575 | 4797 | 6042 | 6878 |
| 1420 | 2626 | 3635 | 4819 | 6075 | |
| 1462 | 2640 | 3666 | 4969 | 6097 | |

**Loteria da provincia do Rio de Janeiro**:= Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 7.ª loteria (346 A,) em beneficio das Obras e Reparos das Matrizes da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 31 do corrente:

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 1031 | 20:000$000 |
| 5792 | 10:000$000 |
| 2178 | 4:000$000 |
| 5217 | 2:000$000 |
| 2992 | 1:000$000 |
| 3479 | 1:000$000 |
| 1120 | 800$000 |
| 2575 | 800$000 |
| 3078 | 800$000 |
| 5129 | 800$000 |

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1381 | 4919 | 5253 | 1030= | Approx. |
| 1518 | 5206 | 5356 | 1032= | » |

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 510 | 1261 | 3607 | 4282= | |
| 815 | 3209 | 3989 | 5791= | Approx. |
| 1007 | 3517 | 4145 | 5793 | » |

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 69 | 1621 | 2441 | 3536 | 4532 |
| 400 | 1909 | 2577 | 3569 | 4619 |
| 966 | 1962 | 2791 | 3775 | 5162 |
| 1140 | 2142 | 3320 | 4004 | 5628 |
| 1305 | 2224 | 3444 | 4049 | |

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 125 | 1357 | 2244 | 3707 | 5102 |
| 618 | 1594 | 2262 | 3831 | 5189 |
| 641 | 1683 | 2417 | 3850 | 5331 |
| 673 | 1706 | 2539 | 3928 | 5599 |
| 704 | 1884 | 2587 | 3951 | 5620 |
| 864 | 2035 | 2645 | 4267 | 5657 |
| 993 | 2076 | 2907 | 4271 | 5707 |
| 1073 | 2093 | 2919 | 4378 | 5730 |
| 1149 | 2220 | 3220 | 4603 | 5747 |
| 1322 | 2234 | 3575 | 4966 | 5917 |

**Loteria de 30:000$000**—A loteria 163 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 8 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria**—A de n. 163 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 8 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

**3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000**—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

**Grande loteria de Nitheroy**—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

**Loteria do Ceará**—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

**Loteria de 400:000$000**—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Grande loteria da corte**—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Mercado Municipal de S. José** — O movimento deste estabelecimento no dia 5 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 52 bois, pesando 7,453 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 318 kilos.

Farinha, milho e feijão, 95 cargas.

Fructas diversas, 26 ditas.

Suinos, 8.

Carneiros, 8.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 280 réis o kilo.

Suino a 600 réis o kilo.

Carneiro a 1$ idem.

Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.

Milho de 480, a 320 réis a cuia.

Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.

19 ditos de suino.

13 ditos de fressuras.

70 compartimentos de legumes.

38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 210$660.

**Matadouro**—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 7 do corrente, 80 rezes.

**Casa de Detenção**.—Movimento dos presos no dia 5 de novembro:

Existiam presos 389, entrou 1, sahiram 7, existem 383.

A saber:

Nacionaes 344, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos 17—Total 383.

Arraçoados 351, sendo: bons 342, doentes 9.—Total 351.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Hypolito Ramos de Queiros.

# PERNAMBUCO

## Alterações feitas pela Camara Municipal do Recife nos nomes das diversas ruas da cidade do Recife

### BAIRRO DO RECIFE

| Nomes actuaes | Nomes antigos |
|---|---|
| 1 Rua do Marquez de Olinda. | Rua da Cadeia. |
| 2 Rua da Madre de Deus. | |
| 3 Rua d'Alfandega. | |
| 4 Rua do Bom Jesus. | Rua da Cruz. |
| 5 Rua do Bispo Sardinha. | Rua do Encantamento. |
| 6 Rua de Domingos José Martins. | Rua da Senzala Velha. |
| 7 Rua de D. Maria Cesar. | Rua da Senzala Nova. |
| 8 Rua de Alves Cabral. | Rua dos Tanoeiros. |
| 9 Rua dos Mascates. | Becco das Miudinhas. |
| 10 Rua de Thomé de Souza. | Rua da Lingueta. |
| 11 Rua do Commercio. | Rua do Trapiche. |
| 12 Rua de Tuyuty. | Rua da Lapa. |
| 13 Rua do Amorim. | |
| 14 Rua da Moeda. | |
| 15 Rua da Restauração. | Rua da Guia. |
| 16 Rua de Mariz e Barros. | Rua do Codorniz. |
| 17 Becco Largo. | |
| 18 Rua do Vigario Tenorio. | Rua do Vigario. |
| 19 Rua do Visconde de Itaparica. | Rua do Apollo. |
| 20 Rua do Barão do Triumpho. | Rua de Brum. |
| 21 Rua dos Guararapes. | |
| 22 Rua de Vital de Oliveira. | Travessa do Arsenal. |
| 23 Rua de S. Jorge. | Rua do Pilar. |
| 24 Praça de Pedro I. | Praça do Chafariz. |
| 25 Praça do Chaco. | Largo em Fóra de Portas. |
| 26 Praça dos Voluntarios da Patria. | |
| 27 Rua Barreto de Menezes. | Rua da Cacimba. |
| 28 Rua D. Maria de Souza. | Rua das Crioulas. |
| 29 Becco da Pindoba. | Becco do Tocolombó. |
| 30 Rua da Companhia Pernambucana. | Rua em frente do caes do Forte do Mattos. |
| 31 Rua do Pharol. | |
| 32 Caes d'Apollo. | |
| 33 Caes d'Alfandega. | |

### BAIRRO DE SANTO ANTONIO

| Nomes actuaes | Nomes antigos |
|---|---|
| 1 Campo das Princezas. | |
| 2 Rua do Imperador. | Ruas do Collegio e Cadeia. |
| 3 Caes de Vinte Dous de Novembro. | Caes do Collegio. |
| 4 Praça de Pedro II. | Praça do Collegio. |
| 5 Rua do Duque de Caxias. | Rua do Queimado. |
| 6 Rua do Primeiro de Março. | Rua do Crespo. |
| 7 Praça da Independencia. | |
| 8 Rua do Cabugá. | |
| 9 Rua das Larangeiras. | |
| 10 Rua das Trincheiras. | |
| 11 Rua Barão da Victoria. | Rua Nova. |
| 12 Praça de Saldanha Marinho. | Largo da Matriz. |
| 13 Rua de Paulino Camara. | Camboa do Carmo. |
| 14 Rua de Mathias de Albuquerque. | Rua das Flores. |
| 15 Rua de Fr. Caneca. | Ruas da Paz e Cano. |
| 16 Rua de Felippe Camarão. | Rua da Palma. |
| 17 Rua Marquez de Herval. | Rua da Concordia. |
| 18 Rua Dr. Ivo Mequilino. | Rua do Sol. |
| 19 Rua da Ilha do Carvalho. | Rua Bella. |
| 20 Rua do Conselheiro Piretti. | Rua da Roda. |
| 21 Rua de Vinte Oito de Setembro. | Rua do Calabouço. |
| 22 Rua de João do Rego. | Rua da Florentina. |
| 23 Rua do General Abreu e Lima. | Rua de Santo Amaro. |
| 24 Rua do Major Agostinho Bizerra. | Rua do Bom Jesus das Crioulas. |
| 25 [illegible] | Rua de S. Francisco. |
| 26 Rua de Francisco Jacintho. | Travessa do Ouvidor. |
| 27 Largo do Paraiso. | |
| 28 Rua de Pedro Ivo. | Travessa dos Expostos. |
| 29 Largo do Carmo. | |
| 30 Rua de Santa Theresa. | |
| 31 Rua de Lomas Valentinas. | Rua das Aguas Verdes. |
| 32 Largo de S. Pedro. | |
| 33 Rua do Fogo. | |
| 34 Rua do Visconde de Inhaúma. | Rua do Rangel. |
| 35 Rua de Marcilio Dias (parte). | Rua Direita. |
| 36 Rua de Pedro Affonso. | Rua da Praia. |
| 37 Caes do Ramos. | |
| 38 Rua do Livramento. | |
| 39 Rua de Henrique Dias. | Rua da Viração. |
| 40 Rua do Dr. Feitosa. | Rua Estreita do Rosario. |
| 41 Rua Larga do Rosario. | Até a antiga dos Quarteis. |
| 42 Rua de Vinte Um de Maio. | Rua dos Ossos. |
| 43 Rua do Barão de Villa-Bella. | Santa Isabel (ao sul do theatro). |

### BAIRRO DE S. JOSÉ

| Nomes actuaes | Nomes antigos |
|---|---|
| 1 Rua de S. José. | |
| 2 Rua da Penha. | |
| 3 Rua Imperial. | |
| 4 Rua de Vidal de Negreiros. | Rua das Cinco-Pontas. |
| 5 Rua Marcilio Dios (parte). | Rua Direita. |
| 6 Travessa do Serigado. | |
| 7 Rua de Santa Cecilia. | |
| 8 Rua de Domingos Theotonio. | Rua das Calçadas. |
| 9 Rua de Christovão Colombo. | Rua dos Copiares. |
| 10 Largo da Penha. | |
| 11 Rua d'Assumpção. | |
| 12 Rua de Dias Cardoso. | Rua do Caldereiro. |
| 13 Rua de Santa Rita. | |
| 14 Rua do Padre Muniz. | Rua de Santa Rita Nova. |
| 15 Rua do Nogueira. | |
| 16 Rua de Antonio Henrique. | Rua dos Açouguinhos. |
| 17 Rua de Luiz da Mendonça. | Rua do Nascente. |
| 18 Rua do Ypyranga. | Rua do Ouro. |
| 19 Rua do Padre Nobrega. | Rua do Alecrim. |
| 20 Rua de S. João. | |
| 21 Rua do Bairro Baixo. | |
| 22 Rua do Jardim. | |
| 23 Rua do Coronel Suassuna | Rua Augusta. |
| 24 Travessa do Peixoto, | |
| 25 Rua do Gazometro. | |

### BAIRRO DA BOA-VISTA

| Nomes actuaes | Nomes antigos |
|---|---|
| 1 Rua da Imperatriz. | Aterro da Boa-Vista. |
| 2 Rua do Visconde do Rio-Branco. | Rua d'Aurora. |
| 3 Rua da União. | |
| 4 Rua de Antonio Joaquim de Mello. | Rua da Saudade. |
| 5 Rua Sete de Setembro. | Becco dos Ferreiros. |
| 6 Rua do Visconde de Camaragibe. | Rua do Hospicio. |
| 7 Rua do Conde da Boa-Vista. | Rua Formosa e Caminho Novo. |
| 8 Praça do Conde d'Eu. | Praça da Boa-Vista. |
| 9 Rua do Visconde de Pelotas. | Rua do Aragão. |
| 10 Rua da Conceição. | |
| 11 Rua de Gervasio Pires. | Rua dos Pires. |
| 12 Rua do Rosario. | |
| 13 Rua de Riachuelo. | Canal. |
| 14 Rua da Princeza Isabel. | Ao lado da estação de Olinda. |
| 15 Rua de Mamede Simões. | Rua do Gymnasio. |
| 16 Rua do Capitão Lima. | Rua do Lima. |
| 17 Rua do Dr. Eustaquio Gomes. | A rua que partindo da da Imperatriz, termina no Caes de Capibaribe. (Becco Queimado). |
| 18 Rua do Visconde d'Albuquerque. | Ruas da Matriz e Gloria. |
| 19 Rua do Visconde de Goyanna. | Rua do Cotovello. |
| 20 Rua do Barão de S. Borja. | Rua do Sebo. |
| 21 Rua de S. Gonçalo. | |
| 22 Rua da Santa Cruz. | |
| 23 Rua de Antonio Carneiro. | Rua Velha. |
| 24 Rua do Conselheiro Aguiar. | Rua da Alegria. |
| 25 Rua de Leão Coroado. | Rua da Mangueira. |
| 26 Rua do General Seara. | Rua do Jasmin. |
| 27 Rua do Coronel Lamenha. | Rua dos Prazeres. |
| 28 Rua do Desembargador Nunes Machado. | Rua da Soledade. |
| 29 Rua de Fernandes Vieira. | |
| 30 Rua do Deão Farias. | Rua do Corredor do Bispo. |
| 31 Rua de D. João Perdigão. | A que partindo da da Princeza Isabel, termina na estação dos Pires. |
| 32 Rua de D. Vital. | A denominada Campo-Verde, que parte da rua do Riachuelo, e segue na direcção norte á encontrar o Pombal. |
| 33 Rua do Dr. Villas-Boas. | Rua do Atalho. |
| 34 Rua de Sebastião Lopes. | A parallela a do Atalho. |
| 35 Rua de Maciel Monteiro. | Becco das Barreiras. |
| 36 Rua do Bispo Cardoso Ayres. | A d'Attracção, que é a que partindo do Corredor do Bispo, atravessa a do Principe e segue a direcção ao norte deste. |

## Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

**Balancetes em 31 de outubro de 1884**

CAIXA ECONOMICA

*Activo*

| | |
|---|---|
| Thesouraria de Fazenda—conta de depositos | 680:429$100 |
| Thesouraria de Fazenda—conta de juros | 159:702$675 |
| Monte de soccorro—conta de passagens | 53:588$550 |
| Juros | 460$800 |
| Caixa | 371$000 |
| | 894:552$125 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Depositos em contas correntes | 894:552$125 |

MONTE DE SOCCORRO

*Activo*

| | |
|---|---|
| Emprestimos sobre penhores | 94:151$086 |
| Valores depositados | 119:312$377 |
| Moveis | 3:631$227 |
| Cadernetas | 707$804 |
| Aluguel da casa | 228$750 |
| Despezas geraes | 12:343$557 |
| Retorno de juros | 516$120 |
| Lucros e perdas | 27$495 |
| Gastos com leilões | 21$669 |
| Caixa | 1:496$316 |
| | 232:446$401 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Capital | 14:183$080 |
| Cautelas de penhores | 119:312$377 |
| Juros | 11:047$512 |
| Caixa economica—conta de passagem | 53:588$550 |
| Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo | 31:096$172 |
| Cadernetas archivadas | 65$800 |
| Saldos de penhores vendidos em leilão | 2:969$158 |
| Saldos de penhores prescriptos | 183$752 |
| S. E. & O. | 232:446$401 |

O guarda-livros,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

# COMMUNICADOS

## A bandeira conservadora

Em 6 de agosto do corrente anno, quando já tinha sido resolvida a dissolução da Camara dos Deputados e annunciado o facto ao paiz, em artigo que escrevemos, e aqui publicamos sob a epigraphe — *Sejamos justos* —, nós tomamos a defeza da corôa, que injusta e cavilosamente estava sendo accusada por ter usado da prerogativa que lhe confere o § V do art. 101 da Constituição do Imperio.

Dissemos então que o procedimento de S. M. o Imperador fôra correcto, quer no ponto de vista do nosso direito constituido, quer no ponto de vista das conveniencias politico-sociaes; e, depois de apreciar por ambas as faces a questão, concluimos assim:

« Cumpre, pois, ser justo, e confessar que a dissolução foi uma medida imposta pela attitude da Camara hostil ao andamento dos negocios, e perfeitamente indicada pelas circumstancias, e feita nos restrictos termos da Constituição.

« O que resta é que a nação se pronuncie francamente nas urnas; que eleja quem a represente fielmente; quem interprete com a maxima energia o seu modo de ver e de resolver o problema servil; quem emfim faça a lei, sem odio nem paixão, sem almejos de apparecer aos olhos europeus como philanthropo a custa alheia, e sem tambem sacrificar, por mal entendidos afferros ao passado, os principios de humanitismo e os da civilisação hodierna, que nos impõem deveres estrictos, que tambem visam os progressos do paiz.

« O problema servil, respeitado como pensamos, deve ser o principio da propriedade, de que o Estado só deve lançar mão de accordo com o § XXII do art. 179 da Constituição, isto é, *indemnisando previamente o valor da mesma propriedade*,—pode e deve ser resolvido com calma, sem atropellos, sem vexames, e até um pouco acceleradamente, entendendo-se este *acceleradamente* em habeis termos. »

Em dous artigos posteriores, publicados á 9 e 10 de agosto, não só mostramos o *como* e o *porque* somos abolicionistas, mas tambem reivindicamos para o partido conservador a gloria de, em quasi meio seculo de vida, ter realisado os unicos progressos conhecidos do paiz na alarmante questão servil, já extinguindo o trafico africano com Euzebio de Queiroz, já libertando o ventre da mulher escrava com o Visconde do Rio Branco, dest'arte seccando as duas fontes em que a escravidão colhia renovos.

Dissemos então, extranhando que ao partido conservador se atirasse o labéo de escravocrata:

« Como, pois, com que direito, com que fundamento, se diz no parlamento, e se repete na imprensa e na praça publica, que o partido conservador é escravocrata? Como, e com que base se avança que esse nobre partido, a quem deve o Brasil todas as suas melhoras e mais queridas liberdades, deseja e quer a permanencia da escravidão?

« Assegural-o é pura e simplesmente um dislate, é mais do que isso — é um crime de lesa-logica, é um attentado de lesa-patriotismo, pois que, no passado do partido conservador, tudo se contrapõe á essa estulta accusação, tudo conspira para protestar contra tão vil quão torpe assalto ás glorias de Euzebio e de Paranhos, dous luminares conservadores, que pelejaram á frente das suas hostes, sem que estas jamais os abandonassem. »

E concluimos o nosso artigo de 10 de agosto assegurando com a inteira consciencia do nosso acto que o partido conservador almejava e queria ver resolvido o problema servil no mais curto lapso de tempo possivel, porém com a menor somma imaginavel de sacrificios.

A prova mais convincente de que não andamos errados quando tomamos a defeza da corôa e a do partido conservador deram-n'a os chefes mais distinctos desse partido, quer no Senado, logo depois de annunciada a dissolução da Camara, quer mais tarde no banquete que, na côrte, deu o *Club Commemorativo da Lei de 28 de Setembro de 1871*, no dia anniversario da aurea lei.

O *Jornal do Commercio*, dando conta do festim, resumio assim o brinde de honra erguido á S. M. o Imperador pelo senador Barão de Cotegipe:

« Terminou o festim ás 9 horas da noite com o brinde levantado a S. M. o Imperador pelo Sr. Barão de Cotegipe, que tornou bem claro o procedimento sempre patriotico do chefe da nação, a quem debalde procuram comprometter, attribuindo-lhe a iniciativa de medidas de governo, quando é certo que elle procedeu sempre como Imperador constitucional, ora aceitando um ministeri que nada queria em referencia á questão do elemento servil, ora admittindo o actual com o seu conhecido projecto sobre este assumpto, estando disposto a seguir afinal o que for manifestado pela vontade da nação. »

E' claro que o digno chefe conservador, justificando a corôa, como nós a haviamos justificado, não fallou em seu unico nome, mas sim no do partido inteiro, que o tem como um de seus luminares; e a justificativa calou no espirito publico, porque de então em vante não mais se ergueram até o throno as criticas infundadas, que d'antes lhe eram dirigidas, sem comtudo attingil-o.

Não menos procedente foi a justificativa que o honrado Barão de Cotegipe deu em pró do partido conservador, assim confirmando as nossas asserções referentes ao modo de ver do partido em relação á questão servil.

O alludido jornal resumio assim o primeiro brinde, levantado pelo illustre chefe conservador, que presidia o banquete:

« O Sr. Barão de Cotegipe, depois de fazer o historico da lei de 28 de setembao e de mostrar os seus beneficos resultados em larga escala, traduzindo-se na libertação de mais de 40,000 brasileiros, bem como de reinvidicar para o partido conservador todas as glorias do que se tem feito sobre esta materia, a começar pela extincção do trafico, tornou bem saliente que tudo se pode conseguir com a fiel execução da mencionada lei e criteriosas medidas complementares. Accrescentou que neste sentido o partido conservador *deve, pode e quer proceder*, e com a sua natural prudencia e circumspecção.

« Terminou levantando um brinde á lei de 28 de setembro de 1871. »

« E' pena,—disse, á 29 de setembro, o correspondente do *Diario de Pernambuco* na carta que aqui foi publicada á 8 de outubro,—é pena que o *Jornal* que deu extractos mais desenvolvidos, dos outros brindes, tivesse resumido tanto o do honrado Barão. O que ahi fica não da idéa exacta da parte mais interessante do brinde:—aquella em que o Sr. Cotegipe repellio o estigma de escravocrata que se tem procurado lançar sobre o partido conservador. Referindo-se á formosa phrase—*não recuar, não parar, não precipitar*, disse que isso não passava de uma figura de rhetorica: ninguem pensou jamais nem pensa em recuar; parar tambem não é possivel, com a lei de 28 de setembro, que é uma lei de progresso, e os que a fizeram e a sustentaram dando-lhe os desenvolvimentos praticos a que ella se presta, não querem parar, caminham para a solução da questão, cogitando em resolvel-a e promovendo prudentes medidas complementares: « devemos, queremos e dodemos, affirmou o Sr. Cotegipe, chegar a uma conveniente solução. »

Após o illustre Barão de Cotegipe fallaram outros comvivas do banquete commemorativo, e todos foram accordes no mesmo pensamento, sendo que o conselheiro João Alfredo, que brindou a Augusta Princeza Imperial, referendataria a lei de 28 de setembro, disse que « depois da declaração feita pelo pontifice da grei conservadora, de que *esta* DEVIA, QUERIA e PODIA *resolver a questão do elemento servil*, só lhe cabia congratular-se com os seus correligionarios. »

Se se attender a que taes e tão positivas declarações foram feitas depois de realisada a dissolução da Camara dos Deputados, e quando ante o eleitorado se tinha já posto a questão que motivara aquelle facto; não póde restar a menor duvida de que o partido conservador se apresenta nos comicios eleitoraes não como escravocrata, labéo que todos repellimos, mas como francamente emancipador, ou, por outra, como abolicionista convicto, embora não intransigente, embora não exaltado.

Sim, na phrase do illustre Barão de Cotegipe, o partido conservador *deve, póde* e *quér resolver o problema servil*; mas não quér sahir fóra das raias constitucionaes, não quér offender o direito de propriedade, não quer perturbar o trablho nacional, não quér convulsionar o paiz com a abolição *já e já* e *sem indemnisação*, aspiração dos intransigentes, cuja missão é sómente demolir, sem se preoccuparem com o dever de construir.

Não se repita portanto na imprensa, nem nas apregoadas conferencias, que o partido conservador segue a *politica do chicote*, porque isto é um dislate depois daquellas formaes declarações, que se apoiam no seu passado, aureolado desde 1850, em que fulgura Euzebio com a extincção do trafico.

E' certo que, para nos ensombrarem essa gloria, os destimidos tribunos avançam que o partido conservador « só extinguio o trafico quando, em execução do *Bill Aberdeen*, a Inglaterra deu ordem para que seus navios fizessem prezas mesmo nos mares territoriaes do Brazil, ao alcance das baterias das nossas fortalezas. »

Esta accusação, entretanto, não desmerece o facto, não só porque, se não fôra o animo deliberado de Euzebio e de seus auxiliares em extinguir o trafico, não faltariam meios de illudir a vigilancia ingleza, mas tambem porque os intuitos do grande artista conservador já estavam manifestos antes da bravata da Inglaterra.

Dando-se, porém, de barato que o *Bill Aberdeen* tenha influido para o facto, nem por isso diminue a gloria de Euzebio e do partido conservador em ter seccado aquella fonte de escravidão, como não póde desmerecer a de Paranhos o facto de terem os liberaes incluido na Falla do Throno de 1866 como aspiração do paiz a solução do problema servil.

O que é positivo e incontestavel é que, ao passo que o partido conservador, por actos do immenso alcance social, evidenciou a sua vontade firme de ver extincta a escravidão no Brazil, o partido liberal jámais foi além dos programmas e das palavras, e nunca traduzio por outra forma as suas aspirações, que releva ponderar não são accordes na sua agremiação.

Depois, se a eloquencia tribunicia julga-se com direito á malsinar o acto de Euzebio, dizendo-o filho do *Bill Aberdeem*, ha-de conceder que igual direito se arroguem os que affirmam que os actuaes propagandistas da abolição *á outrance* obedecem aos instuitos e ameaças que são formuladas fóra do paiz, e bebem suas inspirações na *Anti-Slavery Society*.

E será justo este conceito? Não, não o é, pois contra elle protestam todos os nossos actos e sentimentos patrioticos. Pois, semelhantemente, é injusta a macula que se busca lançar no procedimento de Euzebio, aliás com uma falta de patriotismo que faz sangrar o coração verdadeiramente brasileiro.

Não, digamos todos com o redactor do periodico *Lé Brésil*, no seu numero de 20 de outubro proximo findo « *il n'y a pas, pour l' honneur du Brésil, des esclavagistes, dès que les Brésiliens ont accepté la loi d'emancipation du 28 septembre 1871.* »

No Brasil, como já o dissemos á 10 de agosto, não ha escravocratas, e com maioria de razão não assenta esse qualificativo no partido conservador, que extinguio o trafico africano e promoveu e conseguio a lei de 28 de setembro de 1871, como aliás tem sido o promotor de quasi todas as reformas liberaes de que se orguiha o paiz.

Por mais que se guindem aos pincaros azues da eloquencia os tribunos abolicionistas; por mais que adornem as suas orações com os mais faustosos atavios da rethorica, não conseguirão derrocar as glorias do partido conservador, porque essas glorias estão escriptas em caractéres de ouro nas paginas da historia nacional. Ellas fallam mais alto do que os tribunos, e não podem ser derruidas pelo alvião do palanfrorio.

Nem se diga em tom de critica que o partido conservador *choca no poder os ovos alli depositados* pelo partido liberal; porque, para rebater essa critica, basta accentuar que, em toda parte, em todos os paizes constitucionaes representativos, a missão do partido conservador é, respeitando as leis e os costumes, realisar, na medida das conveniencias publicas, as reformas proclamadas e aceitas pela unanime opinião dos povos.

Dessa missão tem sabido boamente desempenhar-se o partido conservrdor do Brasil; e foi por isso que, á 7 de julho de 1879, o conselheiro João Alfredo disse no Senado: « sou conservador, e conservador firme, mas sou progressista; e não ha contradicção nestes termos, porque, como já disse um grande politico inglez, nada ha que seja mais conservador do que o progresso. Não me repugnam as reformas que sejam o desenvolvimento pratico dos grandes principios liberaes, cousagrados na Constituição, que formam a base destas instituições que, nós conservadores, mantemos e queremos manter. »

Não, ao partido conservador *não repugnam* as reformas; elle as tem feito, como prova-o a collecção das nossas leis; e continuará a fazel-as, quando e sempre que ellas forem indicadas pela opinião publica.

E foi por assim pensar e crer, que o honrado Barão de Cotegipe se pronunciou pela forma acima indicada no banquete de 28 de setembro findo; e foi por assim o pensar e crer, que elle, o chefe da grey, disse que o partido conservador *devia, queria* e *podia* resolver a questão servil, com a sua *natural prudencia* e *circumspecção*, isto é, sem offender direitos garantidos na Constituição, sem perturbar a ordem e sem desorganisar o trabalho nacional.

E' isto o que quer o paiz; é esta a unanime aspiração nacional; e dessa aspiração fez o partido conservador o seu labaro, a bandeira com que se apresenta aos comicios eleitoraes do 1º de dezembro proximo.

MARIO.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Balancete da receita e despeza ordinaria dá Companhia do Beberibe no trimestre do 1º de agosto a 31 de outubro de 1884**

Receita

| | |
|---|---|
| Pennas d'agua: | |
| Recebido dos concessionarios | 25:326$720 |
| Chafarizes: | |
| Arrecadado por administração | 26:466$230 |
| Rendimentos diversos: | |
| Arrecadado por esta verba | 1:184$780 |
| Total | 52:977$730 |

Despeza

| | |
|---|---|
| Honorario da direcção | 5:130$780 |
| Pessoal da companhia | 3:094$960 |
| Custeio das bombas | 3:173$670 |
| Limpeza dos açudes | 957$000 |
| Despezas diversas | 2:130$970 |
| Conservação das obras | 1:763$320 |
| Somma | 16:250$700 |
| Saldo | 36:727$030 |

Receita

| | |
|---|---|
| Em igual trimestre | 48:960$600 |
| Differença para mais em | 4:017$130 |

Despeza

| | |
|---|---|
| Em igual trimestre | 18:067$320 |
| Differença para menos em | 1:816$620 |

Saldo

| | |
|---|---|
| Em igual trimestre | 30:893$280 |
| Differença para mais | 5:833$750 |

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 3 de novembro de 1884.

O director caixa,
*Graciliano Octavio da Cruz Martins.*

**Balanço do movimento da caixa da Companhia do Beberibe, no trimestre do 1º de agosto a 31 de outubro de 1884**

Receita

| | |
|---|---|
| Saldo em 1º de agosto | 26:316$300 |
| Pennas d'agua: | |
| Recebido dos concessionarios | 25:326$720 |
| Chafarizes: | |
| Arrecadado por administração | 26:466$230 |
| Rendimentos diversos: | |
| Arrecadado por esta verba | 1:184$780 |
| Fundo de reserva: | |
| Retirado do Banco para obras novas | 5:941$390 |
| Total | 85:235$420 |

Despezas

| | |
|---|---|
| Honorario da direcção | 5:130$780 |
| Pessoal da companhia | 3:094$960 |
| Custeio das bombas | 3:173$670 |
| Limpeza dos açudes | 957$000 |
| Despezas diversas | 2:130$970 |
| Conservação das obras | 1:763$320 |
| Obras novas | 1:041$400 |
| Dividendos | 1:044$000 |
| Somma | 18:336$100 |
| Saldo para o trimestre seguinte | 66:899$320 |

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 3 de novembro de 1884.

O director caixa,
*Graciliano O. da Cruz Martins.*

**Balanço da receita e despeza ordinaria da Companhia do Beberibe, no trimestre do 1º de maio a 31 de outubro de 1884.**

Receita

| | |
|---|---|
| Recebido de pennas d'agua | 47:480$520 |
| Arrecadação dos chafarizes | 47:838$780 |
| Rendimentos diversos | 2:287$580 |
| Dividendo das acções do fundo de reserva | 3:702$000 |

| | |
|---|---|
| Juros do fundo de reserva | 623$120 |
| Total | 101:932$000 |
| **Despeza** | |
| Honorario da direcção | 9:342$480 |
| Pessoal da companhia | 7:714$080 |
| Custeio das bombas | 8:961$170 |
| Limpeza dos açudes | 1:776$000 |
| Despezas diversas | 4:476$700 |
| Despezas eventuaes | 581$000 |
| Conservação das obras | 3:888$250 |
| Somma | 36:739$680 |
| Saldo | 65:192$320 |
| **Receita** | |
| Em igual trimestre de 1883 | 96:889$564 |
| Differença para mais em 1884 | 5:042$436 |
| **Despeza** | |
| Em igual semestre de 1883 | 56:023$604 |
| Differença para menos em 1884 | 19:283$924 |
| **Saldo** | |
| Em igual semestre de 1883 | 40:865$970 |
| Differença para mais em 1884 | 24:326$360 |

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 5 de novembro de 1884.

O director caixa,
*Graciliano O. da C. Martins.*

**Balancete do movimento da caixa da Companhia do Beberibe, no semestre do 1º de maio a 31 de outubro de 1884**

| | |
|---|---|
| **Receita** | |
| Saldo em 1º de maio | 70:272$856 |
| Recebido de pennas d'agua | 47:480$520 |
| Arrecadação dos chafarizes | 47:838$780 |
| Rendimentos diversos | 2:287$580 |
| Dividendo das acções do fundo de reserva | 3:702$000 |
| Juros do fundo de reserva | 623$120 |
| Retirado do fundo de reserva em deposito em New London Brazilian Bank | 17:507$650 |
| Somma | 189:712$506 |
| **Despeza** | |
| Honorario da direcção | 9:347$480 |
| Pessoal da companhia | 7:714$080 |
| Custeio das bombas | 8:961$170 |
| Limpeza dos açudes | 1:776$000 |
| Despezas diversas | 4:476$700 |
| Depezas eventuaes | 581$000 |
| Conservação das obras | 3:888$250 |
| Dividendos de semestres anteriores | 2:124$000 |
| Setuagesimo segundo dividendo | 35:088$000 |
| Obras novas | 5:728$510 |
| Heroweles & Foster (de Londres) para materiaes das obras novas | 11:779$140 |
| New London & Brasilian Bank, recolhido para fundo de reserva | 31:353$856 |
| Saldo para o semestre seguinte | 66:899$320 |
| Somma | 189:712$506 |

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 5 de novembro de 1884.

O director caixa,
*Graciliano Octavio da Cruz Martins.*

**Ao eleitorado do 3º districto**

As repetidas provas de apreço que tenho recebido de meus comprovincianos animam-me a solicitar de novo ao eleitorado do 3º districto a honra de representar a provincia na camara dos deputados.

A dissolução da referida camara, no mesmo dia em que terminava o praso constitucional de seu mandato, dá ao pleito que tem de ser julgalo em 1º de dezembro proximo especial e extraordinaria importancia. Vencido pela opposição no ponto mais grave de seu programma, o relativo ao elemento servil, quiz o ministerio de 6 de junho, recorrendo ao meio extremo que a constituição reservou para quando o exigisse a salvação do Estado, que se pronunciasse o paiz sobre a conveniencia das medidas com que pretende resolver o difficil problema, que preoccupa o presente, e interessa e ameaça o futuro do imperio.

Não me consentio o patriotismo suffragar com o meu voto o projecto do governo; e embora tenha explicitamente manifestado na tribuna os motivos do meu procedimento, julgo indispensavel reproduzil-os, ainda que em resumo, ao solicitar a renovação de um mandato, que só eleva e honra quando a confiança o confere.

Na situação affictiva e quasi desesperada de nossas finanças, quando o proprio governo pelo orgam do ministro da fazenda do ministerio de 24 do maio declarou á representação nacional ser necessario o emprego de remedios heroicos para restabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza, vedava o simples bom senso que accelerasse a solução de um problema que interessa á producção e por tanto á renda publica que della procede e depende.

Pretende no entretanto fazel-o o gabinete actual e de um modo, que não só fere a propriedade, como desorganisa o trabalho e torna impossivel a actividade industrial e agricola.

Com effeito, libertando sem indemnisação os escravos de sessenta annos destroe o governo a garantia assegurada pela constituição á propriedade, e acaba de vez com o pequeno valor, que a agitação dos soffregos deixara ainda a essa classe de bens. Pedindo por meio de novos impostos uma somma não inferior a doze mil contos para fortalecer o fundo de emancipação, esmaga uma industria já agorentada e quasi exhausta, e arranca-lhe em poucos annos os unicos braços, que ainda a sustentam e mantém.

E tudo isto sobre o pretexto de restituir á lavoura a perdida tranquillidade, e de moderar uma propaganda perigosa, que só existe e cresce á sombra, não direi da indifferença, mas da cumplicidade do mesmo governo! Repete-se pois com a victima de uma solicitude insidiosa e perfida a amarga e cruel irrisão do carrasco hespanhol, que dizia ao infeliz que se lamentava ao caminhar para a morte: Não se queixe; o que se vai fazer é para seu bem.

Muito diverso foi em igual assumpto, e em circumstancias mais favoraveis do que as nossas, o procedimento do governo inglez. Não obstante interessar a materia a colonias longiquas, cuja ruina não ameaçava a ordem publica, nem podia influir na situação economica do reino-unido, «nem esse governo antecipou os tempos, diz o Duque de Broglie, citado por um illustre conselheiro de Estado, nem dirigio os acontecimentos; limitou-se a manter o *statu quo; resistio vinte e cinco annos a abolição;* defendeu palmo a palmo as posições intermedias e não cedeu em cada occasião senão á necessidade.»

E quando afinal cedeu á opinião quasi unanime do povo inglez, que exigia a abolição, fel-o como devia fazel-o um governo honesto e sério, concedendo larga indemnisação, sem indagar se a propriedade era legitima em seu objecto, bastando-lhe a certeza de que era legal.

Por mais instantes que sejam as exigencias da civilisação e da humanidade; por mais severas que se afigurem as condemnações da religião e do direito, não nos consentem as condições em que nos achamos a abolição, não direi immediata mas accelerada, do elemento servil. Com um deficit annual de cerca de trinta mil contos: com uma divida superior a oitocentos mil, com um meio circulante depreciado em mais de trinta por cento

não sei como poderemos alterar profundamente as condições do trabalho nacional, privando-o á larga dos braços que o alimentam, e esterilisando-o por nova e excessiva derrama de impostos, quando a concurrencia, reduzindo o preço de todos os productos, já o torna pouco remunerador e attrahente.

Admiro, mas não invejo a coragem dos que o tentam; e como a solução deste gravissimo problema está hoje entregue ao unico juiz competente, aguardo-a tranquillo, certo de que será essa solução a mais conforme aos interesses do paiz.

Maranhão, 5 de outubro de 1884.

*Augusto Olympio Gomes de Castro.*

# Fernando de Noronha

**Ainda o major Guilhermino, e o seu novo defensor**

Desta vez apresentou-se o major Guilhermino, o protogonista das scenas de miserias e vergonhas, que vão hoje pelo o Presidio de Fernando de Noronha, escudado, na imprensa, por seu filho o Sr. cadete Symphronio Paes Barreto.

E' muito louvavel um filho defender seu pai, é mesmo um dever, embora o accuse cada vez mais; a *intenção* é o que faz pezo na balança da consciencia; o que, porém, não é muito louvavel, e, antes, nos enche de indignação, é querer fazer da opinião publica, que o lê, uma sucia de mentecaptos.

«Antes calar do que mal fallar,» Sr. cadete, reza uma velha sentença. A defeza só fez produzir mais luz á accusação.

Não nega que as quantias alludidas fossem remettidas por seu pai a firma social—Silva & C.,—que lhe escrevêra, incumbindo-o do recebimento de taes quantias.

Mas, se antes da malfadada nomeação do major Guilhermino para fiscal do Presidio, a firma Silva & C., nunca teve a menor transacção, naquella ilha, com sentenciados, nem alli conhecia ninguem, está claro que este desbrioso official foi, antes, alli, especular com as miserias dos infelizes sentenciados, e agenciar pingues proveitos, do que curar de bem cumprir os seus deveres, si é que alguma vez soube cumpril-os.

Demais, diga-nos o Sr. novo defensor, que papel faz um major da praça feito cobrador dos Srs. Silva & C., junto dos sentenciados?

Que moralidade, que energia pode ter um official assim convertido em um *mercador* ou *caixeiro de cobranças?* Diga-nos não é vergonhoso?

Ainda: o que significa cem saccos de milho remettidos á mencionada firma, dos quaes diz serem mandados:—40 pelo sentenciado João Gonçalves e 60 pelo sentenciado Nicoláo de tal?

Estes sentenciados, por ventura, alguma vez conheceram a firma Silva & C.?

Não está bem patente que os nomes destes pobres sentenciados só figuram ahi para melhor, ou talvez peior, mascarar esse illicito trafico dos generos da producção da ilha?

E que é mais vergonhoso ainda o Sr. major se servir dos nomes desses infelizes homens para encapar as suas miseraveis especulações?

A opinião publica será por ventura, tão simples que isto não conheça?

Concluimos d'aqui que o major Guilhermino é um *caixeiro, socio de industria* da firma Silva & C. para agenciar, no Presidio de Fernando de Noronha, *compradores* e *vendedores*, isto é quem compre caro e venda barato!

Isto é por demais irrisorio!

O novo defensor do major Guilhermino, pois, veio ainda mais mostrar a chaga de seu pai constituinte.

E. tome cuidado: muitas vezes, á força de elogiar-se a prodigiosidade do gigante, obriga-senos á observar-lhe as proporções, e medir-lhe a altura.

Temos dito.

Ao governo compete as providencias,

Recife, 6 de novembro de 1884.

*A opinião publica.*

**Aos eleitores liberaes do 4º districto**

Approxima-se o dia do pleito eleitoral. A luta que vai travar se, se já é importante em si, mais importante deve ser considerada, porque do seu resultado depende a solução da magna questão que agita hoje o paiz, solução que trará o aniquillamento da agricultura, trazendo por conseguinte o desapparecimento de todas as nossas fontes de riqueza, caso o pronunciamento do eleitorado seja em favor da propaganda que vão fazendo os demagogos.

E' dever, pois, do eleitorado votar em homens que, dotados de criterio e cheios de patriotismo, possam arrancar o paiz das bordas do abysmo, em que se acha.

Está organisada a chapa liberal e para o 4º districto vem nella incluido o nome do Dr. Joaquim Tavares de M. Barreto, que nada fez na Camara, e em quem os eleitores agricultores não votarão, pela attitude que esse ex deputado assumio, quando se pôz em prova os amigos do gabinete no projecto do elemento servil. Os agricultores estão trabalhando, sem distincção de côr politica, para derrotar o Dr. Joaquim Tavares, e essa derrota é esperada. E nem pode deixar de ser assim, desde que o Dr. Joaquim Tavares, pertencendo ao *grupo dos silenciosos*, nenhum beneficio conseguio para o 4º districto, e pelo contrario tractou de prejudicar os interesses da agricultura, dando o seu voto em *favor do projecto do elemento servil*. Ser prejudicial á agricultura e somente empregar os seus parentes, nisto consistio o trabalho do Dr. Tavares na Camara Temporaria.

Os organisadores da chapa liberal esqueceram-se do Dr. Luiz Gonçalves da Silva, liberal reconhecido e de antiga data, cuja candidatura assentaria em base mais solida, do que a do Dr. Tavares. Com effeito, a ser o Dr. Luiz Gonçalves apresentado na chapa, podia-se de antemão contar com o triumpho do partido, a que é elle filiado; o que entretanto, não succede com o Dr. Joaquim Tavares, que, além de ter muitas antipathias, *votou com o Gabinete que quer acabar com os escravos, sem indemnisar seus senhores.*

E se cotejar-se os serviços prestados pelo Dr. Tavares ao 4.º districto com os que tem prestado o Dr. Luiz Gonçalves, ver-se-ha a distancia que os separa e os titulos que tem este distincto politico, para ser preferido pelo eleitorado ao Dr. Joaquim Tavares Talento, illustração, palavra facil, honestidade e criterio tem o Dr. Luiz Gonçalves para bem desempenhar o mandato que lhe for confiado. Achamos que o eleitorado do 4.º districto não deve ter outro candidato, senão o Dr. Luiz Gonçalves da Silva que foi muito bem aceito, quando, em competencia com o Dr. Tavares, se apresentou em 1881 no campo eleitoral.

Politico desinteressado e de abnegação o Dr. Luiz saberá ser representante da nação.

Eleitores do 4.º districto, votai no Dr. Luiz Gonçalves da Silva, e a vossa consciencia ficará tranquilla.

*Os amigos do merito.*

**Ao Sr. José Marques Correia**

No *Diario* de 4 do corrente vem este Sr. com um aranzel, no qual esforça-se para defender-se do seu reprovado procedimento á respeito do espectaculo em beneficio da viuva Souto-Maior. Nesse acervo de inverdades, proprias de si, o Sr. José Marques fez uma confusão tal, adulterou tanto, que bem poderia despensar-me de responder-lhe, se não fosse, não só a consideração ao publico e especialmente ao desta cidade, como tambem a sua estulta pretenção de querer passar por um homem *honrado e coberto de innumeras virtudes.* A historia por elle contada a seu geito é digna sómente de quem sentindo-se fraco e justamente accusado, serve-se de qualquer meio com que possa embair aos que não o conhecem bem.

Assim é que o Sr. Marques, longe de justificar a sua tão apregoada *honradez* por meio de documentos fortes, atira contra mim as mais revoltantes calumnias e mentiras. De duas uma, ou o Sr. Marques é dotado de um cynismo desbragado, ou suppôz que o seu aranzel não seria lido por mim. A carta do Sr. Pedro Rygard em que tanto se escudou o Sr. Marques, nada adiantou, porque o que eu e o publico desejamos saber, é do caminho que tomou o dinheiro que, por conta dos bilhetes que passei, lhe foi entregue por mim em presença do Srs. Dr. Lopita, Francisco Chrysostomo e João Rodolpho. Entretanto o Sr, Marques guardou sobre isto o mais religioso silencio! Para despezas não acreditamos que o fosse, porque é o Sr. proprio quem diz que ellas foram satisfeitas com o producto dos bilhetes vendidos por si e por seus amigos! para a viuva muito menos, e isto se verifica não só de uma declaração della no *Diario* de 15 do mez proximo passado, como da propria carta do Sr. Pedro Riggard.

Nunca fui procurado pelo Sr. José Marques para com elle prestar contas do beneficio em questão, como fez elle acreditar em sua desarrasoada defeza; pelo contrario, no dia em que eu munido de documentos o convidei para isto, elle furioso porque via proxima a sua condemnação, tentou arrancar-me das mãos os papeis, o que não lhe foi possivel conseguir em vista da resistencia que oppuz, isto em presença de mais de trinta pessoas. Emfim pondo termo a esta discussão, previno ao Sr. José Marques Correia, que as minhas contas se acham d'ora em diante na bibliotheca do Instituto Olindense onde melhor pode ser examinada pelo publico. Este procedimento será digno de imitação? Vel-o-hemos.

Quanto ao seu viver honesto, eu appello não só para os seus proximos parentes, como para os criteriosos habitantes desta cidade.

Olinda, 5 de novembro de 1884.

*João Pinto da Costa Souto Maior.*

AO DISTINCTO BACHAREL

Vicente de Moraes Mello Junior,

em regosijo pela sua formatura, felicita e abraça o amigo

6—11—84.

A. W.

**Collegio Abilio**

*De Barbacena*

No dia 27 do mez proximo passado, foi o collegio Abilio de Barbacena visitado pelo presidente desta provincia, o Exm. Sr. conselheiro Olegario de Aquino e Castro, acompanhado do Sr. Dr. Gustavo de Aquino e Castro, digno juiz municipal de S. José d'Elrey e do Sr. capitão de fragata Calheiros da Graça, distincto official da armada brasileira.

S. Exc. e seus illustres companheiros, chegando ao collegio a 1 hora da tarde, justamente quando funccionava a maioria das aulas, percorreram-n'as detidamente, começando pela de desenho figurado, onde entre numerosos trabalhos notaram alguns de bastante importancia.

Depois de haverem visitado todo o estabelecimento, admirando a boa ordem e aceio que reinam em seus diversos compartimentos, assistiram por espaço de uma hora á aula especial de instrucção primaria dirigida pelo Sr. Barão de Macahubas, onde se mostraram sorprehendidos pela promptidão, vivacidade e consciencia com que meninos de tão poucos annos respondiam as variadas questões elementares de chymica, physica, geometria, arithmetica, etc., que lhes propunha seu caro mestre e dedicado director.

Em seguida passaram os illustres visitantes á aula geral de musica, onde apreciaram summamente o aproveitamento de tão novas creanças, as quaes entoavam bellissimos canticos e variados solfeijos indicados ao acaso no respectivo compendio pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

E' sabido que neste particular tem o Sr. Barão de Macahubas levado grande vantagem ao ensino rotineiro, tomando a aprendisagem da arte de Orpheu immensamente facil e deleitosa aos educandos da mais tenra idade.

Logo após foram ouvidas com visivel agrado duas escolhidas peças, que executou a banda musical composta de alumnos.

S. Exc. e seus distinctos companheiros retiraram-se ás 4 horas da tarde; e, ao despedirem-se dirigiram ao Exm. Sr. Barão de Macahubas as mais lisongeiras congratulações pelos explendidos resultados que sabe tirar do emprego de seu novo e admiravel methodo de ensino, e com a excellente direcção que sabe dar a seus importantes estabelecimentos de educação.

(Da redacção da *Gazeta de arbBacena*, de 3 de outubro de 1884.)

# E' bom ler

Ouvi cantar uma joven
Que minha attenção chamou;
Voltada para seu bem
As quadras abaixo cantou.

Coitado meu bem coitado
Do proposto deputado;
Pois se fôr em-quilhado
Meu bem, é bode castrado.

Coitado meu bem coitado.
Passará a novo estado;
No combate derrotado
Meu bem é bode castrado.

Cidade do Cabo.

*O administrador do cemiterio.*

**A violeta**

Das flôres a mais bella, mais formosa
A que mais nos seduz, a mais singella,
A flôr que mais candura em si revella
E mais perfumes tem que a fresca rosa...

E' a pura violeta, a flôr cheirosa,
Que se occulta nas hervas (Qual a estrella
Que em nuvens se escondesse) Mas que bella
A' brisa expande o seu odor—mimosa!...

E' a flôr que mais se móstra recatada,
Ao osculo da inquieta borboleta,
E do zephiro—ao beijar—na madrugada!...

Quão feliz seria ao misero poeta,
Ao sentir da morte a lubrica geada,
Morrer, beijando a timida violeta!...

S. Luiz, 3—10—84.

*Carlos Reis.*

(Transcripto da *Pacotilha do Maranhão* de 4 de outubro de 1884).

# Aos eleitores liberaes do 1º districto

Convida-se aos eleitores liberaes (os descontentes) para uma reunião, que terá lugar ás sete horas da noite do dia 10 do corrente, na casa da rua Imperial n. 9, afim de tratar-se da fórma pela qual devemos tomar parte na eleição do dia 1 de dezembro.

Freguezia de S. José, em 6 de novembro de 1884.

**Parvos, inconscientes, tolos e ignorantes**

*Lincoln* escreveu em seu artigo publicado no *Jornal* de 5 do corrente:

«Nas capitaes elles têm apenas de seu lado os commendadores burguezes e *parvos*, os barões *inconscientes* e *tolos*, os capitalistas *ignorantes* e nababos.»

Se os commendadores, os barões, e os capitalistas d'esta capital não querem ser parvos, inconscientes ignorantes e tolos, votem em Nabuco e José Mariano.

O remedio é facil.

*Um que é parvo sómente.*

**Honra ao merito**

E' sem selecção de opulenta linguagem, sem foros de profunda erudicção que vimos registar no vastissimo pugilato da imprensa o nome do distincto e activo agente municipal o Sr. Francisco de Souza Freitas, pelos incansaveis esforços, e latos melhoramentos que zelosamente tem envidado para o aformoseamento, e engrandecimento desta freguezia, porque alem do alto proceder nas suas arduas funcções, procura harmonisar os mutuos interesses publicos e municipaes, com circumspecção e aproveitamento.

Não podemos portanto retrahir em nosso espirito a magna admiração que votamos a este honrado funccionario que dedicada e proficuamente trabalha em prol do publico e da municipalidade.

S. Lourenço da Matta, 5 de novembro de 1884.

*Muitos moradores.*

**Garanhuns**

ELEIÇÃO DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR O GLORIOSO SANTO ANTONIO NO DIA 1º DE JANEIRO DE 1885.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. esposas dos Srs. Drs. Theophilo Benedicto de Vasconcellos e José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.

Juizes por eleição

Os Exmas. Srs. Drs. Bento Ceciliano dos Santos Ramos e João Augusto do Rego Barros.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. esposas dos Srs. capitão Napoleão Marques Galvão e major Antonio da Silva Souto.

Juizes por devoção

Os Exmas. Srs. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.

1ª noite

Administradores: Luiz de Barros Pereira Rego, José Gonçalves de Medeiros e Febronio Dacio da Silva.

2ª noite

Administradores: Izidro Lucindo da Silva Ruiz e José Roberto de Mello Sant'Iago.

3ª noite

Administradores: Ignacio Vespuciano Augusto Ferreira, Antonio Maria de Figueiredo e Francisco Ferreira da Costa.

4ª noite

Administradores: capitão Napoleão Marques Galvão e Pedro Ivo da Silva.

5ª noite

Administradores: major Antonio da Silva Souto e tenente José de Barros Silva.

6ª noite

Administradores: José Paes da Silva e João Florentino de Araujo Miranda.

7ª noite

Administradores: tenente Joaquim Alves Barretto Coelho e João Correia de Mello Sant'Iago.

8ª noite

Administradores: José Telles Furtado, Henrique Telles Furtado e tenente Joaquim Antonio de Araujo.

9ª noite

Administradores: José de Souza Ferraz, Manoel Correia de Barros, alferes Joaquim Correia Brasil Junior e alferes João Bernardino de Senna.

10ª noite

Administradores: Antonio de Moraes Campello, Ferreira, Leal & Irmão e capitão Antonio Cesario da Silva Brasleiro Filho.

11ª noite

Administradores: Paschoal Lopes Vieira de Almeida, capitão José Paulino da Silva Burgos e alferes Joaquim Gualberto da Costa.

12ª noite

Administradores: vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra, tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro e capitão Manoel Thomaz de Villa Nova.

13ª noite

Administradores: Dr. Francisco Severiano de Braga Torres, Dr. Theophilo Benedicto de Vasconcellos e tenente João Ricardo Cordeiro.

Commissão da festa

Vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra, tenente João Candido de Mello, Antonio de Moraes Campello, Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, capitão Napoleão Marques Galvão e Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira.

Garanhuns, 1 de novembro de 1884.

O vigario, *Pedro Pacifico de B. Bezerra.*

**A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani**

XXIV

*Audaces fortuna juvat.*

No labor continuo pelos interesses patrios ou da humanidade inteira, da sã doutrina, não me occupo de mim quando, vencidos, os inimigos me atacam pessoalmente. Não é assim porém, o candidato ao cargo publico, e mais que tudo á deputação.

Tal candidato é o cidadão que se *offerece* aos outros para receber e cumprir um mandato nacional. Desde então está sujeito a exhibir os documentos que garantam a confiança, a defender-se dos ataques que n'este campo lhe atirem.

A felicidade ou a desgraça das nações, depende da lealdade, patriotismo e sacrificio com que os representantes desempenham o alto mandato. O maior cuidado, portanto, devem ter os eleitores na escolha dos candidatos, devem examinar se seu programma está de accordo com as altas necessidades, as difficuldades do paiz, segundo a opinião de cada eleitor; se a sua conducta passada garante a futura e a sinceridade do programma. Por isto o candidato póde ser atacado por suas idéas e por sua conducta, e se não se defende das accusações demonstradas, não deve o eleitorado conceder-lhe os seus suffragios.

Se assim não procedem, e os promettem a quem mais pede, sem nem ao menos conhecer as opiniões do candidato, sem examinar se seu passado garante a sinceridade de seu programma e o seu cumprimento, não póde esperar o eleitor representantes que estejam na altura das difficuldades do paiz.

E' por isto que me *offerecendo* a receber dos eleitores do 2.º districto um tal mandato, demonstro como dos meus dous competidores o que representou duas vezes a provincia, só lhe tem feito mal e ainda mesmo agora quando pleitea a eleição, desmoralisando o povo, impellindo-o á violencia para conseguir por todo o meio o triumpho. Quanto ao outro nada havendo o que apontar de mal que tenha feito, nem cousa que ponha em duvida sua probidade ou desinteresse, o eleitor, uma vez liquidada uma questão que se levanta, deve mover-se na preferencia entre mim e elle, pelas idéas de cada um a respeito dos negocios e grandes difficuldades da patria, dos meios e esforços que cada um poderá dispender no concurso a sua melhor solução.

Em vez d'isto, andar-se *promettendo* voto por pedido e empenho, por ser do *meu partido* e não do contrario, partidos sem significação de idéas a respeito de taes questões, sem idea alguma que os distinga, não é constituir um representante, por que não assume elle, não representa idéa alguma; não é obrigar a mandato algum a que o candidato não se obrigou, nem a sacrificio algum; é constituir do pesado encargo um lugar de delicias e fazer delle presente a um amigo.

Se o voto do eleitor fosse uma propriedade sua, como o seu dinheiro, o seu chapéo, elle poderia prometter e fazer presente delle sem nenhum exame; por que todo o bom ou máo uso que o presenteado de tal mimo fizesse, só prejudicaria ou bem faria a seu dono; mas o voto não está n'este caso, pois não é uma propriedade do eleitor, por que vai fazer bem ou mal á nação inteira.

Por isto é que todo o mundo não póde ser eleitor, por que não podem todos julgar dos negocios da patria, e ás cégas iriam decidir com os seus votos dos negocios de todos, entregando a sua gerencia [illegible] amigos.

O eleitor é portanto constituido um juiz do grande jury nacional, para julgar da maior capacidade a todos os respeitos entre os candidatos; por isto não póde prometter seu voto, como o juiz não póde prometter sua sentença.

Portanto, se prometteu, prometteu mal, prometteu o que não é seu, ou por facilidade, ou por não poder resistir ás instancias.

Não está portanto obrigado a cumprir tal promessa, votando na occasião segundo a consciênciosa escolha do candidato.

Não se diga que assim é, mas que isto não se pratica, pois cada um póde praticar-o sem difficuldade alguma, pelo sygillo do voto.

Qual é porém a questão que sobre minha candidatura devemos liquidar?

São as accusações e ataques que me fazem os lazaroni, como unico meio de defender o seu patrão e de que já fallei em outro artigo.

Deixemos ainda para amanhã.

*Affonso d'Albuquerque Mello.*

**Aos eleitores liberaes do 1.º districto da Graça**

São convidados os eleitores liberaes do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora do Graça, a se reunirem no proximo sabbado 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, em casa do coronel Augusto Octaviano de Souza, á rua de S. José do Manguinho n. 4, para tractar-se de medidas referentes á eleição geral de 1 de dezembro vindouro.

# Cajurubéba

**Uma cura surprehendente!**

Este medicamento está unicamente aconselhado pelo seu autor para as molestias que são indicadas nos prospectos e rotulos dos respectivos frascos: *rhematismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leuchorréas (flores brancas)*, nas differentes fórmas da *syphilis* e em geral nas molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, para as quaes é de uma acção verdadeiramente maravilhosa; porém elle se tem mostrado igualmente de um effeito por demais salutar em outras, como sejam as das vias respiratorias, *catharros pulmonares, agudos* e *chronicos, bronchite, tosses nocturnas* e *asthma*, pelo que é de esperar que novas experiencias authenticadas por outros factos de curas, venham patentear mais essas applicações efficazes de tão prodigioso medicamento.

Aos senhores medicos cumpre precisar o devido lugar que na therapeutica deve occupar esse precioso agente.

O facto de que trata o seguinte attestado é digno de ser estudado e meditado.

O propagador,
*A. P. da Cunha.*

«Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Recife, Casa Forte, 28 de outubro de 1884. O cajurubéba acaba de produzir em uma filha minha de onze annos de idade, uma cura prodigiosa e devo fazer publicar essa cura para que todos os que soffrem da mesma molestia, que tinha minha filha, encontrem um remedio efficaz.

«Ha nove annos que minha filha soffria de *asthma*, a que vulgamente se dá o nome de *puxado*, e tinha já esgotado sem resultado todos os remedios indicados pela medicina.

«Trataram della os Drs. Teixeira, Adrião, Malaquias e o pharmaceutico da pharmacia franceza; tomou todos os remedios caseiros, que eram aconselhados e o terrivel *puxado* sempre zombava dos cuidados medicos e dos remedios dos curiosos.

«Achava-me já sem esperanças de vel-a pelo menos melhorada, quando lamentando isto em conversa com o meu visinho e amigo o Sr. José Araujo de Carvalho, este aconselhou-me o uso do cajubéba, do qual tinha tirado excellente resultado na cura de manifestações syphiliticas.

«Posto que não confiasse nesse novo remedio, deliberei empregal-o em vista das curas por elle produzidas, de que me deu noticia o meu referido amigo.

«O effeito foi maravilhoso: depois do segundo dia minha filha já não tossia e foi progressivamente melhorando, de modo que não mais lhe appareceram as convulsões que costumava ter, pelo menos tres vezes por mez.

«Apezar de reputal-a curada com um só frasco do cajurubéba, dei-lhe ainda mais dous, e hoje póde-se dizer que está transfigurada, de cachetica e pallida que estava, esta forte, corada, gorda e contentissima, dizendo a todo mundo, que foi o cajurubéba quem a curou.

«A minha satisfação é immensa, só desejo que [illegible] cia dessa milagrosa cura, afim de que gosem dos mesmos beneficios de que está gosando minha filha, e por isso peço a V. S. que se digne dar a maior publicidade á presente carta, do que lhe ficará agradecido o de V. S., criado, attento venerador e patricio, *José Lopes Ferreira de Mello Cazumbá.*»

(Negociante e proprietario muito conhecido).

Reconheço a firma supra. Recife, 3 de novem-

# COMMERCIO

**Praça do Recife, 6 de novembro de 1884**

As tres horas da tarde

*Cotações officiaes*

Não houve cotação.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1884

| | |
|---|---|
| Alfandega—De 3 a 5 | 107:210$316 |
| Idem de 6 | 63:605$527 |
| | 170:815$849 |
| Recebedoria—De 3 a 5 | 5:793$508 |
| Idem de 6 | 2:418$650 |
| | 8:212$158 |
| Consulado provincial—De 3 a 5 | 12:050$480 |
| Idem de 6 | 3:937$001 |
| | 15:987$484 |
| Recife Drainage—De 3 a 5 | 882$930 |
| Idem de 6 | 260$031 |
| | 1:142$064 |

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul no dia 6 do corrente, e consignado a Bernadino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 2 caixas a Affonso Oliveira & C., 1 a Alves de Brito & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Carvalho & Irmão, 1 a Adolpho & Ferrão. Café 220 saccos a Paiva Valente & C., 378 a Antonio Loureiro & C., 210 a Manoel dos Santos Araujo, 64 a José Pereira de Carvalho & C., 44 a Joaquim Duarte Simões & C., 54 a Souza, Basto, Amorim & C., 64 a Paulo José Alves & C., 50 a Araujo Castro & C.

Fumo 162 volumes ao New London and Brasilian Bank, 3 a João Francisco Leite, 50 a Fraga Rocha & C., 50 a João V. Alves Matheus & C., 5 a Sodré da Motta & Filho, 28 a Almeida Machado & C., a Rodrigues de Faria & C., 5 a Paiva Valente & C., 6 a Baltar Irmão & C.

Mobilia 9 volumes a Antonio Rodrigues Pinheiro. Mercadorias diversas 1 volume a Saunders Brothers & C., 5 ao inspector da Alfandega, 5 a Justo Teixeira & C.

Panno de algodão 25 fardos a Machado & Pereira, 20 a Andrade Lopes & C..

Oleo 80 caixas ao prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco. Papel 2 caixas a Manoel José Gonçalves Braga.

Sebo 24 barricae a Baltar Oliveira & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Bourgard & C.

Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C.

Fio d'algodão 25 saccos a H Burle & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Baltar Irmão & C., 1 á ordem, 1 a Simarcos & C., 1 a Rodrigues Lima & C.

Panno de algodão 6 fardos a Ferreira & Irmão, 11 a Maia & Rezende, 65 a Machado & Pereira, 10 a Olinto Jardim & C., 20 a Andrade Lopes & C., 25 a Rodrigues Lima & C., 10 a Agostinho Santos & C., 15 a Severino irmão.

Vapor francez *Amazone*, entrado dos portos da Europa no dia 6 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Ameixas 8 caixas a Carvalho & C., 8 a Ramos & Azeite 20 caixas aos mesmos, 3 aos consignatarios. Chapéos 1 caixa a Luiz A. Siqueira. Conservas 6 caixas aos consignatarios, 6 a Rosa & Queiroz. Charutos 1 caixa a Ventura Pereira Lemos & C.

Flôres de larangeira 1 caixa a Bartholomêo & C.

Livros 1 caixa a Manoel José Gonçalves Braga. Licores 11 caixas a Ramos & C., 10 a Sulzer & Koechlin, 2 ao consignatario.

Mercadorias diversas 1 volume a J. de Oliveira & C, 3 a J. Laguës, 1 a Carlos J. Boulitrou, 1 a G. Laport & C., 2 a Eugenio Goetschel. Medalhas de Ouro 1 ao conego Maia. Mortadella 2 caixas a Ramos & C., 10 a Sulzer & Koechlin.

Papel 60 fardos ao consignatario, 60 e 2 caixas a Rodrigues de Faria & C., 5 a Salazar & C., 1 a Eugenio Goetschel.

Queijo 5 tinas a Ramos & C.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C. Roupa 1 caixa a Martin.

Salame 2 caixas a Ramos & C. Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Sardinhas 5 caixas a Ramos & C., 5 a João Fernandes de Almeida.

Tecidos diversos 1 volume a F. Lauria & C., 1 á ordem, 1 a Ferreira & Irmão.

Vermouth 1 caixa ao consignatario. Vinho 1 barril a irmã Andigue, 1 a Monhard Huber & C., 4 a José Joaquim Alves & C., 2 a J. Louret, 25 caixas a Auguste F. de Oliveira & C.

Lûgar americano *Equidneck*, entrado de Montevidéo no dia 7 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farello 1,000 saccos.

Milho 1,500 saccos.

Sebo 800 bardolesas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 5 de novembro de 1884

**Para o exterior**

— No vapor francez *Ville do Amazone*, carregou:

Para Montevidéo, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa.

— No vapor inglez *Euclides*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 539 saccas com 40,032 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 970 saccos com 72.750 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Bessel*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 2,268 saccas com 167,279 kilos de algodão.

— No lûgar americano *Anita B*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:

Para Lisboa, A. Ferreira 358 meios de sola, 34 couros salgados com 408 kilos e 70 cascos com 23,600 litros de aguardente.

**Para o interior**

— No patacho dinamarquez *Foussingo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 100 barricas com 9,434 kilos de assucar branco.

— No lûgar nacional *Pelotense 2º*, carregou:

Para Pelotas, Maia & Rezende 150 barricas com 15,988 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza *Weller*, carregou:

Para Santos, F. de Souza Martins 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville do Ceará*, carregou:

Para Santos, Dr. C. Bittencourt 12 caixas medicamentos.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Manáos, H. de Oliveira 25 barris com 2,500 litros de aguardente e 30 barricas com 1,835 kilos de assucar branco; F. de Moraes 11 cascos com 850 litros de aguardente.

Para o Pará, Maia & Rezende 250 barricas com 17,141 kilos de assucar branco; F. de Souza Martins 250 ditas com 16,195 ditos de dito.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 20 barris com 3,200 litros de mel.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:

Para Mossoró, F. de Moraes 22 cascos com 990 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 6*

Rio de Janeiro e escalas—6 1/2 dias. vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 50, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Rio de Janeiro—4 1/2 dias, vapor inglez *Bessel*, de 1,242 toneladas, commandante C. J. Watson, equipagem 31, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Bordeaux e escalas—14 dias, vapor francez *Amazone*, de 1,791 toneladas, commandante Moreau, equipagem 71, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Terra Nova—14 dias, lûgar inglez *Potunia*, de 207 toneladas, capitão C. Nichalles, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Macahé—20 dias, patacho inglez *Glide*, de 206 toneladas, capitão R. Jones, equipagem 8, em lastro; á ordem.

*Sahidos no mesmo dia*

Buenos-Ayres por escalas—Vapor francez *Amazone*, commandante Moreau, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho dinamarquez *Mercur*, capitão C. Thurol, carga sal.

New-York—Lûgar americano *Formosa*, capitão Perkeans, carga assucar.

*Observação*

Procedente do Havre por escalas fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de Ceará*, o qual não communicou com a terra por estar em quarentena de observação.

Suspenderam do Lamarão para a Parahyba o lûgar inglez *Hebe*, capitão C. I. Pagels, em lastro.

Para Londres a barca portugueza *Cintra*, capitão M. L. Barra, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *S. Salvador* | da Bahia | hoje |
| *Tamar* | da Europa | a 10 |
| *Espirito Santo* | do norte | a 12 |
| *Valparaiso* | do Pacifico | a 13 |
| *Mariner* | da Europa | a 14 |
| *Trent* | do sul | a 14 |
| *Maranhense* | de New-York | a 15 |
| *Bahia* | do sul | a 16 |
| *Equateur* | do sul | a 20 |
| *Pernambuco* | do norte | a 22 |
| *Aconcagua* | da Europa | a 23 |
| *Advance* | de Newport-News | a 24 |
| *Ceará* | do sul | a 26 |
| *La Plata* | do sul | a 29 |

MUTILADO

ILEGÍVEL

bro de 1884.— Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino, *Maximino da Silva Gusmão.*

## 6.º circulo

Illm. Sr.

Candidato á eleição geral, venho solicitar de V. S. seu voto e apoio em beneficio de minha eleição.

Tendo posição bem definida na provincia e no paiz, e de mais indicado na chapa de nosso partido para representar este districto, me julgo dispensado de fazer programma ou profissão de fé politica.

Igualmente pronunciado na questão servil, que tanto interessa á classe agricola, a que tenho a honra de pertencer, participo do movimento iniciado nos *clubs da lavoura* da provincia, presidente do da minha comarca, é superfluo dizer que a lavoura terá em mim no parlamento, como fora delle um estrenuo propugnador dos seus direitos e legitimos interesses.

Neste presupposto me sinto perfeitamente desembaraçado ante a direcção de meu partido, personificada nos dous illustres chefes, que organisaram a chapa e subscreveram a circular eleitoral, na qual se lê que *«a combinação das candidaturas liberaes não entende com a questão servil, e attendeu somente ás conveniencias do partido.»*

Em relação, porém, ao ministerio que preside os distinos do paiz, e no qual vejo preclaros correligionarios e amigos distinctos, a minha posição obriga uma explicação, que não pode ser indifferente a V. S., e tem aqui completa opportunidade.

Esta obrigação tem origem na questão de confiança baseada no projecto servil, que determinou o golpe de estado de 3 de setembro e a subsequente consulta ao paiz.

Ligado ao gabinete pela communhão e solidariedade partidaria com as restricções que impõe a autonomia pessoal, não posso deixar de reservar-me inteira liberdade de acção na questão da emancipação dos escravos, e declarar que não aceito o *projecto Dantas* em sua integridade.

Não sou dos que julgam um mal a apresentação do projecto, ou antes o levantamento da polemica no parlamento: folgo, antes, de ver a questão enterreirada nos planos legitimos, fóra do torvellinho anonymo e irresponsavel em que se tem debatido anteriormente.

Si for eleito, terei a honra de offerecer emendas, que consagrem a segurança e garantias, que devem acercar o regimen economico do paiz e os direitos adquiridos dos paizanos.

Ja o disse e reteiro com as proprias palavras da representação dirigida ao parlamento pelos agricultores desta e das provincias limitrophes, reunidas no Recife, no 2º. congresso agricola do norte.

*« Desejamos ver a suppressão do elemento servil realizada tão depressa, quanto for possivel sem offender o direito de propriedade, nem desorganizar o trabalho. »*

Tenho a honra de ser com o mais subido apreço e consideração.

De V. S., comprovinciano, amigo e criado.

*Pedro da Cunha Beltrão.*

---

## Preparados do pharmaceutico
### João Antonio Martins Movaes
## Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

## ODONTHLGICO
### GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dor immediatamente ... como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

### Bartholomeu & C.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

### H. Gruson
## Buckau-Magdeburg
### THEO. JUST
17— CORPO SANTO —17

**Unico agente**

---

## EDITAES

*O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes da cidade de Palmares.*

Faço saber aos senhores eleitores desta freguezia, na fórma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que tendo de proceder-se no dia 1º de dezembro proximo vindouro a eleição para deputados á Assembléa Geral, devem os mesmos senhores eleitores no indicado dia, ás 9 horas da manhã, comparecer no consistorio da igreja matriz desta cidade os que pertencerem do 1º ao 8º quarteirões e os que pertencerem do 9º ao 26º quarteirões na estação do prolongamento da estrada de ferro desta provincia e ahi darem os seus votos, de conformidade com os arts. 141, 142 e 147 do citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta freguezia e publicados pela imprensa.

Cidade de Palmares, 1 de novembro de 1884.

Eu, Manoel Fernandes Caluête, escrivão, que o escrevi.

*Joaquim Augusto Xavier da Maia.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço sciente a quem interessar possa, que foram despachadas as petições dos cidadãos abaixo declarados, do modo seguinte:

João José do Carmo. — A certidão junta pelo supplicante não satisfaz a exigencia do despacho de 9 do corrente. Recife, 20 de outubro de 1884. —*Montenegro.*

Arthur Hermes de Moraes e Silva. - O supplicante não póde ser alistado porque não provou que o emprego que exerce dá direito a aposentadoria. Recife, 20 de outubro de 1884. —*Montenegro.*

Francisco de Assis Cordeiro, Francisco Joaquim dos Santos, Aristides Duarte do Pará, José Henrique de Oliveira, Florentino Ferreira Saldadha e Manoel Maximiano de Souza Serra. — Os supplicantes não podem ser alistados porque não provaram ter a idade legal. Recife, 20 de outubro de 1884. -*Montenegro.*

Recife, 6 de novembro de 1884.

*Ernesto da Silva.*

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal faço constar ao cidadão Antonio Francelino da Silva Ramos que em sua petição requerendo a inclusão no alistamento da parochia de S. José foi proferido o seguinte despacho: O supplicante não pode ser alistado porque não provou qual o fundo capital da casa commercial de que é primeiro caixeiro. O tabellião que passou a certidão junta não tem competencia para declarar que aquelle fundo, constante do ultimo balanço, *é superior ao que exige a lei eleitoral*, occultando o seu valor. Recife, 20 de outubro de 1884.—*Montenegro.*

Na do cidadão João José Malaquias o seguinte: O supplicante não pode ser alistado porque não provou ter a idade legal nem juntou certidão, da qual conste que possue desde dous annos antes estabelecimento commercial. Recife, 20 de outubro de 1884.—*Montenegro.*

José Luiz de Andrade Couto: O supplicante não pode ser alistado, porque o attestado que juntou não prova que seja desde um anno residente na freguezia. Recife, 20 de outubro de 1884.—*Montenegro.*

Manoel Claudino de Mello e Silva: o supplicante não pode ser alistado porque o attestado que junta não prova que seja residente desde um anno na freguezia. Recife, 20 de outubro de 1884.—*Montenegro.*

Recife, 31 de outubro de 1884.

O escrivão interino,
*João Gomes dos Santos*

---

## DECLARAÇÕES

### Club Carlos Gomes
**Sarão**

Acha-se designado o dia 8 para o sarão referente a este mez.

Os senhores socios podem procurar os seus cartões do dia 3 em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noute, na séde do club, em mão do Sr. thesoureiro. Quem não exhibir cartão não terá ingresso.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 1 de novembro de 1884.

2º Secretario,
*David F. Porto Baltar.*

### Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

Faço sciente ao commercio desta praça e ao publico que as mercadorias, transportadas pelos vapores desta companhia serão d'ora em diante descarregadas no trapiche Baltar á rua do Vigario n. 1.

Recife, 31 de outubro de 1884.

O agente
*Barão de Petrolina.*

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

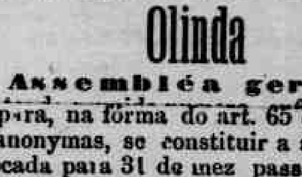
## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

| | |
|---|---|
| Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em | 1:800$000 |
| Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em | 1:200$000 |
| Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em | 1:595$000 |
| Idem da escola da mesma cidade, em | 286$000 |

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.



## Companhia dos trilhos urbanos de Olinda
**Assembléa geral**

... cionistas para, na fórma do art. 65 da lei das sociedades anonymas, se constituir a assembléa geral, convocada para 31 de mez passado, foi marcado o dia 11 do corrente para a sua realisação com o numero de accionistas que comparecer, segundo determina a segunda parte do mesmo artigo. A reunião será ao meio dia e no escriptorio da companhia. Recife, 5 de novembro de 84.

J. A. de Almeida Cunha,
Secretario da assembléa geral.

A Camara Municipal do Recife, faz publico a quem interessar possa, que resolveu em sessão de 29 do corrente mez levar em praça os alugueis das casas da praça da Independencia ns. 10, 12, 30 e 32, bem como os das casas do mercado da Boa-Vista ns. 1, 2 e 11, 3 e 10 de 4 a 9, que se acham occupadas com açougues.

Será tambem levado em praça o imposto de 120 rs. por carga de farinha e mais legumes, e bem assim 40 rs. por pé de coqueiro.

Esta praça deverá ter lugar na proxima quarta-feira 12 do corrente, ao meio dia, na porta do paço da municipalidade, devendo entretanto os pretendentes habilitarem-se na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de novembro de 1884.

*José Candido de Moraes,*
presidente.
*Pedro G. de Ratis e Silva.,*
Secretario.

## Thesouraria de Fazenda

Arrematação das obras do Forte do Picão

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que no dia 20 do corrente mez se procederá a arrematação das obras de que precisa o Forte do Picão, que tem de servir de posto fiscal da Alfandega, orçadas na quantia de 17:544$948, cujo credito fôra concedido pela ordem do Thesouro n. 153 de 7 de outubro proximo passado. Nesta Thesouraria acharão os pretendentes á dita arrematação o orçamento e planta de taes obras.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de novembro de 1884.— O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

### Confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão procurador geral, e em cumprimento ao art. 69 do nosso compromisso, são convidados os membros; o conselho fiscal da mesma confraria, afim de comparecerem em nosso consistorio no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tratarem da consulta dos novos mesarios que teem de funccionar no anno compromissal de 1884-85. Recife, 3 de novembro de 84.

O secretario,
Antonio M. F. dos Santos.

## Club Ensaio Dramatico
**Páo d'Alhense**

Domingo 9 deste vigente mez haverá espectaculo recreativo no theatro Santa Thereza desta cidade, subindo á scena o drama em 5 actos intitulado — O orgulho abatido—e terminando o espectaculo com a comedia em 1 acto intitulada —Por um triz.—

Secretaria do Club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense, cidade do Espirito Santo, 4 de novembro de 1884. - O secretario,
J. T. Nunes do Valle.

## Hospital Portuguez de Beneficencia

De ordem do Illm. Sr. provedor levo ao conhecimento dos Srs. socios que se acham em atraso de mensalidades que fica prorogado até 30 do corrente, o praso para satisfazerem suas mensalidades ao respectivo cobrador ou ao Sr. esmoler, á rua do Amorim n. 62.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 6 de novembro de 1884.

*Alvaro B. Dias Ferreira.*
1º secretario.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE NOVEMBRO DE 1884

*Malas a expedir-se hoje*

Pelo paquete nacional *Manáos*, para os portos do norte, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

### IRMANDADE
DAS
**Almas erecta na matriz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife**

Segunda-feira 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, terá lugar o officio solemne pelas almas, sendo nesta occasião distribuidas esmolas aos pobres, conforme determina o compromisso. Para assistir ao acto, convido a todos os irmãos desta irmandade.

Secretaria da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 5 de novembro de 84.—O escrivão,
Affonso Rodrigues.

SOCIEDADE
## Beneficente Luso-Brasileira
**Conselho fiscal**

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores membros deste conselho á comparecerem a sessão do mesmo, que terá lugar no dia 10 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar-se de assumpto urgente,

Secretaria do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira, 6 de novembro de 84.

O 1º secretario,
Bento de Souza Myra.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico a quem interessar possa, que na sessão de 12 do corrente será levado em hasta publica e entregue a quem mais der, o aluguel da casa n. 1 do pateo das Cinco Pontas.

Paço da Camara Municipal do Recife, 6 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

## Associação portugueza de beneficencia
**Assembléa geral extraordinaria**

Devido á falta de numero legal para o estabelecimento da assembléa, convocada para quarta-feira proxima passada, convida-se novamente os senhores socios á reunirem-se na séde social domingo 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de discutirem os additivos apresentados pela directoria. Recife, 7 de novembro de 1884.

2º secretario da assembléa,
M. Mendonça.

### IRMANDADE
DO
## Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão provedor, communico aos carissimos irmãos e devotos que domingo 9 do corrente começará o setenario do nosso Augusto Padroeiro, esperando que a este acto compareçam os mesmos irmãos e devotos.

O setenario principiará as 7 horas da noite e o programma da festa será opportunamente annunciado. Recife, 6 de novembro de 84.

O thesoureiro,
João Bento Monteiro da Franca.

### Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 20 de novembro proximo vindouro.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 8085 | 8274 | 8321 | 8329 | 8348 | 8358 | 8536 |
| 8587 | 8593 | 8597 | 8605 | 8610 | 8613 | 8619 |
| 8625 | 8627 | 8628 | 8634 | 8635 | 8638 | 8644 |
| 8657 | 8662 | 8666 | 8670 | 8671 | 8673 | 8675 |
| 8682 | 8691 | 8700 | 8710 | 7715 | 8717 | 8721 |
| 8722 | 8723 | 8726 | 8727 | 8732 | 8740 | 8741 |
| 8751 | 8756 | 8761 | 8765 | 8766 | 8771 | 8775 |
| 8780 | 8783 | 8787 | 8791 | 8793 | 8794 | 8801 |
| 8809 | 8818 | 8822 | 8847 | 8849 | 8850 | 8884 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 8925 | 8941 | 8942 | 8943 | 8944 | 8545 | 8956 |
| 8966 | 8967 | 8974 | 8977 | 8978 | 8981 | 8983 |
| 8984 | 8985 | 8986 | 8987 | 8980 | 8995 | 8996 |
| 8997 | 8999 | 9001 | 9007 | 9011 | 9012 | 9018 |
| 9019 | 9020 | 9022 | 9023 | 9024 | 9031 | 9035 |
| 9036 | 9042 | 9043 | 9044 | 9045 | 9051 | 9058 |
| 9062 | 9064 | 9069 | 9070 | 9072 | 9075 | 9078 |
| 9079 | 9080 | 9083 | 9085 | 9087 | 9092 | 9094 |
| 9095 | 9096 | 9098 | 9103 | 9104 | 9105 | 9106 |
| 9107 | 9119 | 9122 | 9123 | 9128 | 9133 | 9135 |
| 9145 | 9146 | 9147 | 9154 | 9160 | 9161 | 9162 |
| 9166 | 9168 | 9172 | 9176 | 9178 | 9181 | 9182 |
| 9183 | 9184 | 9186 | 9188 | 9189 | 9190 | 9191 |
| 9193 | 9194 | 9195 | 9198 | 9200 | 9201 | 9202 |
| 9205 | 9206 | 9209 | 9210 | 9211 | 9213 | 9214 |
| 9215 | 9216 | 9218 | 9221 | 9227 | 9232 | 9235 |
| 9236 | 9239 | 9242 | 9243 | 9247 | 9257 | 9259 |
| 9262 | 9263 | 9264 | 9265 | 9267 | 9270 | 9273 |

São 196 cautelas.

Recife, 30 de outubro de 1884.

O gerente,
*Francisco Joaquim Peeirra Pinto.*

# Grande Circo
## COMPANHIA EUROPEA
### Equestre gymnastica e zoologica
DE
## PAUL SERINO
**Largo do Arsenal de Guerra**

EM UNIÃO A COMPANHIA BRAZILEIRA DE

## João Gomes Ribeiro
## Ultima semana
### Sabbado 8 de novembro de 1884
### Grande festival artistico

Honrado com as presenças dos Exms. Srs. Presidente da Provincia Drs. José Mariano e Joaquim Nabuco.

**Exhibir-se-hão os melhores e mais applaudidos trabalhos**

## Equestres, Gymnasticos e Acrobaticos do repertorio da companhia
### Sabbado

**AO CIRCO! AO CIRCO!**

Terminará a funcção com uma chistosa pantomima

Em vista dos grandes pedidos de Exms. Familias a empreza resolveu fazer camarotes.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Camarotes | 10$000 |
| Cadeiras | 2$000 |
| Geraes | 1$000 |

Bilhetes á venda por especial favor em casa do Sr. Barbosa, á rua do Rosario n. 20

A's 8 e meia horas.

## MARITIMOS

### United States & Brasil Mail S. S. C
**O vapor**
## Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 24 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia e Rio de Janeiro**

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
### Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
*1.º andar*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira por Vapor**
## Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

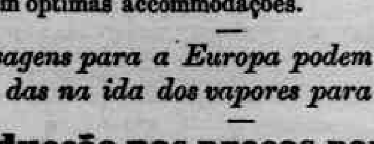
## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR
## Tamar
**Commandante A. E. Bell**

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

O PAQUETE A VAPOR
## Trent
**Commandante Dickinson**



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

*Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul*

**Reducção nos preços para o Rio de Janeiro**

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

### Itinerario

IDA

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahida | Southampton | 1 | 9 | 24 |
| Chegada | Bordeaux | 4 | . | . |
| » | Vigo | . | . | . |
| » | Lisbôa | 7 | 13 | 29 |
| » | S. Vicente | * | . | 5 |
| » | Pernambuco | 20 | 24 | 10 |
| » | Maceió | 21 | .. | .. |
| » | Bahia | 22 | 26 | 12 |
| » | Rio de Janeiro | 26 | 29 | 15 |
| » | Santos | 28 | .. | . |
| » | Montevidéo | .. | 5 | 22 |
| » | Buenos-Ayres | .. | 7 | 24 |

VOLTA

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahidas | BuenosAyres | Conforme as ordens do Rio de Janeiro | 17 | 1 |
| » | Montevidéo | | 18 | 2 |
| » | Santos | | .. | 7 |
| » | Rio de Janeiro | | 24 | 9 |
| Chegada | Bahia | | 27 | 12 |
| » | Maceió | | .. | 13 |
| » | Pernambuco | | 29 | 14 |
| » | S. Vicente | | .. | 20 |
| » | Lisboa | | 11 | 26 |
| » | Vigo | | .. | 28 |
| » | Southampton | | 15 | 30 |

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
### Adamson Howie & C.
**3—Rua do Commercio—3**

## Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

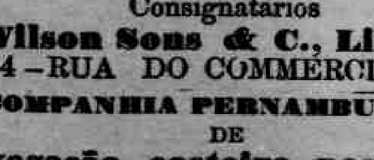
O vapor
## Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
**Wilson Sons & C., Limited**
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

**O vapor**
## Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14 —RUA DO COMMERCIO— N. 14

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL
## Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o 1/2 dia.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

## LEILOES

# Leilão
**De generos, armação, utensilios e um cofre prova de fogo**

*No estabelecimento sito á rua do Livramento n. 21*

### Sexta-feira, 7 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão o que acima está mencionado, em um ou mais lotes para pagamento dos credores.

Garante-se as chaves.

## Leilão da Semana
### Sexta-feira 7 do corrente
## A's 11 horas da manhã
## Carmo e Silva

Mobilias, guardas-vistidos, louças, pianos, cofres, mesas elasticas, apparadores, commodas, trastes avulsos, quadros, espelhos, louças, vidros, relogios, miudesas, ferragens, machinas, joias de ouro e prata, relogios, revolvers e outros muitos objectos que se acham presentes, que serão vendidos ao correr do martello, para fechar contas.

*N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo Santo. – N. 27*

# Leilão

De uma bagatella com suas pertenças, 1 carroça para carnoiro, 1 meza elastica de 3 taboas, 2 apparadores, 1 guarda louça, camas francezas, ditas de ferro com lastro de arame, marquezões, machinas de costura, tacos para bilhar, quadros, jarros, candieiros, fazendas, roupas, livros em branco e muitos moveis novos, usados e avulsos, que serão vendidos por liquidação.

### Sexta-feira 7 do corrente
**A's 11 horas**

AO CORRER DO MARTELLO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Por intervenção

## AGENTE GUSMAO

## Agente Burlamaqui
# Leilão
## DE PREDIOS
### Sabbado, 8 do corrente
AS 11 HORAS

**No Armazem da rua do Imperador n. 22**

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, á requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, venderá em leilão o sobrado de 2 andares e sotéa á rua da Madre de Deus n. 34, uma casa terrea com sotéa e telheiro á rua de Domingos José Martins n. 56, e outra casa terrea com sotéa, em chão proprio, sob n. 4, á rua da Restauração, todas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas.

# Leilão
## De predios
### Quarta-feira 12 do corrente
**Ao meio dia**
## Carmo e Silva

Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife fará leilão com assistencia do mesmo Exm. juiz dos predios seguintes:

1 Casa terrea n. 84 na rua de Domingos José Martins com grande armazem até o fundo em solo proprio.

1 Dita n. 62 na mesma rua, com uma meia agua no fundo e portão em solo proprio.

1 Dita na rua de Maria Cesar n. 4 com bastante fundo, solo proprio.

*N. 27 na agencia a travessa do Corpo Santo n. 27*

# Leilão

De bons moveis, quadros com finas gravuras e mais objectos de casa de familia.

## A saber

Um pianno forte, uma mogno com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, differentes objectos de fantazia, 1 espelho dourado, 2 bancos para pés, 2 lampeões, 1 toillet, 1 lavatorio, cadeiras de balanço, 1 relogio, uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 battidor, 1 marquezão, 1 estojo com escovas, 1 meza de cama, mezas com gavetas, candieiros a gaz, 2 espelhos, 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, tapetes, forro de salla e quartos, lavatorios, cama, colxões.

Uma meza elastica com 6 taboas, 2 apparadores grandes com tampo de pedra marmore, 18 cadeiras austriacas, copos, colheres, garrafas, 1 guarda louça envidraçado, 1 relogio, 1 meza com 4 gavetas, 1 guarda comida de arame, mezas de cosinha e outros accessorios.

### Segunda-feira 10 de novembro
## Agente Pinto

NA CASA DA RUA DA AURORA N. 159 (SANTO AMARO)

As 10 horas e 10 minutos partirá o bond da linha de Santo Amaro que dará passagem gratis aos concurrentes.

# *Leilão*

das 3 casas de ns. 50, 56 e 58 da rua Duque de Caxias na cidade do Cabo e um terreno, bens pertencentes ao espolio do subdito portuguez o padre Manoel José dos Santos.

### Terça-feira 11 do corrente
## A's 11 horas
**Na cidade do Cabo**

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Sr. encarregado do consulado de Portugal, as 3 casas e terreno acima mencionadas pertencentes ao espolio do subdito portuguez o padre Manoel José dos Santos.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de 4 á 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio em um bom arrabalde desta cidade, por sete mezes de prazo: quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes P T.

### Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

### Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

### 12$500

Aluga-se a casa terrea n. 31 á rua de Riachuello, a chave acha-se na taverna junto para ver; uma dita na travessa do Apollo n. 3, por 10$, propria para sapateiro, alfaiate, quitanda ou fabrica de cigarros: na rua da Guia n. 62.

### Ao publico

Salvador Guimarães mudou seu estabelecimento para a rua do Rangel n. 10, aonde continúa a servir a seus freguezes com officina de roupas e casemiras do ultimo gosto, por preços muito commodos.

### Livre ou captivo

Precisa-se de um servente para todo o serviço, na refinação da rua de S. Jorge n. 118.

## CASA

Aluga-se uma boa casa muito fresca, com banho salgado, e preço modico: a tratar na rua dos Coelhos n. 26, taverna por traz da igreja de S. Gonçalo.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, armazem numero 25.

— Precisa-se de duas amas, de leite e cosinha: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

### Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da Aurora n. 109.

### Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua da Aurora numero 109.

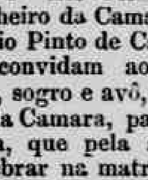
## AO PUBLICO

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, e especialmente ao commercio, que n'esta data deixa de ser seu caixeiro o Sr. José Francisco Duarte. Recife, 7 de novembro de 1884.

*Olympio Adolpho de Barros.*

**D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes**

No dia 11 do corrente pelas 7 horas da manhã, terá lugar na igreja de S. José de Riba-mar, uma missa por alma da finada D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes, 1.º anniversario do seu fallecimento, para o que convida-se aos parentes e pessoas de sua amisade, antecipando se desde já nossos agradecimentos.



**Coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara**

Luiz Emigdio Pinheiro da Camara, sua mulher e filhos, Dr. Bonifacio Pinto de Castro e José Pinheiro da Camara convidam aos seus amigos e aos de seu finado pai, sogro e avô, o coronel Bonifacio F. Pinheiro da Camara, para assistirem as missas do setimo dia, que pela alma do mesmo finado, mandam celebrar na matriz de Saato Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente. Por este acto de religião e caridade se confessarão eternamente agradecidos.

## 23 de Dezembro

Na casa ... Ferreira da Silva acham-se á venda os bilhetes da 6ª parte da loteria para o fundo de emancipação; e tambem os da 4ª parte que corre no dia 13 do corrente.

——Rua do Cabugá n. 1 B.
——Corre em 23 de Dezembro.
——Os 50:000$000.

## Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece aos Srs. commerciantes os seus serviços de balanceador, mediante preço modico; pode ser procurada á rua do Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) n. 18, 3.º andar, ou no Pateo do Terço n. 29, refinação dos Srs. Moraes & Pinheiro.

Recife, 15 de novembro de 1884.

## PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

**Sem competidor**

Acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

**7 — Rua do Barão da Victoria — 7**

— Offerece-se uma senhora boa costureira, de bons costumes para casa de familia ou mesmo de alguma modista, tendo dormida; quem quizer dirija carta fechada para a Livraria Franceza com as iniciaes B. e V.

### Ama

Precisa-se de uma para comprar e consinhar para 2 pessoas; á tractar na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem lavar, engommar e cozer algumas costuras; a rua das Florentinas n. 10.

## Convite

A commissão abaixo assignada serve-se desse meio para convidam a todos os proprietarios de padarias desta cidade e arrabaldes a se reunirem a rua Estreita do Rosario n. 13, domingo 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tractar de negocios que interessam a classe.

Recife, 6 de novembro de 1884.

*Francisco Dias R. Saraiva.*
*Domingos Pinto de Freitas.*
*Joaquim Fernandes do Monte.*
*Manoel Gonçalves Salgado.*
*Luiz de Mello.*

A viuva testamenteira de Christovão Guilherme Breckenfeld, convida a D. Adelaide de Mello Albuquerque, filha de D. Isabel de Mello Albuquerque Pitta, á habilitar-se para receber o seu legado na importancia de 800$000, liquida de 1:000$, e que se acha em poder da mesma viuva, que reside em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 51.

*Leopoldina Idalina Breckenfeld.*

PAPEL RIGOLLOT
ou
MUSTARDA em FOLHAS
para SINAPISMOS
O mais seguro e prompto dos Revulsivos.
Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.
Dep. geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

# CHAPELARIA VICTORIA

## CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

**Praça da Independencia ns. 36 40**

DE

**J. da Silva Carvalho & C.ª**

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR

GRANDE DESCOBERTA

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Tratamento-curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do laringe.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

# MACHINAS DE COSTURA

DE

# SINGER! SINGER!

Verdadeiras! Legitimas!

**Brevemente**

**Abrir-se-ha uma Loja na rua do Cabugá n. 1 A.**

**Succursal da afamada e poderosa companhia Singer de Nova York.**

**Na qual se adquire as machinas por meio de prestações semanaes**

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,392

Garantidas por 5 annos

Direcção geral na America do Sul 101, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Casa matriz, 34, Union Square Nova York.

# CONVITE

## JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

# CONVITE

**BRONCHITES, TOSSES,** Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

# Gottas Livoniennes

DE

**TROUETTE-PERRET**

*Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU*

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

*É o unico medicamento que além de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.*

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em *Pernambuco* : Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

*Exigir o sello Francez.* **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

# A NOVA-YORK

## Companhia Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos da America

**CAPITAL CERCA DE 142,000:000$000**

**RENDA ANNUAL CERCA DE 35,000:000$000**

**FUNDADA EM 1845**

**39 ANNOS DE PROSPERIDADE**

**SINISTROS NO BRASIL**

| NOMES | DATAS DO PEDIDO | DATA DO FALLECIMENTO | | PAGOU DE PREMIOS | OS HERDEIROS RECEBERAM |
|---|---|---|---|---|---|
| Joseph Norris | 28 de fevereiro de 1876. | 12 de janeiro de 1883 | Rio de Janeiro. | £ 541 | £ 1.078 11/1 |
| Gustave Masset | 21 de abril de 1876. | 17 de setembro de 1881. | » » | £ 275 | Restituição £ 312 3/4 |
| Victor Scheitlin | 21 de janeiro de 1878 | 11 de abril de 1878. | » » | Fr. 1.546 | Fr. 60.000 |
| José Joaquim de Freitas Guimarães | 31 de maio de 1882. | 5 de fevereiro de 1883 | Pará | Rs. 544$800 | Rs. 12:000$000 |
| Dr. Candido Quirino Bastos | 17 de agosto de 1882. | 17 de dezembro de 1883. | » » | » 674$000 | » 24:000$000 |
| José João Ribeiro | 18 de abril de 1883. | 17 de julho de 1883. | » » | » 256$800 | » 7:200$000 |
| C. A. A. Dohrmann | 5 de março de 1883. | 19 de agosto de 1883 | Rio de Janeiro. | » 480$000 | » 23:833$000 |
| José Rodrigues de Souza | 29 de março de 1883. | 31 de agosto de 1883. | Pará | » 664$800 | » 11:825$000 |
| Gustavo Wedekid | 31 de outubro de 1883 | 25 de janeiro de 1884 | Rio de Janeiro. | » 175$200 | » 23:693$000 |
| José Soares Pereira | 17 de maio de 1883. | 26 de fevereiro de 1884. | Bahia | » 860$000 | » 13:920$000 |
| Paul Emilio Willmersdorf | 12 de março de 1883. | 6 de abril de 1884 | Santos | » 129$000 | » 11:613$000 |
| Tito Antonio da Rocha | 27 de junho de 1883. | 28 de setembro de 1883. | Fortaleza | » 241$000 | » 6:176$380 |

**Pagou a companhia por mortalidade dos segurados.**

| | | |
|---|---|---|
| Desde 1845 | cerca de | 72:000 contos |
| No anno de 1883 | cerca de | 5:600 contos |
| No mez de janeiro de 1884 | cerca de | 496 contos |
| No mez de fevereiro de 1884 | cerca de | 508 contos |
| No mez de março de 1884 | cerca de | 373 contos |
| No mez de abril de 1884 | cerca de | 370 contos |
| No mez de maio de 1884 | cerca de | 472 contos |
| No mez de junho de 1884 | cerca de | 426 contos |
| No mez de julho | | 375 contos |
| No mez de agosto | | 611 contos |

**Escriptorio Filial---Pernambuco**

**N. 17 — Praça do Corpo Santo — N. 17**

# PURGATIVO JULIEN

**CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE**

*Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.*

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

**Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.**

# Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

MARCA DA FABRICA

*Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris*

**Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.**

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento ; cada calice contém, com effeito, **dez grammas** de **carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigestas. Como reparador em todas as affecções do estomago, agudo e intestinos, digestões laboriosas, **repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

**Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.**

# ROWLANDS' KALYDOR

**Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as Sardas, a côr trigueira e tostada, Mordeduras de Insectos e toda Erupção da Pelle.** Durante o tempo de calor é um **excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços.** E' completamente inoffensiva.—A agua **ROWLANDS' KALYDOR** de 20 Hatton Garden, **LONDRES** vende-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

# PILULAS do Dr CRONIER

*de IODURETO de FERRO e de QUININA*

**TRINTA ANNOS** de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas **Pilulas**, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*

Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas*,

**O IODURETO de FERRO e de QUININA**

é o medicamento mais activo contra as

***Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia***

***Perda de Appetite***

***Cansaço—Empobrecimento do Sangue***

***Affecções escrofulosas, etc.***

Deposito Geral : 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

*LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES.*

# AGUA DIVINA

## E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

**PERFUMARIA DE LACTEINA**

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

**GOTAS CONCENTRADAS** para o lenço.

**OLEOCOME** para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

**PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

# CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA** peitoral de **NAFÉ de DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

*Sem Opio, Morphina nem Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 50, rue Vivienne, 50 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

# Pastilhas Peitoraes

**DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA**

**de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.**

***Admittido na nova pharmacopéa official de França.***

***Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.***

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tosse, Defluxos, | Molestias do Peito, Catarros, | Catarro-Epidemico, Rouquidão. | Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche. |

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificações

# AGUA DE MELISSA

*dos Carmelitas*

**BOYER**

Unico Successor dos Carmelitas

**PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS**

Vista a Apoplexia, e Cholera, a Enjôo do mar, as Flatos, a Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

# VICHY

ADMINISTRAÇÃO :

**PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ**

**PASTILHAS DIGESTIVAS** fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

**SAES DE VICHY PARA BANHOS.** Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a*

**MARCA DA COMP. DE VICHY**

Em *Pernambuco*, os Productos acima acham-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

# XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de ... annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Grippe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, ... Em Pernambuco: ...

# L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

*Nova* ***PERFUMARIA*** *Extra-fina*

AO

# CORYLOPSIS DO JAPÃO

| | |
|---|---|
| SABÃO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| EXTRACTO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| AGUA DE TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| VINAGRE ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |

Vende-se nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America

DEPOSITO GERAL

**13—Rua Primeiro de Março—13**

*Rio de Janeiro*

Unico agente em Pernambuco

**ADAMSON HOWIE & C,**

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.


## AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti), preferindo-se uma pessoa que não saia á rua.

**Carolina Antunes de Oliveira Bastos**

Isabel Antunes de Oliveira Bastos e Ignez Antunes de Oliveira Bastos, agradecem do intimo d'alma á todos os parentes e ás pessoas de amizade, e com especialidade ás moças da congregação das filhas de Maria, e á irmandade de S. José d'Agonia, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mana Carolina Antunes de Oliveira Bastos ; e de novo rogam a seus parentes e a todas as pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa que por sua alma será celebrada sexta-feira 7 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar e ensaboar : no largo da Santa Cruz n. 14.

— Precisa-se de um criado e de uma cosinheira : a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Na rua da Concordia n. 69 se precisa de vendedoras de bolos que deem fiança de sua conducta.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Cabugá n. 2-C.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo : a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

## Aluga-se

**O 2º andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.**

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê fiador á sua conducta : na rua Imperial n. 208, padaria Victoria.

## Balanceador

Olegario Neiva offerece aos senhores commerciantes seus serviços como balanceador : a tratar no estabelecimento n. 77, rua do Imperador.

**Casa no Monteiro**

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

## Novo Porto do Carvão

## 27—Rua Marquez do Herval—27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 240 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

## Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES

A saber :

**Resumo da doutrina christã.** nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500

**Elementos de arithmetica.** nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

**Compendio elementar da grammatica nacional.** nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B.—Fazem-se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras :

**J. Martiniano de Souza.** elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000

**Pergentino S. A. Galvão.** o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

## Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Barbalho, á margem do rio Capibaribe, com frente para a povoação do Monteiro, com 6 salas, 8 quartos e 2 cosinhas : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 244, antiga rua Augusta.

## Modista

**Rua da Praia n. 35, 2º andar**

Eduvirges Maria Coelho, tendo feito grande escolha de costureiras, e tendo por maestra de sua casa uma habil cortadeira, acha-se prompta a satisfazer qualquer toilet para casamentos, bailes, theatros, enxovaes para baptisados, pelos figurinos mais recentes e preços commodos.

## Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

## Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

Rua de Santa Thereza n. 19.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

ILEGÍVEL

# RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

## Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

## Luz brilhante sem fumo

**Oleo aromatico**

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

**Martins & Bastos**

**Pernambuco**

**Numero telephonico n. 33**

## Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

## Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

## Precisa-se

De uma boa casa de moradia com sitio, para familia estrangeira, na Passagem da Magdalena ou na Estancia: quem tiver para alugar queira dirigir-se por carta para a caixa do Correio n. 51 com a innicial K.

## Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 40, sito á rua velha de Sant Rita: na rua do Imperador, pharmacia do Sr. Ribeiro n. 44, se dirá com quem se deve tratar.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição: a tratar no Manguinho, junto a estação, casa da esquina, paga-se bem.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

## Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

**Rua do Barão da Victoria n. 43**

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

## Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, muito perto de bonds, diligencias (passando na porta) e da estrada de ferro para o Recife, e junto de banhos salgados: a tratar com T. Barros, á rua de Santa Thereza n. 38.

## Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa á rua do Xisto, com sotão para o rio, está limpa e tem bons commodos: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

## Armazens

Alugam-se os dous armazens dos predios ns. 55 e 57, á rua nova de Santa Rita, com terreno e guindaste no caes; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & Companhia.

## Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilizar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

# CASA FELIZ

## AOS 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

**Praça da Independencia ns. 37 e 39**

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 84ª loteria, a sorte de 200$ em 2 meios n. 2086, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 2445, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 85ª a beneficio da Seanta Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira 7 do corrente

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

# CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

**Rua Primeiro de Março n. 23**

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos dous meios n. 1,898 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,999 com a sorte de 800$, o inteiro n. 411 com a sorte de 100$, dous quartos n. 3,153 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (84.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 212.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (85.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 7 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em quantidade maior de 100$** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

# CASA DO OURO

## Aos 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,999 com a sorte de 800$000, e outro dito de n. 3,153 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 212.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (85.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 7 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquimda Costa Leite.*

# A VENTUROSA

## Aos 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

**16-Rua do Cabugá-16**

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 86 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sexta feira 7 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Sendo quantidade superior a 100:000** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Joaquim Pires da Silva.*

## Aos 6:000$

## Loteria Emancipadora

**Rua do Barão da Victoria n. 33**

Nesta casa vendeu-se da terceira loteria as sortes de 6:000$ n. 5473; 2:000$ n. 1583; diversas de 20$ e 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da quarta loteria, que andará a roda no dia 13 do corrente.

## Propaganda artistica

Os possuidores de bilhetes com este titulo, são convidados a entregar os mesmos bilhetes e receber a importancia respectiva dentro do praso de oito dias, em mão dos Srs. Dr. José Bandeira de Mello, á rua do Hospicio, ou Bellarmino Carneiro, no escriptorio Loyo & Filho, ficando sem effeito nem validade alguma os bilhetes, cuja restituição não for reclamada no praso indicado, e todos os outros que não sejam recolhidos. Recife, 4 de novembro de 1884.

## Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem, e de boa conducta.

# JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

## O Pain Killer vegetal de Perry Davis

**Matador da dor**

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

*Externamente* cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo - queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

**Rua do Barão da Victoria n. 25**

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Frascos grandes | 1$500 |
| Pequenos | 1$000 |
| Duzia de frascos grandes | 12$006 |
| Pequeno | 9$000 |

## AO COMMERCIO

## Viagens ao centro

**De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé**

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

**De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú**

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: sassagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

## Criado

Precisa-se de um criado: no hotel n. 33 do largo da Penha.

## Chinello Turco

**10 Rua do Barão da Victoria 10**

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem

**Thomaz de Carvalho & C.**

## Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n. 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

## TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

**Browne & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas**

*Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.*

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

## Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

LINHA COATS

*« Lustrosa » para machina, e a « Marik de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.*

*—Não se usa mais linha em novello—*

*Pede linha em carretel com o nome*

— J. & P. COATS. —

## A reforma eleitoral

annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras

PELO JUIZ DE DIREITO

**Francisco Teixeira de Sá**

Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

## Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices' garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

## Concordia, 69

Bandejas para bailes, casamentos, etc., etc., mãi-bentas, bolos de bacia, pasteis de nata a 60 rs. cada um, sequilho a 800 rs. a libra: encommendas de vespera.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na padaria da rua do Brum n. 62.

## Orgãos americanos

Vendem-se dous orgãos do celebre fabricante da casa Mason & Hamlin, por preço inferior ao que elles custam, para concluir uma consignação. Quem pretender aproveite a occasião, porque se não forem vendidos, em tres dias serão embarcados para o Rio da Prata: a tractar com Hermann Stolzembach & C. á rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º audar.

## Criado e engommadeira

Na rua do Barão do Triumpho n. 68 precisa-se de um criado e uma engommadeira.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintado, a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Ainda se precisa de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de tavarna; no Largo do Mercado n. 1.

— Vende-se uma taverna sita á rua Direita de Afogados n. 18: a tratar na mesma. A razão da venda se dirá ao comprador.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

# AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

## VENDAS

— Vende-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 10: a tratar na rua do Bartholomeu n. 40, ou na rua do Imperador n. 81, taverna.

— Vende-se uma taverna bem localisada, sita ao Caminho-Novo n. 113: a tratar na mesma.

## Pilulas anti-dyspepticas

E

## Reguladoras do ventre

PREPARADAS POR

**Bartholomeu & C.**

**Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal**

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, atc., etc. Ellas não causam o mener vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

**Modo de usar**— Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO

**34 - Rua larga do Rosario—34**

# NOVO SORTIMENTO

DE

## Roupas para homens

POR

## Preços baratissimos

**Rua da Imperatriz n. 40**

*LOJA DOS BARATEIROS*

| | |
|---|---|
| Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava | 6$000 |
| Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa | 7$000 |
| Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados | 8$000 |
| Ditos de casemira escura, de cordão, forrados | 8$000 |
| Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota | 10$000 |
| Ditos de casemiras de cores claras e escuras | 10$000 |
| Ditos de panno preto fino, forrados | 10$000 |
| Ditos de casemira preta de cordão 10$ e | 12$000 |
| Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e | 10$000 |
| Ditas de casemira preta sedã a 8$ e | 10$000 |
| Ditas de casemira de cordão | 6$500 |
| Ditas de casemira preta | 6$000 |
| Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e | 1$600 |
| Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e | 2$000 |
| Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e | 1$000 |
| Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até | 6$000 |
| Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e | 3$000 |
| Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até | 500 |
| Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até | 8$000 |

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Attenção

Vende-se um hotel á rua estreita do Rosario n. 21, em frente á rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

## Lancha

Vende-se uma lancha, a mais linda deste porto: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

## Economia para as Exmas. familias

## Fazendas brancas

## Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

**40—Rua da Imperatriz—40**

VENDE-SE

| | |
|---|---|
| Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a | 3$000 |
| Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e | 5$000 |
| Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e | 6$500 |
| Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até | 12$000 |
| Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a | 6 |
| Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a | 1$200 |
| Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro | 1$288 |
| Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e | 2$000 |
| Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e | 2$800 |
| Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a | 500 |
| Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a | 400 |
| Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a | 1$800 |
| Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até | 6$000 |

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

## Casemiras de cores

**De 2:000 até 6:000 rs,**

## E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

## Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Brim pardo

**Covado a 360 rs.**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

## Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

## Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bouito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

## Espartilhos

**a 4$ e 5$000**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja de qeiuina do becco dos Ferreiros.

# 59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

**Carneiro da Cunha & C.**

## Attenção

Vende-se uma casa de pedra e cal, sita em Palmares, em uma das principaes ruas da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

## Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR - 55

*Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle*

## CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

## Chambres

**A' 2$500, 3$000 e 4$000**

**Na loja da rua da Imperatriz n. 40**

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

## Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

# Liquidação

## Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

**Para continuar**

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

## Papoula & C.

**18 -Rua do Cabugá—19**

Em frente a matriz de Santo Antonio

## Artigos para senhoras

| | |
|---|---|
| Córtes de cachemira para vestido | 28$000 |
| Ditos de percalina | 13$000 |
| Bonitos leques | 1$000 |
| Percalinas superiores, covado, rs. | 320 |
| Meias abertas, par | 500 |
| Alpacas mescladas de seda, covado | 640 |
| Cachemiras escossezas, covado | 500 |

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

**Rua Duque de Caxias n. 62**

*Mendonça, Primo & C.*

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

## Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

## Vende-se

Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

## Attenção

**Grandes reducções em preços de moveis**

| | |
|---|---|
| Cadeiras de junco do fabricante Thonet a | 65$ |
| Ditas com pequenos bracinhos | 70$ |
| Mobilias com encosto de palha | 350$ |
| Ditas de páo-carga a 260$ e | 300$ |

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

## Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

## Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

## Armação

Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua do Barão da Victoria.

## Barato

Vende-se a *Revista Brasileira* em brochura, bem como o *dicionario de Frei Domingos*, encadernado em 5 grandes volumes: a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

## Gado de raça tourina

**Rua da Aurora n. 139**

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6$

## Viados

Vende-se um importante casal de viados, muito mansos e bastante grandes, e estão em casa pouco mais ou menos á tres annos.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA

## A VIUVA

POR

OCTAVE FEUILLET

VI

*(Continuação)*

A prolongada residencia de Gerardo no castello, as attenciosas solicitudes, os ramilhetes, os muitos mimos que chegavam todos os dias de Paris, e os longos passeios a cavallo, sosinhos, tudo indicava claramente que o primo era admittido a cortejal-a.

Afinal um dia—no principio do mez de maio—a Sra. de Cambaleu, mais afogueada ainda que de costume, apresentou-se em casa da condessa de Frémeuse, e encetou o seguinte discurso:

— Minho boa senhora, conhecendo o seu interesse por mim e pelos meus, desejei que fosse a primeira a partilhar do feliz acontecimento que brevemente terá lugar na minha familia... meu filho vai casar com minha sobrinha Marianna.

A condessa n'uma alegre expansão:

— Obrigada, querida amiga, permitta-me abraçal-a... não podia dar-me mais agradavel noticia!

E abraçaram-se com o sincero prazer que se póde imaginar.

— Ninguem melhor, querida amiga—continuou a Sra. de Cambaleu—póde avaliar a minha satisfação; porque... tambem tem um filho, que decerto deseja casar... avalia quanto a tarefa é difficil, e quanta satisfação experimentamos em o conseguir.

— Não me falle n'isso, minha bôa senhora... disse a condessa, eu tenho a desgraça de ter por filho um perfeito rapaz; mas que não se resolveria nunca a aceitar um casamento rico, o que o tem feito perder magnificas occasiões.

— Não se póde ter tudo, querida amiga, respondeu a Sra. Cambaleu... Tem por filho uma phenix... felicito-a por isso... Mas bem sabe que a phenix é um passaro que não casa!... Adeus minha querida... vou ter com o prior... quiz porém começar por aqui...

A condessa agradeceu-lhe mais uma vez a sua extrema amabilidade, e separaram-se na mais cordeal amisade.

No mesmo momento, apressou-se a condessa—com um bocadinho de triumphante malignidade—em mandar ao filho a noticia, que era já official, do casamento de Marianna com o primo.

O leitor comprehendeu que a mãi de Mauricio, por uma d'estas contradicções a que o genero humano é sejeito na lucta do raciocinio com a paixão, não podia deixar de approvar e censurar ao mesmo tempo o procedimento do filho.

Apreciava-o e orgulhava-se dos seus principios de honradez e de delicadeza; mas pareciam-lhe levados ao excesso, e irritavam-n'a intimamente estes principios, que iam de encontro ás suas ambições maternaes.

N'este momento, que experimentava um golpe definido, deu largas ao seu máo humor, e escrevendo a Mauricio dizia-lhe:

« Bem vês, querido filho, que o teu antigo idolo, nas suas explosões de grandiosos sentimentos, escarnecia de ti. Não direi que a tua delicadeza foi lograda, mas não posso dissimular que deu em resultado o triumpho do detestavel Gerardo Cambaleu, e o indigno casamento de Marianna. Em vez de desposar um homem honrado e de merecimento, vae ligar-se a um estroina, que a vae corromper, e arruinar aind por cima... Francamente, não percebo o que com isto ganhou a memoria de Roberto! »

Não recebendo resposta a esta carta, a condessa imaginou que o filho, um pouco despeitado e confundido por vêr cahirem as suas illusões, preferia emudecer sobre um assumpto que lhe era penoso.

Nem um instante se persuadio que a noticia d'este casamento lhe podesse fazer soffrer mais do que a sua vaidade.

Havia perto de um anno que Mauricio deixara o paiz. N'este intervallo tinha a condessa ido passar com elle algumas semanas em Renes; tinham sempre sustentado uma assidua correspondencia, e na sua maneira de fallar e nas suas cartas, nada lhe tinha deixado penetrar que elle conservasse pela viuva de Roberto outro sentimento mais do que o de uma fria e respeitosa curiosidade.

Dez dias depois da noticia, estava a condessa na sua sala, a cozer, quando um tropel de cavallos, entrando no pateo, a attraio á janella,

Teve um baque no coração ao reconhecer o filho, seguido pela sua ordenança. Comprehendeu—ainda que confusamente—que esta subita chegada era a resposta da sua carta, e que uma tal resolução da parte do filho podia conter graves consequencias.

Mauricio entrou, sorrindo, mas muito palido: a mãi tinha-lhe ido ao encontro, e fazendo com as mãos uma barreira ao seu abraço interrogou-o primeiro:

— Tú! que vens cá fazer?

— Descançar, minha mãi. Tenho passado mal, abatido ha tempos... A ferida da cabeça tem-me doido ultimamente... Recommendaram-me socego e ar de campo. Como não me utilisei de toda a licença concedida o anno passado, não me foi difficil ober outra, e eis-me aqui.

— Mauricio, disse a mãi fitando-o ainda tentas enganar-me?

Poz-se a rir, forçou a barreira e abraçou-a. Depois sentou-se ao seu lado.

Minha querida mãi, adivinho-lhe o susto. Pensa que venho perturbar tragicamente as bodas da nossa visinha, como na *Lucia de Lamermoor*, e que vou degolar esse tal Eduardo... Gerardo... Como se chama elle?—Socegue! não me julgue tão máo, nem tão ridiculo... Comtudo, mentiria—disse elle com certa altivez—se sustentasse que este casamento, um tanto precipitado, não contribuio para a minha licença.

Ha cousas que se não devem deixar realisar sem um protesto, tacito ao menos. Marianna de La Pave passa a seguudas nupcias, está no seu direito; mas o marido mandou-lhe dizer, pela minha bocca, que se alguma vez o fizesses, viria ter com ella o seu espectro. E' o que vae succeder! Esse espectro, sou eu!

E' ainda um ultimo dever que tenho a cumprir para com o meu amigo, cumpril-o-hei. Hei de impor-lhe a minha presença, nada mais. Não receie ruido, nem escandalo, não sou louco orgulhoso, como sabe! Pode confiar em mim!

Vendo que a mãi, sem responder, enchugava as lagrimas:

— Minha querida mãi, disse elle com meiguice, que hei de fazer para a socegar? Quer que lhe prometta não ir ao castello senão comsigo? Fica mais tranquilla?

— Um pouco mais, murmurou a condessa.

— Pois bem! prometto.

Dahi a dous ou tres dias foi a condessa a primeira a propor ao filho o irem ao castello. Como não podia impedir o encontro, pareceu-lhe que poderia diminuir a inquietação de que era presa, não o delongando e estabelecendo-se quanto antes novas relações entre Marianna e Mauricio, as quaes, auxiliadas pela sua presença, tomariam um caracter regular.

Além disso, acabava de saber pelos commentarios da visinhança que o noivo de Marianna tinha ido estar dous ou tres dias em Paris, e preferia que a primeira entrevista se desse na ausencia de Gerardo.

Nessa tarde a condessa e o filho dirigiram-se ao castello.

Foram recebidos pela Sra. de Combaleu, que apenas tivera conhecimento da subita chegada de Mauricio, organisara assidua espionagem nas proximidades do castello.

Descupou-se de não mandar prevenir a sobrinha: era inutil; a sobrinha estava incommodada e não sahia do quarto.

— Meu filho está ausente, dizia ella; é a primeira vez que se separam desde que estão noivos; comprehende-se bem quanto está magoado o coração daquella pobre criança. Tem chorado toda a manhã.

Quando acabava de pronunciar estas palavras abrio-se a porta e appareceu Marianna de la Pave com aspecto bem diverso do que a tia deserevera; não com ar abatido e triste, mas sim radiante, enfeitada, triumphante e até alegre, comquanto a alegria não fosse habitualmente o distinctivo da sua belleza.

— Ah! que boa surpreza! exclamou Marianna, estendendo uma das mãos á condessa, e outra a Mauricio.

Esta attitude e este acolhimento surprehenderam as prescripções da condessa; a presença do commandante, em vez de produzir sobre a viuva o effeito de um phantasma, como ella desejava, parecia, ao contrario, dar-lhe um verdadeiro prazer; e, pelo contrario, era o pretendido espectre que se sentia como que qetrificado; e a mãi não estava menos embaraçada.

Marianna gozava, com o seu modo discreto e ironico, do assombro de seus hospedes, e ao mesmo tempo do comprometimento da tia; isto punha-a n'um crescente bom humor; era quasi só ella que fallava, transparecendo no seu modo desaffectado e natural um extraordinario bem estar. Quando vio que Mauricio se ia retirar, disse-lhe rindo:

— Então commandante! e o nosso passeio a cavallo... que me deve ha um anno?

— Minha senhora, disse Mauricio, depois de um momento de espanto e de hesitação, quando quizer:

— Sim! disse ella, rindo muito, diz me sempre: quando quizer!... e, depois, quando eu quero... escapa-se!

— Experimente mais uma vez, disse o commandante.

— Confesse que sou muito boa pessoa... Vá lá!... Como de outra vez: amanhã ás dez horas!

Emquanto Mauricio e a mãi se dirigiam para o Priorado, communicando-se mutuamente as suas impressões sobre a singular attitude de Marianna, perguntava a Sra. de Combaleu á sobrinha—com um tom adocicado—se lhe parecia opportuna a occasião de fazer um passeio, sozinha, com um estranho, nas vesperas do seu casamento com Gerardo.

— Em primeiro lugar, respondeu Marianna, o commandante não é para mim um estranho; não iremos sós, porque Francisco nos acompanhará; e, finalmente, eu não sou uma menina, sou viuva, e, nessa qualidade, julgo poder passeiar com quem me aprouver.... até nova ordem.

— Mas não julgas que poderás melindrar Gerardo, minha querida?

— Não! disse Marianna; e sahio da sala.

VII

— Afinal, concluio Mauricio em resumo de toda a sua conversa com a mãi, o meu erro foi tomar a serio aquella mulher. Julguei-a culpada porque a julguei capaz de sentir profundamente, conscienciosamente; julguei-a responsavel pelos seus actos, o que evidentemente não é. A sua attitude para commigo acaba de m'o provar: não sabe o que faz.

E' uma criança, e uma inconsciente; em vez de nos irritar, a sua conducta, devenos fazer rir!

A condessa de Frémeuse talvez não estivesse tão convencida, como o filho, da innocencia da sua formosa vizinha.

Entretanto via que a situação se amaciava, que tudo tendia a tomar uma attitude pacifica, o que lhe proporcionou uma noite oe tranquillo somno, que perdera desde a inexperada apparição do filho.

Muito antes de 10 horas entrava o commandante no pateo do castello de la Pave, onde um velho picador sustinha dous cavallos que escorvavam a calçada, mordendo os freios.

A joven castellã aoappareceu logo rigorosamente moldada no seu justo vestido de amazona; desceu os degráos do terraço, abandonando a longa cauda que ondulava atraz della; cumprimentou ligeiramente com o seu chicotinho:

— Bons dias, commandante! e saltou para a sella.

*(Continuar-se-ha)*

# VARIEDADES

### Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDO A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

* Assim é o marido *amarellado*
como casa sem telhado.

Quando o ouro *amarelleja*,
tudo se vence sem peleja.

*Amanhecerá*,
mercê Deus nos fará.

Casarás, *amansarás*,
ou te arrependerás.

* Pouco fel
faz *amargo* muito mel.

Dia de purga se atura
muita *amargura*.

Preso anda a duas *amarras*
com dentes e garras.

A quem peneira e *amassa*,
não falta a fogaça.

Quando o trigo anda pela eira,
anda o pão pela *amassadeira*.

Mais as *ameaças* são,
que as cutiladas que se dão.

Quem *ameaça* e não dá,
medo ha.

Quem *ameaça*
sua ira amassa.

Muitos *amedronta*
quem um só affronta.

Nem tantos *amen*
que a missa damnem.

Tem já da obra *metade*,
quem a começa com vontade.

Requesa e santidade
*ametade* d'ametade.

Do dinheiro e da verdade
*ametade* d'ametade.

Não ha melhor espelho
do que *amigo* velho.

Arrenego do amigo
que te occulta o perigo.

Dois *Amigos* de uma bolsa,
um canta agora,
e logo o outro chora.

Muitos são os *amigos* conhecidos
mas poucos delles são, os escolhidos.

*Amigo* só de chapéo;
amigo de cortezia,
é amigo sem valia.

*Amigo*, amigo
de longe te trouxe em figo,
mas apenas te vi
logo o comi.

Amigo desfarçado,
inimigo dobrado.

Amigo de todos e de nenhum,
tudo é um.

* Ao amigo o segredo diz,
ter-te-ha preso pelo nariz.

Arrenega do *amigo*
que por ti foge ao perigo.

Vida sem amigo,
morte sem castigo.

Do teu empresta
ao teu *amigo*;
mal lh'o pedires
o farás teu inimigo.

Conforme os *amigos*
que na sala tem,
cada um dança,
ou mal ou bem.

A' casa do *amigo*
sendo requerido
irás sem perigo;
á do necessitado
sem ser chamado.

* A falta do amigo
ha-se de conhecer,
mas não aborrecer.

* *Amigo* anojado,
inimigo dobrado.

*Amigo* de todos
sempre sejais,
e da verdade mais.

* Amigo que não presta,
e faca que não corta,
que se perca pouco importa.

Amigo quebrado soldará
mas não sarará.

Velho *amigo* verdadeiro,
vale mais do que dinheiro.

*Amigo* que se desavem
por um pão de centeio,
ou fome muito lhe veio,
ou amor pequeno tem.

A mortos e a idos,
os *amigos* são perdidos.

Ao bom *amigo*
com teu pão e com teu vinho,
não sejas mesquinho.

O teu segredo deves
a teu *amigo* dizel-o;
por que se lh'o encobres,
arriscas-te a perdel-o.

A teu *amigo*,
se te guarda puridade,
dize-lhe verdade.

* A teu *amigo*
ganha-lhe em jogo,
e bebe-o logo.

Amigos, amigos
negocios á parte
perigos se evitam,
com geito e com arte

Esquece os velhos
amigos que tem,
pelos novos que vem.

Muitos são os amigos,
muitos mais os conhecidos,
e poucos os escolhidos.

* Azeite, vinho e *amigo*,
o mais antigo.

Nunca o bocado comido,
*amigo* tem adquerido.

Os olhos do teu *amigo*
choram pranto afflictivo,
e elle te enterrará vivo.

Com teu *amigo*
dinheiro no bolsinho,
como com teu inimigo.

* Com todos faze pasto,
e com teu *amigo* quatro.

* De *amigo* que não valha,
e de faca que não talha,
não me dá migalha.

* *D'amigo* reconciliado
e de caldo requentado
nunca bom bocado.

Guar-te *d'amigo* sem sangue,
que comtigo se não zangue.

O primeiro conselho
de teu *amigo* acolher,
é de mui bom parecer.

Dize ao amigo o segredo,
pôr-te-ha o pé no pescoço
pois que de ti não ha medo.

Do *amigo* has de receber,
o que te quizer dizer.

Este por *amigo* tenho,
porque móe no meu engenho.

Honra que em baixo *amigo* se procura
ou nada ou pouco dura.

O bom *amigo* mas estimo
do que parente nem primo.

Mais vale na praça *amigos*, ter
do que na caixa dinheiro haver.

Muitos *amigos* em geral,
e um em especial.

* Nem herva no trigo,
nem suspeita no *amigo*.

Não me pago do *amigo*
que o seu come só,
e o meu commigo.

Em coisas de interesse
de perder ou de ganhar,
o *amigo* que tens,
não queiras provar.

Aquillo que por ti fazer poderes
que o faça teu *amigo* não esperes.

* *Amigo* fingido
conhecel-o-has no arruido.

Mostre-se *amigo* o convidado,
mas não lettrado.

O moço e o *amigo*,
nem pobre nem rico,
se tem sem perigo.

Quem a seu *amigo*,
dá o seu lugar,
não o quer por certo
de si apartar.

Aquelle que *amigo*
de todos quer ser;
Ou é muito pobre,
ou tem muito haver.

* Renego do *amigo*
que cobre o perigo.

Bem estou com meu *amigo*
que come e seu pão commigo.

Conselho de *amigo*,
vale mais que um reino,
dá-lhe bom abrigo.

Não cures de *amigo* lisongeiro,
e de frade sem mosteiro.

De máos filhos inimigos,
nunca bons amigos.

ou

De filhos que por ser máos
são de seus paes inimigos,
nunca bons amigos.

* Em tempo de figos
não ha *amigos*.

Não te fies em céo estrellado,
nem em *amigo* reconciliado.

No jogo perde-se o *amigo*,
e ganha-se o inimigo.

Nos trabalhos e perigos,
se veem os *amigos*.

Nunca queiras mais de teu *amigo*
do que elle quizer comtigo

* *Amigo* se ha de levar
com a tocha que se lhe achar.

O pobre captivo,
e o preso tambem,
*amigos* não tem.

Sizo em prosperidade,
*amigo* em necessidade,
e mulher muito regada,
rara vez é casta achada.

Quando aqui não fores, amigo,
comerás commigo.

* *Amigo* de bom tempo
muda-se com o vento.

A todos tem *amizade*,
porém tem mais á verdade.

A Pedro tão bem chamo
como a seu *amo*.

O que o *amo* bem servir,
bom salario ha de conseguir.

Máo *amo*, máo creado,
é sempre achado.

Anda a teu *amo* a sabor,
se queres ser bom servidor.

Máo *amo* has de agradar,
por não empeiorar.

* S. Miguel e S. João passado
tanto manda o *amo* como o creado.

Tal *amo* é achado
qual o creado.

O melhor penso do cavallo,
é o que o *amo* vai dal-o.

Mau o moço possuir,
peior é a amo servir.

Se Pedro é ruim
seu *amo* é assim.

São os *amos* honrados
com o que se faz aos creados.

Em quanto os *amos*
estão a repousar,

os famulos alegres
entram a folgar.

Manda o *amo* ao moço,
o moço manda ao gato,
e este manda ao rato.

Quem se *amofina* e se mata
pelo que não póde haver,
mostra juizo apoucado,
mostra seu pouco saber.

Tudo se acaba e feuece
só o *amor* de Deus não perece.

*(Continúa).*

### Um pouco de tudo

O numero de adherentes á exposição universal de Antuerpia de 1885 excede todas as previsões. Os 70,000 metros quadrados, pelos projectos primitivos reservados aos expositores no palacio e seus annexos, estão longe de serem sufficiente para os pedidos que affluem de todos ss pontos do globo. Mas os terrenos offerecidos pela cidade de Antuerpia comprehendem uma superficie de 22 hectares, e prestam-se a todas as addições necessarias.

Não são somente os paizes da Europa que mostram grande interesse; o Japão, o reino de Sião, e outros do extremo Oriente serão brilhantemente representados. O Canadá acaba de enviar a sua adhesão.

* * *

Um jornal parisiense faz curiosas revelações acerca das inclinações artisticas e litterarias dos principes e princezas da familia reinante da Allemanha.

Como o grande Frederico tocava flauta, todo o Hohenzollern considera necessario entreter os seus ocios com algumas das manifestações da arte.

O principe Frederico da Allemanha torneia delicadamente objectos de madeira e construe movezinhos muito elegantes de pão santo.

A princeza Victoria, sua mulher, desenha a penna: no gabinete do imperador Guilherme existem alguns quadrozinhos devidos á princeza.

Andon von Werner, seu professor de pintura, acompanha-a nas suas expedições campestres, onde a eximia artista, se distrahe pintando alguma paisagem deliciosa.

Seu filho, o principe Guilherme da Prussia, é photographo, o principe Henrique pinta tambem, dedicando-se principalmente á aquarella.

O principe herdeiro de Saxe-Meiningen é, além de compositor musical, muito estimavel, um helenista, conhecedor consciencioso da Grecia e das suas artes.

O principe Jorge da Prussia, sobrinho do imperador, tem escripto algumas tragedias, aliás pouco felizes sob o pseudonymo de Conrad.

O principe Frederico Carlos é dado á numismatica.

Emfim, cada um tem lá a sua quéda.

# FOLHETIM

## O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

### PRIMEIRA PARTE

### CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

### PROLOGO

(Continuação do n. 255)

CAPITULO VIII

**Adeus e sempre**

Adelia pegou nas mãos da irmã e com o olhar brilhante, a voz tristonha, disse-lhe:

— Ah! minha pobre Clara, se soubesses o que são as consequencias de uma falta! Desde aquella noite terrivel e feliz de Ittenheim trago nas minhas entranhas o filho de Antony...

— Santo Deus! Estás gravida? exclamou Clara aterrada.

— Sim, estou gravida, gravida de quatro mezes, e ha mais de sete que meu marido se separou de mim para voltar a seu posto. Comprehendes agora?

— E' horrivel!

— Bem o vês... disse Adelia a chorar cada vez mais.

— Então, Adelia, é preciso coragem, as lagrimas não servem para nada. O coronel desconfia de alguma cousa?

— Não... se elle viesse a saber, se desconfiasse ao menos, matava-me.

— Não digas loucuras... Dizias-me que era essa a causa da tua viagem; o que esperas fazer?

— Uma cousa louca, romanesca, que o doutor convencionou com Antony.

— Antony sabe do teu estado?

— Sabe; o doutor disse-lhe tudo, hontem; é por causa disso que elle consente em defender-se; senão, queria, confirmando o que já tinha dito, isto é, que tinha tentado assassinar-me porque eu lhe resistia, fazer-se condemnar e matar-se na prisão.

— Oh! meu Deus! disse Clara, estremecendo.

— Consentio em viver para o seu filho, e combinámos com o doutor que dentro de poucos dias, por causa de meu estado de saúde, eu iria para a Italia. O coronel sendo obrigado por causa do seu serviço, és tu quem me has de acompanhar; o doutor irá tratar-me. Nos ultimos dias iremos para uma aldeia perdida, onde darei á luz. Logo que o meu estado o permittir, voltaremos para o lugar da nossa residencia, abandonando o recemnascido.

— O que estás a dizer?

Adelia chorava, e foi a soluçar que continuou:

— Sim, minha pobre Clara, sou forçada a abandonal-a; mas Antony virá logo que eu tiver partido, tomará conta de seu filho, reconhecel-o-ha, declarando de mãi incognita.

A emoção abalava a pobre mulher, que inutilmente procurava conter os soluços e, cahindo nos braços de sua irmã, acabrunhada de dôr, gemeu:

— Eis, minha irmã, a dolorosa comedia que vou representar; eis a penosa tarefa em que é preciso que me ajudes.... porque se consinto em separar-me do meu filho, é que tenho a certeza que será educado como por mim.

Clara estava visivelmente muito impressionada pelo que acabava de ouvir, tinha sua irmã nos braços, com a cabeça encostada ao seu peito, acariciando-lhe os cabellos com as mãos; e com as lagrimas nos olhos, a voz entrecortada pelos soluços, disse-lhe:

— Adelia, Adelia, é preciso coragem. Estou comtigo; e, se for preciso, eu que nada tenho a perder, que sou livre, reconhecerei o teu filho...

Ah! minha irmã!... E as duas moças conservaram-se abraçadas por muito tempo.

Conversaram durante uma grande parte da noite, e analysaram em todas as suas particularidades o plano combinado, prevendo os obstaculos, e procurando os meios de os combater, preparando-se para tudo, n'uma palavra:

Adelia, guiada pelos seus temores, Clara aconselhada pelo seu coração.

Ao romper do dia, o coronel acordou. Vernet roncava como um suino.

O pobre rapaz despertou com o impulso de um socco e ao som de uma horrivel praga. Como um titere movido por uma mola, levantou-se no compartimento batendo com a cabeça no tecto e tornando a cahir com a pancada quasi em cima do coronel.

— Raios te partam, grandissimo bruto! Não prestas para nada; levas a dormir toda a noite e todo o dia. Eu durmo, com mil diabos?

O que manda o meu coronel?

— Com os diabos! que vás á estalagem emquanto se mudam os cavallos, e que perguntes se ha alguma cousa para almoçar.

O hussard abrio a portinhola e saltou para a estrada; a aurora começava a despertar, e a estalagem apenas tinha as portas da estribaria abertas; não era a hora da diligencia, e debalde o infeliz Vernet se esfalfava a gritar para obter alguma cousa.

O coronel tinha ido ver, ao compartimento maior, se sua mulher e sua cunhada, queriam almoçar. Ia a fallar com aquella voz formidavel com que commandava o esquadrão. Mas vendo o delicioso quadro das duas mulheres adormecidas nos braços uma da outra, tendo a creança deitada sobre os joelhos, calou-se, tapando a bocca com a mão, como se receiasse fazer bulha contra sua vontade; encantado, contemplou alguns minutos aquella a quem amava.

Vernet voltou furioso, proferindo uma série de tolices contra o estalajadeiro.

O coronel fechou depressa a portinhola, mas de mansinho, com precaução e franzindo a sobrancelha, com o dedo nos labios, impoz silencio ao seu soldado com voz de commando: — Silencio! silencio, animal!

Os cavallos atrelados, o coronel entrou para a carruagem, dizendo:

— Almoçaremos na outra muda; Vernet, dá cá a pinga.

E depois de ter bebido um grande trago de cognac, o coronel encostou-se a um canto e fechou os olhos.

Se elle nunca dormia...

Emquanto á carruagem de posta, que conduz o coronel d'Hervey e sua familia se dirige para Strasburgo, voltaremos com o leitor para Paris.

No dia immediato, o Dr. Olivier Delaunay recebeu um recado de Sejournet, communicando-lhe que n'essa mesma tarde podia ir á Conciergerie buscar o seu amigo Antony.

O doutor, satisfeitissimo, chegou á prefeitura cerca das quatro horas. Foi immediatamente conduzido á presença do seu amigo, e o carcereiro vendo o preso, como se tivesse esperado a visita para o fazer, disse a Antony:

— Tenho o prazer de lhe communicar que acabo de receber ordem de o pôr em liberdade; n'este momento me entregaram a ordem de soltura.

Antony saltou ao pescoço do doutor, e, julgando que era a elle que devia a liberdade, abraçou-o, dizendo:

— Obrigado, Olivier, obrigado.

O doutor, um pouco atordoado, não pensou em dissuadil-o, porque isso lhe podia ser util, dando-lhe mais autoridade sobre o mancebo. Além disso o velho Sejornet havia-lhe recommendado o mais absoluto segredo. Alguns minutos depois, os dous amigos estavam na rua, e Antony contava ao doutor que n'essa mesma manhã tinha sido interrogado, e que se admirava da sua soltura, porque no depoimento que tinha assignado, havia declarado positivamente que, adorando Mme. d'Hervey, enganado por uma carta, e julgando-se amado, tinha penetrado em casa d'ella, tinha querido possuil-a; tendo ella resistido e julgando elle que ia ser sorprehendido, quiz assassinal-a.

O doutor estava abysmado.

*(Continuar-se-ha.)*

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.